ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1954 — N. 7.992

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Inicia a cruzada libertadora: Estado do Rio



CAMPOS, 26 (Especial para o D.C.) — Campos viveu no domingo um dos maiores dias de sua história política, reunindo em praça pública enorme multidão calculada em cêrca de 25 mil pessoas que aplaudiram estrondosamente os candidatos da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado do Rio, senador José Carlos Pereira Pinto — Horácio de Carvalho Jr.

Pela manhã, mais de duas mil pessoas assistiram a convenção da APF no Teatro Trianon, que ficou lotado, enquanto os manifestantes, de pé, batiam palmas ao candidato da oposição ao Govêrno fluminense, sr. Pereira Pinto, que diante das manifestações não pôde conter as lágrimas.

O candidato a Governador do Estado do Rio, senador Pereira Pinto, fala d i a n t e da enorme multidão que se aglomerou na Praça São Salvador, em Campos, no maior comício já realizado naquela cidade. Ao seu lado estão próceres políticos de todo o Estado do Rio, entre êles o deputado Tenório Cavalcanti

A CONVENÇÃO DA APF

Com o teatro repleto iniciou-se a Convenção da Aliança Popular Fluminense, com a apresentação feita pelo sr. Ferreira Paz, que em seguida passou a palavra ao sr. Prado Kelly, presidente dos trabalhos.

Delineando a função da Coligação com referência ao Govêrno do Estado do Rio, o sr. Prado Kelly deu a palavra ao sr. Carlos Gualda que saudou os convencionais em nome dos campistas.

O manifesto

Após a saudação dos campistas, o sr. Bandeira Vaughan presidente do Diretório Regional do PDC leu o manifesto da A.P.F., em que se afirma, ter nascido a candidatura de Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr. das verdadeiras aspirações do povo fluminense. Em certo ponto disse:

"Não surgiu de combinações palacianas para prolongarem o domínio político, nem da partilha clandestina de posições para satisfazer a interesses pessoais".

O candidato a vice-governador

Após a leitura do manifesto o dr. Horácio de Carvalho Jr. discursou apontando a APF como uma reunião de políticos, que lutaram pela redenção do Estado do Rio, que "um bando de ciganos ocupa há cerca de 16 anos". (O discurso do sr. Horácio de Carvalho Jr. está publicado em outra página desta edição).

Pereira Pinto emotivo

Anunciada a palavra do senador Pereira Pinto, a multidão aglomerada no Teatro Trianon aplaudiu de pé o candidato da oposição ao Govêrno do Estado do Rio. O senador Pereira Pinto em seu discurso verberou os processos utilizados pelos governistas a fim de assegurarem a reeleição.

O líder do PRP

O deputado federal Raimundo Padilha falou aos convencionais exortando a função específica da Aliança Popular Fluminense concluindo por

(Conclui na 2ª página)

João Cleofas: sai censura pública hoje

A UDN deverá aprovar hoje às 9 horas a nota de censura pública ao sr. João Cleofas por ter abandonado seus compromissos com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

O sr. Cleofas, que já sabe da decisão, seguirá esta manhã para o Recife, de onde formulará um protesto contra a decisão, sem se sentir contudo magoado a ponto de renunciar à candidatura ou de abandonar o partido.

Resistiu à pressão

A pressão para que o ex-Ministro da Agricultura renunciasse foi muito grande, empenhando-se nesse sentido inclusive alguns de seus amigos, mas o sr. Cleofas resistiu a qualquer idéia de renúncia.

Tudo combinado

Para se ter uma idéia da movimentação de bastidores que precedeu a decisão do diretório nacional udenista, basta dizer que se adianta que o sr. Cleofas está "de acôrdo" com a nota de censura, tendo combinado com os dirigentes udenistas as diversas fases do drama. A tentativa de obter sua renuncia — em troca da qual a UDN concordaria em que a seção estadual de Pernambuco es-

(Conclui na 2ª página)

PONTO DE PARTIDA



O dr. Horácio de Carvalho Jr., candidato a vice-governador do Estado do Rio, discursa perante os convencionais reunidos no Teatro Trianon, em Campos, onde a Aliança Popular Fluminense se reuniu em convenção, estabelecendo o plano de luta em defesa dos fluminenses

Fogem da Índia Portuguêsa os convocados

BOMBAIM, Lisboa e Amjer, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — A ordem de conscrição expedida pelo governador de Damão, desencadeou um verdadeiro êxodo da população dessa possessão portuguêsa (quase 1.000 pessoas já partiram nestes três últimos dias), com destino a outras aldeias do território da India.

Enquanto postos de assistência social foram instalados no lado indiano para acolher os refugiados, as autoridades portuguesas decidiram fechar as fronteiras, desde a noite de ontem, para deter essa fuga, ao mesmo tempo que adotam simultaneamente medidas militares a fim de enfrentar qualquer ataque ao território.

Novos incidentes

Dois novos incidentes de fronteira nas possessões portuguêsas na India, foram anunciados, hoje, pelo govêrno luso. O primeiro dêles ocorreu no dia 15 do corrente, na pequena Ilha de Angediva, ao sul de Goa, onde quarenta indivíduos, na maior parte armados e uniformizados, desembarcaram e permaneceram até o dia seguinte.

(Conclui na 2ª página)

O EMBAIXADOR NO D. C.



O embaixador Antônio Faria, de Portugal, estêve ontem em nossa redação para agradecer ao DIÁRIO CARIOCA, pela sua atitude de solidariedade com os portugueses na presente crise internacional, notadamente o artigo de Danton Jobim sôbre o assunto. — No clichê, o embaixador em palestra com o chefe da redação do D.C., Pompeu de Sousa

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

A CIDADE RECEBERÁ MARTA EM TRIUNFO



Aí está Miriam Stevenson, após ser coroada "Miss EE. UU.", dois dias antes de obter o título máximo de "Miss Universo", duas vitórias obtidas surpreendentemente, p o i s as favoritas eram, ali, "Miss Montana" e aqui "Miss Brasil" — (Foto INP-DC)

Desfile na Avenida idêntico ao que houve nos EE. UU.

Embora não se saiba, ainda, a data do regresso ao Brasil da "primeira princesa da beleza mundial", a bela Marta Rocha, o DIÁRIO CARIOCA já está preparando as manifestações excepcionais, com que receberá a encantadora jovem que tão bem representou a graça, a beleza e o encanto da moça brasileira, na consagradora Parada Internacional de "Miss Universo".

"Miss Brasil" deverá reproduzir para os cariocas as emoções da apresentação pública de Long Beach, ao desfilar com o mesmo "maillot" e num carro exatamente igual, pela Avenida Rio Branco.

O SENADOR SUGERE

Numa carta que nos enviou, o senador Mozart Lago sugeriu êsse desfile, vindo, assim ao encontro do que havíamos idealizado em linhas gerais. E' o seguinte o texto da carta, endereçada ao nosso redator-chefe, Danton Jobim:

"Quero, pelo alto intermédio de sua pessoa, transmitir ao cada vez mais brilhante DIÁRIO CARIOCA e às demais entidades jornalísticas que arcaram com a linda e patriótica missão de eleger a "Miss Brasil" de 1954, minhas mais calorosas congratulações pelo êxito inédito que alcançaram no julgamento final da encantadora competição que, por pouco não nos deferiu também a glória de vermos consagrada uma brasileira como "Miss Universo".

"Infelizmente, não tive oportunidade de conhecer, pessoalmente, e nem ao menos de ver de perto, nossa formosíssima patrícia Marta Rocha, e, por isso, como representante do povo carioca, certo de interpretar-lhe os sentimentos, os entusiasmos e os desejos, ouso pedir-lhe que o DIÁRIO CARIOCA faça quanto possível, no sentido de que, no seu regresso à pátria, a nossa belíssima delegada desfile pela Avenida Rio Branco, entre a multidão que certamente a irá ovacionar, tal como desfilou na Califórnia, nos mesmos trajes e em carrêta semelhante, segundo a fotografia que o DIÁRIO CARIOCA divulgou em sua edição de ontem, na primeira página".

"Se de minha parte fôr necessária alguma ajuda, é só determinar.

(Conclusão da 2.ª pág.)

Marta perdeu por apenas duas polegadas

LONG BEACH, 26 (Condensado de telegrama da A.F.P. e do correspondente) — Ficando a poucos centímetros do supremo título de "Miss Universo", a belíssima Marta Rocha obteve, todavia, unânimemente, o galardão de "a mais simpática de tôdas as concorrentes", que lhe foi dado pelo público.

O segrêdo da linda jovem, que a levou a espetacular vitória na Bahia, depois no Rio e agora aqui, reside, sem dúvida, na sua grande

(Conclui na 2ª página)

Cleofas tenta defender-se ante a Câmara

A despeito de estar sendo aguardado com grande ansiedade, o discurso proferido ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. João Cleofas, sôbre a situação política de Pernambuco, não chegou a causar sensação no plenário que, salvo uma ou outra exceção, se manteve atento mas calado.

Durante quase duas horas, o ex-Ministro da Agricultura movimentou-se na tribuna, em voz lenta e compassada, reproduzindo e rememorando todos os fatos que culminaram com o lançamento de sua candidatura ao Govêrno do Estado pela Convenção udenista e, consequentemente, com o afastamento do partido da coligação que apoia o nome do general Cordeiro de Farias.

A tese

Inicialmente, o orador declarou que a candidatura do ex-comandante da Zona Militar do Norte correspondia, no seu nascedouro, à tese da candidatura apartidária sustentada pela UDN pernambucana, desde que esta correspondesse à pacificação geral da política do Estado.

Melindres

Além de outros fatos de pouca monta no computo geral dos acontecimentos, o sr. João Cleofas assinalou que no discurso com o qual aceitou o convite dos diversos partidos que desejavam levar seu nome às respectivas convenções, o general Cordeiro de Faria só fêz referências "pessoais e enaltecedoras ao governador Etelvino Lins", tendo destacado especialmente sua condição de presidente do partido majoritário de Pernambuco. Êste fato — declara — suscitou descontentamento no seio da UDN, inteiramente esquecida pelo futuro candidato.

Êsse clima de desassossego — acentua adiante — foi agravado com o telegrama que o líder da UDN, sr. Afonso Arinos, enviou ao governador Etelvino Lins, dizendo entre outras coisas, que o Governador de Pernambuco "havia inscrito o seu nome na galeria dos maiores vultos da República". Depois de mencionar um ligeiro incidente que tivera com o general, ao estranhar a ausência de referências à UDN no seu discurso, o sr. Cleofas aludiu a outro fato que, a seu ver, também perturbou os entendimentos: uma entrevista em que o sr. Etelvino Lins denunciava a existência de "fôrças estranhas ao Estado". Replicou a esta insinuação, lembrando que a união das fôrças políticas tão decantada pelos elementos do govêrno não correspondia à realidade, uma vez que em vários municípios novos, onde a UDN tinha maioria, os

(Conclui na 2ª página)



Marta Rocha, Bárbara Ann ("Miss Maryland") e Kaw Sun Hae, "Miss Coréia", deliciam-se durante as provas preliminares do concurso em que a linda baiana obtêve uma classificação magnífica

Prisão preventiva para autor do crime dos dois Cadillacs

Logo seja entregue ao delegado Gilberto Palva de Lacerda (3.º D.P.) o laudo cadavérico de André Jules Cateysson, assassinado há onze dias pelo seu amigo e ex-sócio Silvio Coelho, será pedida a sua prisão preventiva, o que deverá ocorrer, ainda esta semana.

Na tarde de ontem depuseram mais duas testemunhas arroladas pelo criminoso em seu depoimento, e que foram os senhores Osvaldo Carijó de Castro e o advogado Antonio Marins Peixoto, ambos funcionários da Corcovado.

A TESTEMUNHA PRINCIPAL

Osvaldo Carijó de Castro era considerado pelo criminoso como o elemento que muitos esclarecimentos poderia trazer ao "crime do Cadillac azul". Declarou Carijó que fôra incumbido pela direção da Corcovado a resolver a questão havida entre o diretor-presidente e o seu chefe de vendas, Silvio Coelho.

Carijó tentou convencer Silvio a receber, em recompensa à sua saída da Corcovado, a importância de 7 milhões e oitocentos mil cruzeiros, sendo parte em dinheiro e

(Conclui na 2.ª página)

'Eu considero Lutero Vargas um ladrão': Lacerda diz e prova

— Considero o sr. Lutero Vargas um ladrão — afirmou, ontem, ao juiz Julio Alberto Alvares, da 14.ª Vara Criminal, o jornalista Carlos Lacerda, depondo no processo de calúnia contra êle movido pelo sr. Lutero Vargas.

Carlos Lacerda disse considerar o sr. Lutero Vargas um privilegiado do crime por sabê-lo favorecido com vantagens indevidas em estabelecimento de crédito oficial.

Ovacionado na rua

O interrogatório foi acompanhado, atentamente, pelos advogados

(Conclui na 2ª página)

O diretor da "Tribuna da Imprensa", quan do prestava, ontem, seu depoimento

Ceará: Plínio Pompeu x Sarazati

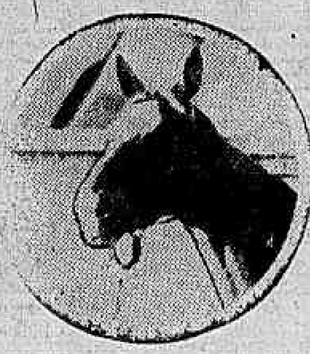
Estão definitivamente lançadas as candidaturas ao Govêrno do Ceará: o udenista dissidente Plinio

(Conclu. na 2.ª pág.)

Reuniu-se em segredo o Alto Comando do Exército conferências

Reuniu-se ontem pela manhã o Alto Comando do Exército. A reunião teve caráter reservado e foi presidida pelo general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra.

À tarde, em horas diversas, o general Zenóbio recebeu em conferência os generais Artur Hes-Kett Hall, Juarez Távora, Carlos Barreto, José Alves de Magalhães, Floriano Peixoto Keller, Artur Alcântara, Nestor Souto de Oliveira, Amauri Kruel, Nilo Sucupira e Almiro Pedro Vieira.



Taia, égua enviada pelo Chile

Duas representantes do sexo fraco confirmaram inscrição na prova magna a ser corrida na tarde de domingo, dia 1.º de agôsto.

TAIA é o nome de uma delas e veio para servir de marco de confraternização entre o turfe do Brasil e do Chile. A filha de Braza e Tatá é uma bonita alazã com grande cartaz em seu país de origem, onde teve ocasião de vencer grande número de carreiras, inclusive provas clássicas.

O primeiro

Foi o primeiro parelheiro estrangeiro a chegar à Gávea e sua pelagem chamou logo a atenção do turfista que passou a olhar para a craque chilena como uma séria rival dos machos.

O primeiro trabalho forte de TAIA foi bastante sugestivo, pois cravou 157" para os 2400 metros, arrematando com boa disposição.

Seu treinador, no entanto, acha muito difícil a carreira para a sua pensionista, mas crê numa atuação destacada. Segundo declaração de BALLEZU (treinador da égua chilena), TAIA veio correr o Grande Prêmio "BRASIL" num

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Inicia a cruzada...

dizer que o Estado do Rio "é um feudo do atual governador, que precisa ser combatido".

Também o deputado estadual Alberto Torres usou da palavra tendo encerrado a convenção o deputado federal, udenista, Tenório Cavalcanti que durante quase uma hora falou aos campistas.

O monumental comício de Campos

"Jamais um comício em Campos durou tanto tempo e foi tão concorrido" era o que dizia os campistas diante da concentração humana que cercou o palanque em que falavam os candidatos da A.P.F.

Desde às 18 horas o trânsito foi interrompido na Praça São Salvador, dado o número de pessoas aglomeradas. Ao começar o comício pela palavra do sr. Ernesto Ribeiro Gomes, a massa humana aumentou. De todos os lados veio gente para assistir o comício, inclusive das cidades vizinhas, viajando de caminhões e ônibus.

Kelly novamente

Após a abertura falou o sr. Prado Kelly que discorreu mais uma vez sôbre as bases da campanha eleitoral em que se empenha a Aliança Popular Fluminense.

Os dissidentes

Discursou em seguida o sr. Abelardo Mata, candidato a senador e dissidente do PTB, atacando o jôgo no Estado do Rio sob o patrocínio do atual govêrno estadual. Salientou que a arrecadação da pogatina desenfreada no Estado do Rio era a arma que os situacionistas dispunham para lutar contra a chapa coligada Pereira Pinto-Horácio de Carvalho Jr.

Outros oradores

Seguiram-se outros oradores, todos arrancando aplausos da multidão, estando entre êles os senhores, Bandeira Vaughan, Raimundo Padilha, Raul Escobar, Alberto Torres, Fausto Bastos, Mendonça Júnior e Lengruber Filho.

Os candidatos

Ainda durante o comício falaram os candidatos ao govêrno fluminense, sr. Horácio de Carvalho Jr. e o senador Pereira Pinto, que mais uma vez foram alvos de sucessivos aplausos dos campistas.

O encerramento

Encerrou brilhantemente o comício, o deputado Tenório Cavalcanti, que por mais de três horas falou ao povo de Campos, desmantelando as bases dos candidatos governistas. Respondeu a mais de trinta perguntas dos populares, prolongando-se o comício até uma e trinta da manhã de segunda-feira.

Em seus lares, os campistas ouviam pela Rádio Cultura de Campos o comício irradiado em todos os seus detalhes pela emissora.

Campos teve um dia inteiro de festas, com o comício e a convenção da Aliança Popular Fluminense.

Fogem da . . .

Ao partirem avisaram aos agentes aduaneiros que voltariam.

Posteriormente, a 21 do corrente, entre os postos fronteiriços de Sinquervale e Salei, na comuna de Bighomil (Goa), verificou-se o segundo incidente. Um inspetor aduaneiro indiano penetrou 150 metros no interior do território português, a fim de perseguir indígenas que transportavam embrulhos.

Ambos os incidentes motivaram enérgicos protestos, lusos às autoridades indianas.

Viagem do Ministro

Diz-se, na capital portuguesa, sem confirmação oficial, que talvez o Ministro dos Estrangeiros de Portugal, Paulo Cunha, anule sua viagem ao Brasil, uma vez que a tensão criada pela questão da Índia Portuguesa desaconselha tão prolongada ausência.

Manifestações populares

A ocupação de Dadra e das quatro aldeias portuguêsas do território de Nagar suscitou em todo Portugal e, sôbretudo, em Lisboa manifestações populares de grande importância. Grupos de homens portando bandeirolas com inscrições ("Saberemos fazer a guerra" "Não desejamos a paz" e "Constituamos uma brigada de voluntários para a India"), percorreram as ruas da capital, cantando o hino nacional. Enquanto isso, camionetas com altos falantes circularam por tôda parte, concitando o povo para a defesa de Goa.

Ontem à tarde mais de cinco mil membros da "Mocidade Portuguêsa" (organização da juventude), reuniram-se sob as arcadas antigas do Mosteiro dos Jerônimos, em torno do túmulo de Vasco da Gama, o navegador português que abriu o caminho marítimo da India. À noite, uma imponente manifestação reunindo perto de 40.000 pessoas se realizou diante da Municipalidade. Os manifestantes, aclamando o presidente Oliveira Salazar, gritaram durante mais de uma hora sua vontade de não abandonar Goa e outras possessões portuguêsas na India.

'Eu considero . . .

Sobral Pinto e Adauto Lucio Cardoso, que defendem o jornalista.

Centenas de pessoas estiveram presentes, guardando uma espectativa de silêncio até que Carlos Lacerda se retirou do Fôro, quando o público o ovacionou.

Confirma Lacerda

Iniciando a inquirição, o juiz pediu confirmação às frases relacionadas pelo sr. Lutero Vargas. A primeira era: "o querelante foge à acusação, escondendo-se atrás do líder da maioria, fugindo à responsabilidade dos fatos que lhe são imputados.

Carlos Lacerda confirmou, acrescentando que foi graças ao líder da maioria, que representa na Câmara o pensamento do sr. Getúlio Vargas, que o deputado Lutero Vargas teve negado o pedido da Justiça para que fôsse processado.

Explora a água

Quanto a uma frase do jornalista sôbre a exploração do abastecimento dágua pelo deputado, com fins eleitorais, respondeu:

— Essa frase não pode ser tomada ao pé da letra, pois foi maliciosamente tirada de um todo. Referi-me ao fato de o sr. Lutero Vargas dispor da Prefeitura para os empregos que precisa distribuir aos seus cabos eleitorais. Isso é fato, como fato é também que a Prefeitura não dá água à população carioca. Portanto, o sr. Lutero Vargas é um dos fatores que impedem a solução do problema da água, no Distrito Federal".

Outra pergunta:

— É verdade que o senhor afirmou que o querelante não exerce o seu mandato mas pede ao povo que lhe dê um para servir de passaporte ou senha ao gabinete do Banco do Brasil?

Resposta:

— Segundo certidão que meus advogados posteriormente juntarão, o deputado Lutero Vargas, em tôda a presente legislatura, compareceu a menos da metade do número total de sessões, não deu qualquer parecer, excedeu prazos, etc. Mantenho, assim, a primeira parte. Êle não exerce o seu mandato de deputado, pelo menos como assim o entendem aqueles deputados que cumprem seu dever. E há mais: juntarei, oportunamente, fotografias publicadas pelo jornal francês "Samedi Soir", que mostram o deputado fazendo o Carnaval em Paris oito dias antes do Carnaval do Rio, com a Câmara aberta. Isso não foi desmentido e não me consta que tenha dado motivo a qualquer processo por difamação nos tribunais do Sena.

O aval de Lutero

— Quanto à segunda parte — prosseguiu — é fácil verificar que, por causa do mandato, êle goza de favor e crédito nos estabelecimentos oficiais. É êle próprio quem o diz, em seu discurso na Câmara, quando confessa que, sem bens para garantir o seu aval em uma vultosa operação de crédito, dá o seu aval, que é aceito pelo Banco do Brasil. É óbvio que êle usou ùnicamente do prestígio de seu nome e de seu mandato de deputado para que o Banco honrasse êsse aval. O querelante, como também confessa no mesmo discurso, tornou-se sócio graciosamente da Rádio Clube do Brasil, recebendo de Samuel Wainer um bôlo de ações que, posteriormente, devolveu ao mesmo Samuel Wainer. No intervalo entre o recebimento e a entrega, a propriedade, que estava empenhada, passou ao grupo Wainer. E ainda: apesar de à beira da falência, o que logo depois ocorreu, a Rádio Clube levantou mais dinheiro do Banco do Brasil. É lícito dizer-se, portanto, que Lutero negociou, que o seu capital no negócio era o seu nome, a sua posição, a sua situação de filho do Presidente da República.

Mal educado

Quanto à afirmativa de que Lutero foi criado na irresponsabilidade, no desleixo, respondeu:

— Em artigo intitulado "Carta ao pai de Lutero", a questão está exposta exatamente de acôrdo com o meu pensamento. Pessoalmente, nada tenho contra o sr. Lutero Vargas nem contra ninguém. No artigo em questão, responsabilizo o sr. Getúlio Vargas pela má educação que deu ao filho, na atmosfera de irresponsabilidade palaciana, juntamente com os aduladores, com a lisonja, ao lado de favores. Por tudo isso que hoje se reflete no sr. Lutero Vargas, eu responsabilizei o sr. Getulio Vargas, o homem público, o Presidente da República.

Degenerado e ladrão

— É verdade que chamou o querelante de mentiroso?

— É verdade.

— Chamou o querelante de desfaçatado?

— Não tenho lembrança de ter usado esta palavra exatamente. Mas, terei usado outras piores, mais veementes.

— Chamou-o de degenerado?

— Eis aí mais uma vez o perigo de isolar palavras. Dei, aí, um conceito de atividade. Êle é degenerado em relação aos compromissos assumidos, não em virtude de condições pessoais de natureza humana.

— Chamou o querelante de meliante?

— Não.

— De ladrão?

— Chamei.

Esclarecimento final

Com a autorização do juiz, Carlos Lacerda fêz um esclarecimento final:

— Tôda essa questão está no bôjo de um processo geral contra um grupo de homens que tem desgraçado a vida pública brasileira, reduzida a uma vida influenciada por um grupo de "gangster". Esse grupo, usando de todos os processos de corrupção para se agarrar nos altos postos do govêrno, foi um dia pilhado e vários deles fizeram confissões públicas. A função de um jornalista é semelhante à de um promotor. Pois foi como jornalista que participei de tudo isso. Usei de um direito e de um dever qual seja o de denunciar um crime: uso dos dinheiros públicos para a corrupção do povo. Cabia-me, então, após denunciado o crime, caracterizar êsse crime, dar nome aos bois como se diz em linguagem popular. Depois de caracterizado o crime, cabia-me ver a quem êle aproveitava para depois denunciá-lo à sociedade. Assim, não o chamei de ladrão com o propósito de injuriar a ninguém, mas com o propósito de caracterizar os atos do querelante e defini-los de acôrdo com o Código Penal.

Com êsse esclarecimento, terminou o interrogatório.

Defesa prévia

De acôrdo com o que determina a lei, o juiz abriu um prazo de três dias para que os advogados de Carlos Lacerda apresentem a defesa prévia.

PROCESSO PERDIDO

Solicita-se por especial obséquio, a quem encontrou entre 13 e 14 horas do dia 23, na Rua Santa Clara, ou suas imediações, Copacabana, um processo civil, telefonar para 47-3920 ou 42-5361. Gratifica-se o portador.

Martta perdeu . . .

simplicidade, na sua imensa afabilidade.

Grande classe

'Miss Brasil" impressionou os americanos, desde o dia da chegada. Ao contrario de numerosas outras candidatas, a bela jovem jamais acedeu em se fotografar com o vestido puxado acima dos joelhos, como é do gosto dos fotografos locais. Nem concordou em fazer poses lembrando o "can-can", para fotografias de publicidade.

Essa linha impecável impressionou muito os juizes e foi um dos poderosos fatores de seu êxito numa competição em que a beleza, apenas, não poderia dar a vitória. Havia muita beldade em Long Beach. Os juizes levaram em consideração, além da beleza, e da perfeição das formas, a educação, as boas maneiras, a cultura geral, a elegância e o traquejo social.

Grandes amigas

Enquanto cresce aqui a suposição de que "Miss Brasil" não obteve o título de "Miss Universo" porque tinha duas polegas a mais de quadris, tanto Miriam Steveson como Marta Rocha se mantêm inteiramente indiferentes à questão, grandes amigas que são".

"Miss Universo" e sua primeira princesa têm estado constantemente juntas, e juntas visitaram um hospital militar, levando um pouco de conforto aos doentes.

Carro para Marta

O grau de amizade que une as duas mais belas do mundo pode ser auferido pelo seguinte fato: Miriam deu a Marta, de presente, um dos carros a que fez jús pela sua dupla vitória, como "Miss EE. UU." e "Miss Universo", já que os organizadores decidiram nada impedir que a feliz jovem ficasse de posse dos prêmios em duplicata.

A chave do carro foi entregue à Marta pelo cantor-cow-boy Roy Rogers.

No cinema

Conquanto tivesse, inicialmente, declarado que não aceitaria qualquer proposta para trabalhar no cinema, o fato é que Marta parece estar cedendo aos reiterados convites da Universal-International, que lhe oferece um contrato de três meses, a 150 dólares semanais.

"Miss Brasil" pediu uma semana de prazo para decidir (consta aqui que para pedir orientação de seu pai, na Bahia).

Taia, égua . . .

ato de confraternização entre os dois destacados centros turfísticos da América do Sul.

Hoje pela manhã a filha de Tatá fará o seu trabalho definitivo para a sensacional carreira de domingo.

Ceará: Plínio . . .

Pompeu pela coligação PSD-PSP e o udenista Paulo Sarazate pela coligação UDN-PTB.

Segundo se informava ontem na Câmara o manifesto de lançamento da candidatura do sr. Sarazate traz a assinatura dos srs. Fernandes Távora, presidente da UDN e Carlos Jereissati, presidente do PTB, circunstância só por si capaz de abalar o enorme prestígio do candidato em Fortaleza.

Quanto à dissidência aberta na UDN pelo senador Plínio Pompeu, com o apoio do deputado Gentil Barreira — elementos da antiga ala "saboista" — não representa perigo eleitoral para a frente udenista-trabalhista.

A Cidade . . .

Fico inteiramente às ordens do DIÁRIO CARIOCA, inteiramente rendido ao seu grande triunfo em Long Beach. Afetuoso abraço do velho colega e amigo certo".

Comissão de recepção

Estamos organizando uma grande comissão de recepção, integrada por elementos representativos da sociedade, da imprensa, do comércio e da indústria, para receber a formosa baiana universalmente consagrada como uma beleza autêntica.

O sr. Eugênio de Magalhães Castro, Presidente do Grupo de Colaboradores do Turismo, declarou-nos que terá imensa satisfação em colaborar com o DIÁRIO CARIOCA, na recepção de "Miss Brasil". E adiantou:

— O DIÁRIO CARIOCA acaba de prestar ao Brasil mais um grande serviço, elevando o nome do nosso país no exterior. Foi um trabalho magnífico o que o D. C. fez. Nós, do Grupo de Colaboradores do Turismo, fazemos questão de cooperar com vocês nas homenagens que serão prestadas a "Miss Brasil" por ocasião do seu regresso.

Congratulações

Agradecendo as mensagens de congratulações que enviamos, pelo real sucesso da bela representante da formosura das nossas jovens, recebemos telegrama de nossos colegas das "Fôlha" de São Paulo — promotores, conosco, do concurso — e de "A Tarde" de Salvador, a quem coube o privilégio de enviar, para a glória, a linda baianinha.

O telegrama das "Fôlhas" endereçado a Pompeu de Sousa, chefe da redação, está redigido nos seguintes termos: "Sensibilizados com suas amáveis felicitações, queremos também manifestar-lhe profunda satisfação pelo feliz desfecho do nosso concurso, com a consagração de Marta Rocha, digna representante das moças do Brasil".

O telegrama de "A Tarde", dirigido, também, a Pompeu de Sousa, diz: "Agradecemos telegrama felicitações prezado confrade pela significativa colocação "Miss Brasil" que se honra mulher baiana cuja beleza cultural tão bem representou enche satisfação quantos contribuiram para essa acertada escolha devendo destacar grande matutino carioca aí presidiu concurso pt Cordiais saudações Renulpho Oliveira, diretor".

Prisão preveniva..

parte em apartamentos ainda na planta.

Silvio recusou

Silvio Coelho recusou a proposta, mas em seguida reconsiderou acertando, apesar de desejar os apartamentos já construidos. André porém fez nova proposta que era o recebimento (parcelado) de cinco milhões de cruzeiros, o que correspondia ao dôbro das ações nominais de que era portador Silvio Spencer Coelho. Silvio, não quiz, em princípio, mas terminou aceitando.

Não leva nada

No seu penultimo encontro com Carijó, Silvio Coelho pediu-lhe desculpas pelo seu gesto tentando conseguir o que queria. E ali mesmo no Lido ouviu de André que "êle pelo que tinha feito, ia, apenas, receber o valor nominal de suas ações". Em seguida deu-lhe as costas e foi embora — acrescentou o sr. Carijó de Castro.

Silvio ameaça

Silvio não gostou da solução e prometeu tirar uma desforra de Cateysson ameaçando-o. Ia-lhe dar uns tiros — disse Carijó de Castro.

Segundo o depoimento do sr. Carijó de Castro, Silvio tentaria organizar uma emprêsa, nos moldes da Corcovado, passando a condição de concorrente.

Outro depoimento

Antonio Marins Peixoto, advogado da Corcovado também depôs, relatando fatos anteriores ao crime. Sabia das ameaças que Silvio fazia a André, e estava em São Paulo quando ocorreu o assassinio. Era juntamente com os senhores Sebastião Dantas da Rocha, Carijó de Castro e Carlos Baltazar, mediador da contenda entre os dois ex-amigos.

Seu depoimento não teve grande interêsse.

O delegado melhora

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, já melhor da sua asma, deverá comparecer à delegacia do 3º Distrito, a fim de ouvir o ex-Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana e o atual presidente da Corcovado Alziro José D'Ávila Junior, envolvidos no rumoroso crime.

O sr. Alziro D'Ávila, deverá comparecer em cartório levando farto material de provas, com as quais procurará rebater os pontos firmados por Silvio Coelho, em sua defesa.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Cambodge satisfeito

PNOM PENH, 26 (AFP) — O govêrno cambodgeano mandou divulgar ontem uma proclamação salientando os "apreciáveis resultados" obtidos pelo Cambodge na Conferência de Genebra.

Sôbre a imprensa

NOVA DELHI, 26 (AFP) — O govêrno publicou um resumo do relatório redigido pela Comissão de Inquérito sôbre a imprensa. Esta comissão fôra nomeada em 1952 a fim de fazer um relatório completo sôbre a situação da imprensa na Índia.

João Cleofas: . . .

colhesse novo candidato partidário para disputa do Govêrno do Estado — fracassou inteiramente.

Depois do "acôrdo" sôbre a nota de censura, o ex-Ministro da Agricultura teria tentado evitar seja a publicação da nota, seja a sua redação em têrmos moderados. Essas demarches, entretanto, foram repelidas, pois generalizou-se a convicção de que, sejam quais forem as consequências, a UDN não pode atenuar a reação em face de um ato que prejudicou fundamentalmente o prestígio moral da agremiação.

O relatório

O sr. João Agripino, na sessão de hoje, apresentará a documentação que trouxe do Recife, a qual, já se sabe, traz uma abundância de provas contra o ex-ministro verdadeiramente impressionante. A peça mestra do documentário do sr. João Agripino seria o depoimento do sr. Antônio Figueira, vice-presidente da UDN pernambucana. O prócer paraibano está plenamente convencido, depois do minucioso levantamento do assunto, que não há justificativa válida para a atitude do sr. Cleofas.

A reunião

O candidato udenista de Pernambuco não assistirá à reunião de hoje, pois viajará para o Recife, não tendo oportunidade de conhecer os documentos trazidos de Pernambuco pelo emissário do diretório nacional do seu partido.

Os debates e a votação no diretório nacional da UDN serão secretos, devendo a sessão prolongar-se por várias horas.

Cleofas tenta . . .

cargos estaduais foram entregues a elementos do PSD.

O climax

Adiciona o sr. Cleofas outro fato que considera relevante. Na visita que fêz à sede do escritório eleitoral do general, êste proferiu um discurso "de insídia pessoal", insistindo e relembrando os compromissos da U. D. N. com a sua candidatura. Prossegue o orador lembrando que na primeira convenção evitara a aprovação de uma moção subscrita por oitenta por cento dos delegados lançando o seu nome, pois não queria ser candidato. Ocorreu o empate e o general apressou-se, em carta, a declarar-se disposto à luta, dando assim um caráter nitidamente partidário à sua candidatura, até então apartidária.

O deputado João Cleofas continua seu discurso, no mesmo tom, historiando os acontecimentos até o ponto que considerou o climax do comentado episódio. Foi no momento em que o general Cordeiro de Farias aceitou o lançamento de seu nome pelos demais partidos, sem aguardar, como ficara combinado, o resultado da segunda convenção da U. D. N.

Contestação

Em aparte, o sr. Arruda Câmara afirmou que fôra pessoalmente contrário ao adiamento por questões materiais e morais. Entre as primeiras pelo fato de já estarem presentes delegados vindos de distantes municípios. Entre as últimas, por não mais confiar no apoio da U. D. N., em face dos ataques que vinham sendo feitos por elementos de proa daquela agremiação ao general. Mesmo assim — afirmou — o general concordou com o adiamento, desde que os partidos concordassem. Mas quando o senador Novais Filho confirmou que o orador se prontificava a dar um documento renunciando à vida pública se não conseguisse obter o apoio da U. D. N. para o general, já era pràticamente impossível adiar a convenção.

Retrucou o sr. Cleofas que não poderia haver desconfiança desde que prometera o documento. A seu ver, o verdadeiro objetivo era o de excluir a U. D. N. da coligação.

Outros exemplos

Daí em diante, o sr. Cleofas passou a analisar a sua posição como candidato partidário, declarando "que o povo de Pernambuco não se amedronta com um general que aceita a sua candidatura como de paz e o que vê é êle expandir suas ambições e pensar que não há ninguém que tenha coragem de enfrentá-lo". Acentuou que não dispõe do aparelho policial e fiscal, nem das verbas provenientes do jôgo de azar e da loteria. No entanto, declara-se com ânimo tranquilo e inteiramente decidido a não permitir que continui a se espraiar a maré de torpezas contra a sua pessoa. Afirma que o eleitorado pernambucano será o supremo juiz dessa disputa. Adiantou que fará acôrdo com o PTB.

Noutro aparte, o sr. Flores da Cunha declara que ninguém tem autoridade para atirar a primeira pedra no orador, por êsse motivo. O que se pretende — frisou o aparteante — é dirigir do Rio a política nos Estados.

Retomando suas considerações, o sr. Cleofas afirmou que muitos dos que agora o criticam frequentaram seu gabinete no Ministério da Agricultura auferindo favores pessoais e políticos. Anunciou seu propósito de partir imediatamente para iniciar a campanha eleitoral, antes mesmo do pronunciamento final da UDN. Que o Diretório Nacional se pronuncie como quiser. "A política nos Estados — sublinhou — não pode ser feita pelas paixões e pelos interêsses antagônicos daqueles que precisam angariar simpatia do eleitorado do Distrito Federal".

Finalmente, depois de lembrar os compromissos assumidos — e não cumpridos — pelo sr. Etelvino Lins quando obteve o apoio da UDN para completar o tempo do sr. Agamemnon Magalhães, o sr. João Cleofas concluiu afirmando que agora, "vê apenas a incompreensão ou a paixão política da UDN do Distrito Federal, propondo medidas radicais, mas ociosas contra a minha pessoa, não as estendendo, no entanto, a qualquer outra seção. Tire ela bom proveito de sua atitude. Quanto a mim, prefiro errar ao lado dos meus amigos em Pernambuco, do que acertar, se para isso, tiver de deixá-los abandonados".

LIVROS NOVOS

Os grandes processos do Júri

CARLOS DE ARAÚJO LIMA — O autor dêste livro é advogado militante nos nossos auditórios. Na sua obra, o autor trata dos seguintes processos: "O Crime do Cadete", "O Amante que Matou o Marido", "Helbe Mascarenhas de Morais Perante o Júri" e "O Julgamento do Tenente Bandeira". O livro do sr. Carlos de Araújo Lima tem o prefácio do juiz Faustino Nascimento, que o analisa sob o ponto de vista literário e o jurídico, concluindo que a obra é um assinalado serviço prestado à instituição do júri. "Carlos de Araújo Lima, diz êle, faz parte do seleto grupo de criminalistas brasileiros que vêem na instituição do júri um dos mais seguros, democráticos e eficientes órgãos de distribuição de justiça". A documentação reunida no livro do sr. Araújo Lima vale como um precioso subsídio para os anais da jurisprudência brasileira e é realmente, como acentuou o prefaciador, um serviço de monta, merecedor dos maiores aplausos.

— A Livraria Ateneu lançou com grande sucesso "Cirurgia de Urgência", do professor Emmanuel Alves. O livro foi baseado nos métodos adotados pela Assistência Pública do Rio de Janeiro, de cujo quadro de cirurgiões participa o autor. Destina-se principalmente aos estudantes de Medicina e aos médicos do interior. Obra fartamente ilustrada com desenhos a côres, fotografias originais, etc.

Aviso aos assinantes

O Departamento de Difusão do DIÁRIO CARIOCA comunica aos seus assinantes e leitores de Niterói, que o sr. Silvio Medeiros do Vale não é mais agente dêste jornal naquela capital. Tôda e qualquer reclamação deverá ser encaminhada diretamente ao Departamento de Difusão, Avenida Rio Branco, 25, 2.º andar, Rio de Janeiro.

Eurico Sales candidato ao govêrno capixaba

Eurico Sales

VITÓRIA, 26 (de Romundo Perrota, enviado especial do DC) — O deputado Eurico Sales é o candidato a governador do Estado pela chapa do Partido Social Democrático, escolhido hoje à noite, durante a convenção do partido.

Nessa ocasião foram escolhidos, também, além do candidato a vice-goevrnador, sr. Argeu Lorinzone, os candidatos do PSD à senatoria capixaba e à deputação federal.

A CONVENÇÃO

A convenção do PSD espiritossantense foi realizada no Teatro Carlos Gomes, hoje à noite, e contou com a presença da totalidade de seus diretórios municipais, assistida por grande massa popular que não se cansou de aplaudir os candidatos pessedistas.

Durante os trabalhos da convenção usaram da palavra vários oradores, destacando-se o discurso do atual governador Jonas Santos Neves, José Rodrigues Sete, Jefferson de Aguiar, Dirceu Cardoso, Orlando Carrilho, Ari Viana, senador Carlos Lindenberg, o candidato Eurico Sales e o sr. Argeu Lorenzone, êste presidente do PSD.

OS CANDIDATOS

Os candidatos do PSD ao Senado Federal são os srs. Ari Viana e Dulcídio Monteiro de Castro e os suplentes, os srs. Valdemar Mendes e Urcenino de Aguiar.

A chapa que concorrerá à deputação federal pelo partido é a seguinte: Jefferson de Aguiar, Nelson Monteiro, Alvaro Castelo, Napoleão Fontenele, Raimundo Andrade, Bagueira Leal, Paulo Rezende, Sebastião Phibaut e Cícero Alves.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Conclusões da 12.ª Pág.

Especialistas . . .

melhor tratamento do câncer do colo do útero, chegando a obter 82% de sobrevida após 5 anos.

Ambos afirmaram poder obter resultados onde a radioterapia não pode alcançar. O dr. M. Ledermann, do Hospital Real do Câncer da Inglaterra, concordou em linhas gerais com a opinião do dr. Del Regato.

O último membro a falar, foi o dr. Fernando Gentil, do Instituto Central da Associação Paulista Contra o Câncer, que relatou a análise de 350 casos de câncer do colo do útero. Presentemente, a orientação terapêutica é a combinação da curioterapia com a cirurgia radical.

A seguir o Modenador, dr. Manoel Riveros, do Paraguai, fêz um apanhado geral das diversas opiniões pelos vários relatores.

Metabolismo

No anfiteatro «C» foram realizadas duas conferências sôbre o metabolismo esteróide no câncer. A sessão foi presidida pelo prof. Alexander Haddow, da Universidade de Londres e secretariada pelo dr. Affonso Krug, de São Paulo.

O primeiro orador foi o prof. Charles Huggins, da Universidade de Chicago. Tratou do problema em relação ao câncer da mama. Após recapitular alguns dados sôbre a interrelação entre os esteroiestancides e a patogênea e prevenção do câncer, salientou que alguns tipos de câncer mamario regridem após a adrenalectomia. Descreveu seis pacientes operados em seu serviço, numa série de 17, e que se apresentam em boas condições. A terapêutica de substituição, após a adrenalectomia é simples e prática. Sòmente a adenocarcixavarcinama do seio responde à adrenalectomia.

O segundo conferencista foi o dr. A. Lipschutz, diretor do Departamento de Medicina Experimental da Faculdade de Medicina do Chile, que discorreu sôbre os esteróides endogênos e suas relações com a carcinogênese. Analisou alguns aspectos do metabolismo dos esteroides, assim como a sua influência na terapêutica do câncer.

Outros trabalhos também foram apresentados ontem nos auditórios «B», «D» e «E».

No auditório «B» foram discutidos assuntos ligados à patologia do câncer; no «D», aspectos da luta contra o câncer; e no «E», problemas de bioquímica e histoquímica.

No anfiteatro «F» foram projetadas várias películas sôbre o câncer.

Não há razão . . .

Segundo afirmou o próprio Ministro da Viação à comissão de interessados o problema é muito mais de caráter pessoal que material, precisando que as últimas agitações que prejudicam os serviços extraordinários do cais coincidiram exatamente com a greve do pôrto de Nova York a qual, uma vez terminada, concorreu para que os navios largassem aos grupos resultando no congestionamento dos pôrtos de destino.

"Começaram, então, diz o comunicado, a formar-se as primeiras filas quando a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, dentro de seu plano sistemático de perturbação, impediu que os trabalhadores do Sindicato Armazenador, a chamada Resistência, que é a grande reserva de 3.000 homens, funcionasse além da cabotagem, no longo curso, a que têm direito por uma convenção de 1946.

Acrescenta que o Ministério da Marinha está estudando como derimir o incidente e que em seguida agirá com segurança e energia que a conjuntura criada está a exigir.

Cooperação da "Resistência"

Espera o Ministério poder contornar definitivamente o problema com o novo enquadramento de mais 150 trabalhadores que serão admitidos e ainda com a cooperação da chamada "Resistência", elemento flutuante, sem nenhum ônus para a Administração do Pôrto além da remuneração por serviço prestado.

Até que sejam admitidos os novos trabalhadores (150), a Administração está utilizando as turmas de linhas férreas.

Ao mesmo tempo, estão sendo preparados operários para o manejo de guindastes, setor em que é ainda deficiente o serviço de carga e descarga no pôrto do Rio de Janeiro.

Contra o aumento

Conclui o Gabiente, afirmando que "não haverá razão para que a Conferência da Navegação para o Rio da Prata e para o Brasil, com sede em Nova York, aumente de 25 por cento, a partir de 3 de outubro, a tarifa de embarque, sob o fundamento de demora dos navios no pôrto do Rio".

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Assegura . . .

congratulações por ter se sagrado bispo dom José Távora. O sr. Mario Martins pediu a transcrição na Ata do parecer do sr. Mario Bulhões, ex-advogado da Prefeitura, sôbre a propriedade do morro de Santo Antonio. O sr. Afonso Segreto criticou uma agência de empregos que fornece empregados que permanecem, apenas, dois ou três dias no trabalho, saindo em seguida para se apresentar perante novos patrões. O sr. Cotrin Neto defendeu Portugal no caso das reivindicações da India sôbre províncias lusitanas no Oriente.

Requerimento

A sra. Ligia Bastos requereu ao Prefeito providências no sentido de que seja feito o orçamento das obras necessárias ao calçamento da Rua Lopes Ferraz, em São Cristóvão.

Inconstitucional...

jurídicas definitivamente constituídas, retirando do patrimônio público ou privado, direito que a êle se tenha incorporado em virtude de fato ou ato jurídico, ao qual a lei do tempo de seu evento ou de sua realização atribuisse a fôrça de gerar aquêle efeito.

— Só quando não resulta prejuízo a direito adquirido, ela se aplicará integralmente ao passado. Nem mesmo a revogação total de uma lei, implicará na anulação dos direitos já adquiridos pela sua promulgação, pois só quando revogadas pela lei magna posterior poderão as leis anteriores deixar de ser invocadas em benefício de alguém, devendo, no entanto, ainda neste caso, permanecer o respeito ao patrimônio público ou privado, pois de outro modo estará caracterizada a lesão de direito adquirido, cabendo, neste caso, como remédio imediato, o mandado de segurança, para o que, no caso presente, as provas a serem apreciadas já se encontram pré-constituídas em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal.

Pela saliva . . .

os hormônios da saliva, do sangue e da urina".

E para explicar até onde ia o desejo científico de satisfazer a curiosidade dos casais, o dr. Gerard Borg acrescentou: "Chegava-se mesmo a estudar a ação da urina da gestante sôbre a germinação das gramíneas".

Um papel na bôca

Segundo o dr. Borg, depois de tôdas essas experiências, o grande mérito do teste Reisman, foi o de ter transformado essa complicação tôda, desde 1951, numa operação que se resume para a gestante em colocar sôbre a língua um disco de papel quìmicamente preparado, na altura do fim do quarto ou início do quinto mês da gestação, para ao fim de uma semana apenas saber o que lhe vai no íntimo (do ventre).

"A gestante coloca o disco de papel sôbre a língua, pela manhã, em jejum absoluto, explicou o dr. Borg. Êsse papel fixador retém os metabolitos de origem masculina contidos na saliva, particularmente durante o quarto e o quinto mês da gestação. Finalmente, submetido ao exame polarimétrico, o desvio do plano de polarização da luz indica, infalìvelmente, se o disco reteve traços do metabolito, que se procura, isto é, se o embrião é masculino ou feminino".

Rosa ou azul

Finalmente, explicou o sr. Gerard Borg que, reunindo à precisão científica do método de pré-determinação do sexo os recursos (muito estimáveis) da psicologia comercial, o resultado do exame é enviado à futura mamãe em papel cor de rosa ou azul, conforme a criança em formação seja menino ou menino.

O dr. Borg concluiu afirmando que, dentro em breve, as mães em preparo de todo o Brasil, a quatro ou cinco meses da "delivrance" e mediante apenas uma carta enviada ao seu laboratório, poderão, saber, pela volta do correio, se receberão da natureza o que esperam, ou terão que renovar a experiência.

Conferência . . .

recursos de energia e apreciem êsse belo país de natureza tão pródiga».

Discursos

Discursaram também, na abertura da Reunião, os delegados: Dulcídio Pereira, do Brasil; G. Lord Citrine, da Inglaterra; Eduar- A. Hathaway, dos Estados Unidos; do Lombardo, da Itália; Domingos Santamaria, do Chile; Franz Hyttermayer, da Áustria, Rousselier e Chouvez, ambos da França.

Em seguida à instalação, os delegados estrangeiros foram recebidos, nos salões de Quitandinha, pelo Comitê Nacional Brasileiro de Energia.

Advertência . . .

capciosas de um dos itens da portaria em vigor. Mas, frisou o coronel Helio Braga, nenhuma alteração foi feita nesse documento, sendo as padarias obrigadas a fabricar, normalmente e fornecer ao público o pão de mistura oficial (água e sal) pelos preços conhecidos — Cr$ 2,50 a bisnaga e 50 centavos a unidade (pãozinho). Êsse é o pão que, obrigatòriamente, tem de ser fornecido aos consumidores, salvo se êstes preferirem de outras espécies.

STF aprecia . . .

no tocante ao território destinado a cada uma das municipalidades.

Tanto mais que essa competência tem como condição elementar "la division y demarcacion territorial", como diz Bielsa.

Alonga-se, ainda o voto, em considerações sôbre competência conferida ao Estado, pela Constituição, para a organização de suas municipalidades.

A emenda n.º 2

Passa, em seguida, às seguintes considerações finais:

"Na Constituição do Rio Grande do Sul existia (art. 46, IV) cláusula semelhante à do art. 2.º da Constituição Federal, cláusula que, inobservada na desanexação de distrito de um Município para incorporá-lo a outro, motivou a Representação 130, de que foi Relator o eminente ministro Ribeiro da Costa.

E prossegue:

"Julgada procedente a representação, a Carta Estadual foi depois emendada (Emenda n. 2) e assim modificado aquele dispositivo, adotando-se a consulta plebiscitária, em lugar da deliberação das Câmaras dos Municípios interessados".

Dispõe-se, na referida emenda, que a divisão, incorporação ou desanexação de territórios municipais seriam submetidos a plebiscito, solução democrática direta que, *in casu*, encontra argumento favorável até mesmo no art. 2.º da Constituição Federal.

E conclui:

— Se a esta disposição não estão obrigados os Estados, podendo prescindir de qualquer consulta às circunscrições interessadas, é claro que a consulta plebiscitária satisfaz ou deve satisfazer aos mais exigentes na preservação da autonomia municipal. O problema, aqui, portanto, apresenta-se em têrmos diversos dos enunciados nas representações anteriores.

Diante do expoto, julgo improcedente a representação".

Reforma . . .

edifício. Percorrendo as dependências do tradicional estabelecimento de ensino, teve ensejo o ministro Edgard Santos de verificar o estado real em que se encontram o prédio e todos os seus serviços, louvando na oportunidade o esfôrço do seu diretor e respectivos auxiliares, para mantê-los em bom funcionamento e boa ordem, apesar das deficiências.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

As 15 horas do dia 4 de agôsto de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Tulipas de ebonite, miliamperímetro e coletor para induzido de excitador de compressor; Lápis e penas para escrita; Amônea líquida de 24 B é; Formicida à base de brometo de metila; Frascos de vidro, camas de ferro esmaltado, balanças com toesa e esterilizadores para pratos.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706 do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de MAGNO, no dia 5 de agôsto do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área medindo 6,30 m2 para exploração de um varejo. Informação na Estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de ROCHA MIRANDA, no dia 4 de agôsto do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área medindo 30 m2 para a exploração de varejo. Informações na estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

Inscreva-se no Concurso "A MAIOR DISCOTECA" LOJAS PALERMO

CONFERIRÃO TRÊS RICOS TROFÉUS, EM OURO E ALABASTRO, AOS PRIMEIROS COLOCADOS

Não importa ONDE você tenha comprado os discos... o essencial é que sejam DISCOS DIFERENTES...

Informações detalhadas: LOJAS PALERMO S. A. Avenida 13 de Maio n.º 98 - B e C

SWEEPSTAKE DE 1954

20 MILHÕES POR CR$ 2.500,00

SE AINDA NÃO ADQUIRIU SEU BILHETE VÁ ADQUIRÍ-LO NA "A SIMPATIA LOTÉRICA".

"A SIMPATIA LOTÉRICA" VENDEU OS GRANDES PRÊMIOS DO SWEEPSTAKE DOS ANOS DE 1949 E 1952 (ÊSTE ÚLTIMO O MAIS RECENTE VENDIDO NO RIO)!

97 SORTES JÁ VENDIDAS NUM TOTAL DE 73 MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (DESDE O REINÍCIO DA LOTERIA FEDERAL) PELA "A SIMPATIA LOTÉRICA"

"A SIMPATIA LOTÉRICA"
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
RUA DO ROSÁRIO, 127
E O MAIS É PURA CONVERSA FIADA . . .

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Barreto Pinto dizia ontem na Câmara que tudo irá muito bem "se o Getúlio executar o meu plano para setembro"...

●

...QUE lord Rao-Rao, Ministro do Exterior, continua a viver mais em São Paulo do que no Rio, bastando dizer que, tendo êle ido à sua terra na quinta-feira passada, somente voltará à capital no próximo dia 5...

●

...QUE, sob o título "Saravá! Ogum", o candidato a vereador Oscar da Costa Possolo, distribui um cartão de agradecimento à Tenda Espírita Cetuá por ter-lhe oferecido uma placa, acrescentando que confia "na fé de Zambi no seu voto para engrandecimento da Umbanda"...

●

...QUE o vereador Mourão Filho ficou, ontem, profundamente agradecido ao vereador Cotrim Neto por ter êste feito longo discurso de defesa de Portugal, no caso das províncias lusitanas da India prestes a fugirem ao contrôle de mãos portuguesas...

Manifesto da Aliança P. Fluminense, lido em Campos

Foi lido (pelo sr. Bandeira Vaughan, Presidente do PDC fluminense) na grande concentração popular realizada, domingo, em Campos, o Manifesto da Aliança Popular Fluminense integrada pela UDN, PDC, PR e PRP e dissidências partidárias.

O MANIFESTO

O Manifesto é do seguinte teor:

"A Aliança Popular Fluminense apresenta-se ao povo do Estado como a união das suas fôrças vivas de pensamento e de trabalho, determinadas a reagir, pela palavra e pelo voto, contra a corrupção e a desordem administrativa.

Os partidos e correntes que a integram, são fiéis às tradições de honra e cultura da velha província e, em nome delas confiam nas resistências morais de todos os cidadãos que sofrem, sem culpa, os desgraçados efeitos da política dominante e que vêem agravadas as provações quotidianas e a penúria dos seus lares, em contraste com a prosperidade arrogante dos que enriquecem à sombra do poder público e da inflação monetária.

Nas origens dêste movimento genuinamente popular está a certeza de que os fluminenses devem resolver por si os seus destinos, sem a presença vexatória de elementos estranhos ao seu passado e às suas atividades e sem a influência opressiva ou desagregadora de órgãos centrais que ameaçam o funcionamento normal da Federação. Está ainda a certeza, corroborada nas campanhas liberais de 1922 a 1930, de que não pode nem deve o govêrno arrogar-se a escôlha do sucessor, usurpando, dessarte, uma prerrogativa que só ao povo pertence.

A candidatura que nos congrega, do eminente Senador Pereira Pinto, nasceu das esperanças da população campista, voltada para um conterrâneo ilustre, cuja vida operosa, desde a mocidade humilde, se desdobrou em serviços e benemerências à terra natal. Não surgiu de combinações palacianas para prolongarem o domínio político, nem da partilha clandestina de posições para satisfazer a interêsses pessoais.

Com semelhantes propósitos, não nos move animosidade contra homens ou contra facções, uns e outras condenados, pelas contingências da vida ou da sociedade, a não perdurar além da conta nos postos de prestígio e de mando.

O que nos impele à reação salvadora é afirmar princípios essenciais à nossa sobrevivência moral e econômica. Por isso mesmo nos sentimos à vontade para acolher os que, de qualquer procedência, confraternizam conosco no destemido combate à cidadela governamental. A fôrça e a beleza da democracia residem nesse processo permanente de revisão, com que os eleitores, únicos responsáveis pelos governos, avaliam o acêrto ou o desacêrto dos seus sufrágios e se dispõem a corrigi-los de boa fé, em outras experiências que os compensem ou redimam. Resguardando o direito de voto de tôdas as ingerências que o deturpam, ou o aviltam, os cidadãos não defendem apenas a sua personalidade, mas a sorte de sua casa, o futuro de seus filhos, a estrutura social onde vivem e labutam.

Daí a revolta causada em todos os círculos pela prática, hoje triunfante, de utilizar os recursos ilícitos do jôgo não mais em obras de assistência aos necessitados, que talvez não indagassem a fonte de benefício, mas na exploração partidária da miséria que o govêrno construiu, mediante o escambo de cédulas eleitorais por cédulas da jogatina, com o qual duas vêzes se humilha e se ofende a consciência dos infortunados.

Sôbre as ruínas do atual govêrno terão os fluminenses de erigir a verdadeira casa do povo, à imagem dos lares modestos, de onde não desertam as virtudes dos antepassados e onde se cultivam os ensinamentos cristãos, nosso escudo para os embates e as vicissitudes da existência. Não há diferença entre a moral política e a moral privada; nem se podem encarecer na vida pública atos que nos repugnariam na convivência particular.

Sendo extremamente desiguais as condições com que nos dispomos à luta contra o poderio do govêrno, depositamos tôda a confiança nas fontes profundas de dignidade que latejam em cada coração fluminense.

Confiamos no discernimento dos nossos coestaduanos para examinarem e compreenderem o drama político e social que os desafia. De espírito aberto ao debate das idéias, hão de ser sensíveis à nossa deliberação de enfrentar, com tenacidade e patriotismo, os problemas realmente agravados, da administração estadual.

A política, por nós preconizada, é a da valorização do homem pelo ensino, pela assistência à saúde, pela justiça distributiva, pela efetividade do bem-estar econômico, pela dignificação do trabalho e, sobretudo, pela ação educativa de certos padrões morais, sem cujo respeito se degradam as coletividades.

Os nossos representantes no Congresso Nacional — quaisquer que sejam os partidos onde figurem — hão de velar pelas instituições livres e considerarão como primaciais as questões relativas ao saneamento financeiro, à produção de alimentos e à baixa do custo da vida, cujas cifras atingiram índices calamitosos em desproporção com os salários.

Comprometem-se igualmente a prestigiar, na órbita federal, o govêrno que vai inaugurar-se no Estado, como fruto dêste movimento de concórdia e idea-

(Conclui na 8.ª pág.)

27 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

OS MESQUITAS QUEREM O "JORNAL DO COMÉRCIO".

Os proprietário do "O Estado de São Paulo" estão interessados em comprar o veterano "Jornal do Commercio". As negociações estão entaboladas.

NASCEU NO PTB E NELE MORRERÁ

O deputado Fernando Ferrari, que é tido como uma espécie de cria do general Brochado da Rocha, não deixará o PTB para apoiar a candidatura do seu patrono político.

— Nasci no PTB — disse-nos — e nele morrerei.

E, preparando-se para o futuro:

— A menos que me expulsem ou criem para mim uma situação moral incompatível.

OS ÚLTIMOS INQUÉRITOS DE OPINIÃO DE S. PAULO

Os últimos inquéritos de opinião em São Paulo, sôbre as tendências do eleitorado com relação aos candidatos a governador, datam de um mês atrás. Neles, o sr. Prestes Maia se apresentava na capital com 34%, seguido do sr. Jânio Quadros com 29% e do sr. Ademar de Barros com 26%. Nos municípios vizinhos da capital, que constituem a chamada grande São Paulo, o sr. Maia mantinha o primeiro lugar com 29%, seguido do sr. Ademar com 24% e do sr. Jânio com 22%.

O sr. Jânio Quadros, que chegou, nos dois meses seguintes ao da sua vitória como candidato a prefeito, a ter 70% da capital, caiu, depois de suas negociações com o Catete, a 14%, estando assim em recuperação. O sr. Prestes Maia vem mantendo ritmo ascencional, declinando apenas os índices referentes ao sr. Ademar de Barros.

CLEOFAS RETIFICA

O sr. João Cleofas, na taquigrafia da Câmara, fazia a revisão do seu discurso, enquanto na mesa ao lado, o padre Arruda Câmara revia seus apartes.

A certa altura, o sr. Cleofas virou-se para o padre e disse:

— Veja como me enganei. Falei na conversa que você teve comigo num almôço lá em casa. Mas o almôço não foi êsse de que falei mas aquêle outro, em que estavamos sòzinhos e você foi até a cozinha buscar a garrafa de vinho.

"Ignorávamos as caixinhas e as negociatas": Horácio de Carvalho Jr.

—Não estamos escolhendo, não discriminamos entre os homens de boa vontade, disse o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato a vice-governador do Estado do Rio na grande concentração de Campos que se realizou no Teatro Trianon.

— Na vida pública fluminense ignoravamos — afirmou — as caixinhas, as negociatas e ladroeiras. Os adventícios trouxeram hábitos de rapinagem que revoltam e enchem de indignação todo o povo brasileiro. Basta enumerá-los para ver-se até onde a espoliação dos ocupantes prejudicou o Govêrno e a política da comunidade fluminense.

A INTEGRA DO DISCURSO

E' a seguinte a íntegra do discurso do jornalista Horácio de Carvalho Junior:

"Sejam as minhas primeiras palavras a expressão de meu agradecimento pela honra que me conferiram os companheiros udenistas, fazendo-me candidato do Partido ao mandato de vice-Governador do Estado.

Cumpro também o dever de agradecer, às outras fôrças políticas congregadas na Aliança Popular Fluminense, a confiança em mim depositada, para também representar, no pleito, os princípios básicos dos programas que cada uma dessas fôrças partidárias se traçou e que constituem suas bandeiras ideológicas, as quais têm por denominador comum a justiça social, isto é, o aperfeiçoamento da base jurídica de uma comunidade política que, preservando a livre iniciativa no campo econômico, também defende a dinidade e os direitos da pessoa humana a uma partilha efetiva dos bens que os progressos científicos e técnicos estão proporcionando à existência dos indivíduos nas sociedades modernas.

Estou certo de que nenhuma divergência ou mera dificuldade poderá surgir no convívio patriótico que nos propomos manter nesta Aliança, para reivindicarmos, nas urnas, os nossos direitos políticos.

Aqui estão presentes, além do nosso ilustre candidato senador José Carlos Pereira Pinto e de seus dedicados amigos do P. S. D., além do eminente sr. Prado Kelly — presidente da U. D. N. fluminense, além do nosso candidato a senador — o honrado sr Paulo Araujo, o presidente do Partido Democrata Cristão — o notável polígrafo e veterano da vida política do Estado, dr. Bandeira Vaughan — o deputado Raymundo Padilha, que tão brilhante papel acaba de representar na vigilância do P. R. P. na Câmara Federal — o delegado do Partido Republicano, sr. Olegário Bernardes, fiel aos princípios democráticos — o deputado Abelardo Matta, fundador e presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro, o qual encontrou na Aliança Popular Fluminense a fórmula de prosseguir a luta pela emancipação dos trabalhadores, mantendo bem alta a bandeira da justiça social e proclamando o direito das classes populares, não sòmente às garantias legais, como, sobretudo, a um nível de vida mais compatível com a existência, no seio de uma grande e próspera nação, cujas riquezas se oferecem generosamente aos homens de iniciativa e de esfôrço, para as colhêr.

A U. D. N., seção do Estado do Rio, congratula-se com seus concidadãos, apresentando-lhes os chefes da cruzada

(Conclui na 8.ª pág.)

Combate à corrupção e à imoralidade

Falando no comício que se realizou, à noite, em Campos, em praça pública, o jornalista Horácio de Carvalho Júnior voltou a falar ao povo daquêle Município, afirmando:

— Com a vossa ajuda livraremos o Estado do Rio da corrupção, restaurando a moralidade e correndo os intrusos que ocupam o govêrno fluminense.

O DISCURSO

Esse discurso foi do seguinte teor:

"Campistas.

Meus companheiros da Aliança Popular Fluminense indicaram-me para candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo homem que neste momento, encarna o sentimento de milhões de fluminenses — o senador Pereira Pinto.

Campista genuíno, filho desta terra que é o centro de gravidade do Estado do Rio de Janeiro, ninguém melhor que Pereira Pinto para governar a Velha Província.

Como representante da UDN fluminense nesse reagrupamento de fôrças libertadoras que é a Aliança Popular, sinto-me orgulhoso de estar ao seu lado como candidato.

Mas, do mesmo modo, me sentiria feliz se tivesse de contribuir, como soldado da última fila, para a vitória dêsse grande movimento cívico, movimento que começou nesta praça pública e acabará no Palácio do Ingá, varrendo do govêrno do Estado a oligarquia de aproveitadores que já se instalou còmodamente, para roer o queijo da caixinha e na certeza de que já não há brio nem coragem suficiente no povo desta terra para escorraçá-los das posições que usurparam.

A simples existência da caixinha do jôgo já é uma vergonha para a gente fluminense e a prova de que seus governantes acreditam que o povo do Estado do Rio se vende na bôca da urna.

Muitos políticos do govêrno diziam que os trabalhadores — são a grande massa de votantes, mas, desde que o govêrno tenha dinheiro suficiente para comprar os diretórios trabalhistas mais importantes, êles votarão fatalmente no govêrno.

O que vimos foi que os diretórios trabalhistas mais importantes, aqueles das grandes cidades industriais, repeliram dignamente a imposição da candidatura Couto Filho. E' que os operários sentiram que Couto Filho lhe era um estranho, e estavam cansados de serem enganados.

Que garantia poderia oferecer êsse homem no Ingá se até hoje não demonstrou o menor interêsse pelos operários de suas salinas, se até hoje não apresentou na Câmara Federal qualquer projeto em favor dos trabalhadores, nem ao menos se mostrou solidário com as causas do operariado?

Alguma de vós conhece, porventura, um gesto qualquer dêsse candidato palaciano em defesa dos pequeninos?

A vida do nosso candidato, pelo contrário, está cheia de atos de benemerência. Não é preciso citá-los porque Campos inteira os conhece. São raros os homens de recursos que se sentem na obrigação de devolver à sociedade, sob uma ou outra forma, o dinheiro que ganharam, em suas empresas. Pereira Pinto acha-se obrigado a isto. Êle sabe que é o depositário do dinheiro da coletividade, dinheiro ganho com o seu trabalho honrado e também com o dos seus empregados.

Por outro lado, estamos diante de um autêntico progressista, que conhece a época em que vive, que sabe que são legítimas as reivindicações dos trabalhadores clamando por melhores condições de vida.

O importante é tratar com seriedade os problemas dos trabalhadores, não os adular na praça pública, em véspera de eleição, como faz a gente do govêrno.

O salário mínimo é justo. Seria absurdo dar ao patrão o direito de matar a fome do trabalhador, de pagar-lhes o mínimo que fosse necessário para que êle permanecesse com fôrças para trabalhar. Já Leão XIII, o grande papa, o proclamou no século passado, dizendo que o trabalhador tem o direito de receber em paga de seu trabalho um salário que lhe permita viver, com sua família, uma vida decente.

(Concluia na 8.ª pág.)

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 33 deputados.

São lidas mensagens presidenciais pedindo a aprovação dos seguintes projetos de crédito:

— Cr$ 70.000.000,00 para atender a despesas com a aquisição de aviões e peças sobressalentes pelo Ministério da Aeronáutica.

— Cr$ 18.000.000,00 para cobrir os "deficit" da Fundação Abrigo Cristo Redentor, desta capital, no exercício de 1954.

— Cr$ 1.400.000,00 para a construção do prédio destinado ao Corpo de Bombeiros, em Santa Teresa, nesta capital.

— O SR. FROTA AGUIAR critica os serviços da Cia. Telefônica Brasileira.

— O SR. FERNANDO FERRARI apresenta projeto de lei confiando à guarda dos Jesuítas, o acêrvo das ruínas de São João e São Pedro, no Rio Grande do Sul.

— O SR. CELSO PEÇANHA apela para os usineiros no sentido de não efetuarem a cobrança da taxa de habitação de seus empregados.

— O SR. ARMANDO FALCÃO protesta contra reportagem publicada no se-

(Conclui na 8.ª pág.)

Mantidas as emendas do Senado ao projeto número 1.082

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi mantida, pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, a maioria das emendas aprovadas no Senado Federal, ao projeto alterando os atuais cargos e funções do serviço público federal para cujo provimento é exigido diploma de curso superior ou defesa de tese.

Antes de ser iniciado o estudo das mesmas, houve ligeiro desentendimento entre o relator, sr. Benjamin Farah, e o deputado Rui Almeida, que por pouco não fêz o primeiro retirar-se do órgão especial, o que aliás foi evitado pelo presidente, sr. Lopo Coelho, que acalmou os animos.

NOVOS BENEFÍCIOS

De acôrdo com a primeira emenda aprovada, com parecer favorável do relator, foi substituido o artigo segundo do projeto, passando a dispor que os cargos e funções de que trata a lei são transformados em cargos ou funções isoladas, padrão O, ou referência 31, quando exigido para o seu provimento diploma de curso superior de duração igual ou maior de três anos.

Votou favoràvelmente, em seguida, a que fôsse acrescentado um parágrafo ao artigo, dizendo que o disposto acima não se aplica aos cargos ou funções com situação regulada por lei especial, cujos vencimentos correspondentes sejam iguais ou superiores aos consignados na lei.

Resolveu ainda a Comissão adotar duas emendas acrescentando mais dois parágrafos ao artigo terceiro, o primeiro mandando que os atuais funcionários interinos que ocupem ininterruptamente há mais de dois anos cargos a que se refere a lei, sejam efetivados mediante a prestação de concurso de títulos. O segundo parágrafo declara que os cargos de técnicos de laboratório especializados, para os quais se exige o diploma de curso superior e que estiverem providos pelos mesmos ocupantes há mais de três anos em caráter interino, sejam preenchidos por concurso de provas ou de títulos.

ACUMULAÇÃO DE QUINQUENIOS

Aprovou a Comissão, seguindo o parecer do relator, a emenda determinando que aos professôres catedráticos de estabelecimento de ensino da União, quando afastados do magistério, em virtude de exercício de cargo eletivo ou de outro cargo em comissão ou temporário, incompatível com o exercício da cátedra, seja assegurada também a gratificação relativa aos quinquênios.

EXTENSÃO AO PESSOAL DOS ACORDOS

Foi ainda aprovada a emenda do Senado estendendo os padrões e referências de que trata o projeto de lei, aos funcionários federais que prestem serviços mediante acôrdo entre a União e os Estados, e para os quais se exija diploma de curso superior.

Determinando outras extensões, foram aprovadas outras emendas declarando que os servidores portadores de diploma de curso superior e que tenham estado

(Conclui na 8.ª pág.)

A extinção da COFAP; comentadas as declarações de Aranha

Plenário do Senado

Numa sessão desprovida de interêsse, o sr. Othon Mader (UDN — Paraná) tornou a comentar as declarações do ministro Osvaldo Aranha a propósito da extinção da COFAP. Depois de referir-se a entrevista, em sentido contrário, do cel. Hélio Braga, em que o Presidente da COFAP declara ser êsse órgão "um mal necessário", o orador comentou nova declaração do Ministro da Fazenda, em que foi de nova anunciada a sua decisão de estinguir, aos poucos, aquêle órgão de contrôle dos preços.

Finalmente, após considerações em tôrno da política intervencionista adotada pelo Govêrno no tocante à economia nacional, o sr. Othon Mader concluiu seu discurso afirmando a necessidade de serem extintos outros organismos estatais, tais como a Petrobrás e o SAPS, abraçando o Govêrno medidas que estimulem a iniciativa privada, única maneira de sairmos do caos em que nos encontramos.

AEROPÔRTO MELO VIANA

Foram lidos telegramas procedentes de Três Corações, assinados pelo Prefeito, Juiz de Direito e Presidente da Câmara dos Vereadores daquêle município sul-mineiro, protestando contra a iniciativa de se mudar o nome do aeroporto daquela cidade para "Aeroporto Melo Viana" sem que, ao menos, tivessem sido aquelas autoridades ouvidas a respeito.

INVASÃO DE GÔA

Manifestando sua inteira solidariedade ao artigo publicado no DIARIO CARIOCA, de autoria do nosso colaborador sr. Danton Jobim, o sr. Ezequias da Rocha (PR-Alagôas) leu o referido artigo, a fim

(Conclui na 8.ª pág.)

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!

-Está na hora de economizar-

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais variados e deslumbrantes tecidos, *com muita antecedência,* para lhe oferecer todo êsse estoque, pelos *mesmos preços de vários meses passados!*

Não é milagre! Apenas... previsão, diante da subida constante de preços nas mercadorias.

Por isso, BARBOSA FREITAS anuncia a sua espetacular, GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!

Vá ver agora, para comprovar... E comprar muito mais gastando realmente, muito menos!

...e sempre renovada, e cada vez mais atraente, a procurada MESA DE RETALHOS... Agora então, verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!

...e o Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco 136

ontem

hoje

amanhã

?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÃO PAULO

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Jôgo de cabra cega

A COFAP foi criada para uma situação de emergência. O prazo da lei que a instituiu terminará em dezembro de 1955. Aconteceu, porém, que o Govêrno quis antecipar a sua liquidação, talvez à vista do retumbante fracasso da política de controle de preços. Despachando a exposição que a respeito lhe fêz o titular da Fazenda, o Presidente da República aprovou o plano de substituir os tabelamentos pelo refôrço do abastecimento, retirando-se a COFAP e entrando no mercado o SAPS, com seus armazens e barracas. Assim ficou decidido recentemente.

Houve, depois, certa reação dos controladores. Disseram que aquela deliberação não era para valer. O sr. Getúlio Vargas proferira o referido despacho, em momento de má inspiração, mas já havia declarado pessoalmente que tudo continuaria como dantes no quartel dos tabelas. Seguiu-se a essas declarações um longo silêncio, aumentando a confusão nos setores da distribuição e do consumo. Os homens do comércio não sabiam se deveriam agir em função da liberdade mercantil ou dos controles de preços. Em face da desorientação, não ousaram realizar maiores compras nos centros produtores, fazendo estoques nos seus depósitos urbanos.

O Ministro da Fazenda, legalmente responsável pela política econômica do país, julgou do seu dever elucidar as dúvidas. Afirmou categoricamente que a deliberação presidencial estava sendo executada. A demora fôra determinada pela necessidade de amparar o pessoal da COFAP, que ia mesmo desaparecer. O próprio presidente do referido órgão estava procurando resolver êsse problema. A palavra autorizada do Govêrno viera, afinal, esclarecer a situação.

Durou pouco, entretanto, a elucidação oficial. O sr. Helio Braga retrucou ao Ministro, "em cima da fivela", declarando que as coisas se passaram de modo bem diferente. Não seria absolutamente o coveiro da COFAP. Estava tratando de melhorar o seu quadro funcional para dar-lhe melhor segurança de continuidade. Êsse negócio de extinção não passava de fantasia do herói do esquema dos ágios.

O episódio define admiravelmente o getulismo. Não há unidade no Govêrno. Diante de questões fundamentais para o bem estar do povo, que não suporta mais a alta do custo da vida, o Presidente da República se entrega ao jôgo divisionista, atirando uns auxiliares contra os outros, sem o menor respeito pela hierarquia. A falta de diretrizes tumultua o abastecimento e a produção, entravando os organismos burocráticos e as iniciativas privadas. Ninguém sabe como conduzir-se nesse cáos governamental. O ambiente torna-se propício às especulações. Só os aventureiros tentam envolver-se na política de cabra-cega do sr. Getúlio Vargas. De tudo resulta, logicamente, escassez, câmbio negro, maior carestia, desespêro coletivo.

Ainda estamos sofrendo as consequências do choque entre os planos financeiros e trabalhistas do Govêrno, e já se esboça outra luta, alimentada também pelos porões do Catete, da Fazenda contra a COFAP, em tôrno da política de preços e abastecimentos. Sôbre tudo isso paira o sorriso feliz do mais rico estancieiro do Brasil.

Um jornalista em função de govêrno

Há poucos dias, em entrevista a um dos matutinos desta capital, o deputado Artur Santos, presidente da UDN, lembrava que, além dos senadores e deputados que ilustram o nome do partido, havia três governadores udenistas que, embora de Estados pequenos, estavam servindo dedicadamente ao povo.

Ontem aqui divulgamos notícia da passagem por Maceió do general Juarez Tavora, que visita atualmente o Nordeste, com sessenta estagiários da Escola Superior de Guerra. Depois de conhecer algumas das obras que executa o governador udenista Arnon de Melo, — entre elas setenta e três quilômetros de estradas asfaltadas, saneamento de Maceió, que era a única capital do litoral brasileiro sem esgotos (Aracaju com pouco mais [illegible] metade da população de Ma[illegible]ió os possui desde 1914) e serviço de abastecimento de água por todos os bairros pobres da capital alagoana — o ilustre cabo de guerra manifestou a excelente impressão que lhe causaram e a seus companheiros êsses extraordinários empreendimentos que "apressam o desenvolvimento econômico e social de Alagoas". E terminou seu discurso o general Juarez Tavora declarando que vira antes, em cinemas locais, alguns filmes sôbre Alagoas, entre os quais um sôbre a chegada a Maceió do governador Arnon de Melo para tomar posse do Govêrno em 31 de janeiro de 1951, quando recebeu o novo governante alagoano uma excepcional manifestação popular. Acrescentou o general Juarez que por certo ao terminar o seu Govêrno o governador Arnon de Melo receberia idênticas ou maiores manifestações "já agora não de esperanças que despertara mas de gratidão do povo alagoano pelos grandes serviços que lhe prestou".

Está aí um depoimento de alta significação que registramos com satisfação. O governador Arnon de Melo é um antigo jornalista c[illegible] numerosos anos militou n[illegible]nsa do Rio, inclusive no D[illegible] CARIOCA. Costuma êle di[illegible] que é um produto do jornalismo, em cujo seio se sente como em família. Tendo durante vinte e um anos lutado na oposição, como jornalista, o destino o levou, sem qualquer estágio no Parlamento, exatamente à Chefia do Govêrno de um Estado, que é o seu. E o sr. Arnon de Melo corresponde à confiança do seu povo como a dos seus companheiros de imprensa no Rio, surpreendendo-os por realizar uma obra administrativa realmente extraordinária numa pequena unidade federativa, como Alagoas.

O drama é geral

A tragédia do Nordeste tem disto: oito ou oitenta. Ora são as sêcas, matando tudo, secando as lavouras, provocando o êxodo das populações, com todo seu cortejo de tragédias irreparáveis. Ora é a fartura, com a destruição lamentável da produção, à falta de transportes. Tudo isso acontece, sem que o Govêrno tome uma medida acauteladora, que salve os esforços dos lavradores e ampare a própria economia nacional.

O sr. Ernesto Gurgel Valente expôs a situação alarmante ao Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, mostrando a ameaça que pesa sôbre a lavoura cearense, sem armazens para guarda dos seus produtos. O Ceará está na perspectiva de perder tôda a sua safra de cereais. Não há silos e não há transportes.

De Pernambuco também chega a voz do presidente da Federação do Comércio Varejista. Situação idêntica. A ausência de transportes está criando as maiores dificuldades para a redistribuição de gêneros pelos Estados do Nordeste.

Diante dessa calamitosa realidade, somente o Govêrno poderia ir ao encontro dos produtores nordestinos. Mas os homens ficam de braços cruzados, indiferentes a tudo. Do Sul, também, as notícias são as mesmas. Os gêneros apodrecem nos armazens e fora dêles. Enquanto isso, o povo sente a carestia para o seu abastecimento e a consequência alta de preços. E' o descalabro que se verifica por tôda parte. Não há iniciativas visando a resolver o problema. Depois disso, diante dos fatos, os arautos do governismo não poderão atribuir ao espírito de oposição as reclamações que a imprensa veicula.

HIPERTROFIA DO PODER ECONÔMICO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



A HIPERTROFIA do poder econômico — um poder sem rédeas, sem existência legal, e, por isso, incontrolável, que deturpou e por vezes dominou e aviltou a República, teria de suscitar um movimento de revolta e de reação, como, de fato, aconteceu. Tomando o acidental por inevitável, como inerente ao próprio sistema do liberalismo, surgiram doutrinas que pretendiam corrigir aqueles vícios sacrificando o princípio de liberdade ao de igualdade, tornado extensivo aos domínios do econômcio. O poder econômico passaria às mãos do Estado, unindo-se, assim, ao político, para formar, com êste, o mais formidável absolutismo, a mais poderosa e terrível ditadura de todos os tempos: o comunismo.

A doutrina envelhecera, já, de quase um século, ao ser tentada sua execução prática. Era a generalização, por ilusão de ótica, de algumas observações procedentes, em parte, mas não completamente, ao contrário do que pensava Karl Marx. Sua teoria, que importava na redução à unidade de todos os problemas histórico-sociais, seria uma boa contribuição ao estudo dos referidos problemas, caso não se tivesse tornado um programa de ação e uma nova mística.

A opressão erigida em sistema

MARX determinou a influência do poder econômico sôbre o poder político, analisou-a, desprendeu e trouxe à luz os meandros secretos e subterrâneos por onde se opera essa influência. Mas, em vez de parar por aí, seduzido pela imponência da sua construção, deu-lhe acabamento prematuro, ou antes, imaturo e cerebrino. Seu sistema, extremamente engenhoso, conseguiu, sem dúvida, uma unidade impressionante que só tinha um pequeno defeito: o de não se ajustar à realidade, que teria de superá-lo e fazê-lo estourar, por não se conter na rigidez da sua concepção da vida social e do comportamento dos homens.

Não obstante, nele se inspiraram e se inspiram ainda os reformadores que, de início, pretenderam organizar as sociedades humanas sôbre bases de um racionalismo artificial e falso, que toma a nuvem por Juno, em mais de um ponto essencial de sua fundamentação. O marxismo é, ao mesmo tempo, anamnese, diagnóstico e terapêutica. Esta, foi um rotundo fracasso. Mas não podia deixar de ser um fracasso, por se fundar em antecedentes e observações errôneamente interpretados. O resultado da sua aplicação, em 37 anos de experiência russa, é que não se conseguiu a igualdade econômica e a liberdade morreu. A opressão atingiu, ali, a extremos nunca dantes imaginados. Um estado de coisas que não suportaria o regime de intercomunicações com o mundo livre.

A solução do problema não estava, pois, na reunião do poder econômico e do poder político em mãos do Estado. A despersonalização dêsses poderes, numa ditadura dita de classe e de partido, nunca foi senão um modo de disfarçar a ditadura pessoal dos chefes dêsse partido, numa ditadura burocrática, arrastada ao endeusamento do chefe, absoluto até nas coisas do pensamento, do conhecimento, do espírito — das ciências, das artes, da moral, como da disciplina, da produção e distribuição das utilidades e vantagens.

Era preciso encontrar outra forma de restaurar a República, deturpada pelos abusos, assegurando a liberdade e a igualdade, em vez de sacrificá-las, comprometê-las e suprimi-las.

Proteção contra a desigualdade econômica

Esta solução existe. Está não na reforma de cabo a rabo do sistema de produção e distribuição, por um lado, e do sistema de govêrno por outro, mas no progressivo aperfeiçoamento do sistema liberal, com a adoção de providências que lhe corrijam os desequilíbrios e impeçam os abusos, sem sacrificar a liberdade ou a igualdade, antes, tornando-as cada vez mais efetivas. Procede-se, nesse caso, como em qualquer outro, quando se tem um aparelho defeituoso: localiza-se o defeito, verifica-se a causa e trata-se de removê-la.

No que diz respeito ao problema que temos examinado em diversas crônicas, verificando que não há real igualdade entre os que contratam em condições de flagrante desigualdade econômica, reforça-se o lado fraco, por um sistema de proteção especial. O Estado, representando a nação inteira, lhe dará assistência, se instituirá em curador dêsses mais fracos, restabelecendo o equilíbrio. Normas gerais serão estabelecidas em seu benefício. E isso que aparentemente contradiz o princípio liberal, na realidade o firma e consolida, impedindo-o de sucumbir ao pêso da desigualdade. Cria-se uma desigualdade jurídica, sim, mas para contrabalançar a desigualdade econômica.

Esta é a justificativa e também a indicação dos limites da chamada legislação social. Por ela, o Estado intervém no econômico, o que atenta contra o liberalismo em sua pureza. Mas a diferença entre as intervenções democráticas e quaisquer outras é que aquelas se fazem em obediência ao espírito republicano, para corrigir o desvirtuamento dos seus postulados, restabelecendo o equilíbrio onde êle ameace romper-se e, através do equilíbrio, a verdadeira liberdade e a verdadeira igualdade. Assim também, a República democrática, única verdadeira, intervém para restabelecer a livre concorrência, onde e quando o poder econômico tente, abusivamente, suprimi-la. As intervenções para outros fins são nefastas. Estas, porém, são benéficas e não infirmam, confirmam os preceitos liberais sôbre que assenta a ordem social e econômica numa verdadeira República.

Ciência ao alcance de todos

HISTÓRIA DO CALENDÁRIO - II

FIZEMOS breve introdução, no primeiro artigo desta pequena série, à história do calendário e mostramos mesmo algumas das inúmeras falhas existentes no calendário em uso atualmente por nós.

Podemos agrupar os calendários em três tipos, os quais possuem como base o dia. Assim têm existido calendários lunares, que usam como orientação o dia e o mês, calendários solares, que têm o dia e o ano e, finalmente, o tipo que nós usamos, o lunisolar, que une os três: dia, mês e ano.

Bons exempols dêstes tipos de calendários são o calendário mahometano do tipo lunar e o judeu do tipo luni-solar.

O PRIMEIRO tem seus meses com 29 e 30 dias alternadamente, dando em média 29 dias e meio, mais ou menos o tempo que leva a lua para correr suas fases. Desta forma o tempo não se completa ao fim de um ano e se somarmos estas pequenas frações de dias teremos um ano completo ao fim de trinta e três, de tal forma que se um mahometano nos diz que tem 99 anos, podemos estar certos que possui apenas 96, o que já é bem mais otimista. Seu mês começa com a lua nova e no meio do mês há lua cheia. Partindo do princípio de que os mahometanos têm vivido pràticamente em terras onde as modificações das estações do ano são mínimas, não sentem quase as variações de temperatura e vai tudo muito bem. Por sinal, para os viajantes do deserto a lua é um excelente calendário que não deixa margem e dúvidas nas datas de suas viagens.

ENTRE os judeus, o calendário é do tipo luni-solar, possuindo o ano doze meses alternando cada um 29 e 30 dias com um mês de compensação cada três anos, uma média de sete meses extra cada 19 anos.

Para os romanos o processo era semelhante. Acontece que êles não tinham uma maneira certa de insertar os meses suplementares e isto tornava-se manobra política levada entre muita intriga. A tal ponto chegou o entrosamento do mês extra que pelo ano 50 antes de Cristo a primavera caiu em dezembro.

Em 45 antes de Cristo Julius Caesar pensou em reformar o calendário com o auxílio do astrônomo Sosigenes.

O primeiro grande problema a topar foi a deslocação existente nas estações e tiveram de tomar providências para acertá-las. Para isso criaram um ano de 445 dias a fim de trazer para o dia 25 de março o início da primavera e depois pensaram na melhor maneira de mantê-lo nesta data. Calculando da melhor maneira que puderam, chegaram à conclusão de um ano de 365 1/4 dias. Para evitar mais complicações, Caesar estabeleceu que cada ano teria 365 dias, porém cada quatro anos haveria um dia extra.

COM todo êste método que vemos Julius Caesar incutir na nova divisão do tempo, começa aí outra série de confusões. O dia extra do ano bissexto foi colocado em fevereiro, último mês do ano. Caesar dividiu o ano em doze meses de 30 e 31 dias cada um, com excessão de fevereiro, último mês do ano, que ficou com 29 e o acréscimo. A ordem adotada não era a agora usada. Março era o primeiro mês e fevereiro o último. Outubro, novembro e dezembro eram, respectivamente, seguindo a raiz do nome, o oitavo, nono e décimo meses. Caesar também rebatizou o mês de julho, antes chamado Quintinus (o quinto mês) e que com a adoção de seu nome passou a chamar-se julho.

Outro dos indiciados nesta história de tempo é Augustus Caesar. Parece que os continuadores de Julius não observaram convenientemente a disposição dos anos bissextos e arranjaram um número dêles maior do que a realidade, de forma que o sistema caiu de novo em confusão. Augustus consertou de novo o calendário e resolveu entrar também com seu nome para a lista de meses onde já figurava o nome de Julius e o mês Sextilis passou a chamar-se Augustus e chegou até nós como agôsto. Dizem que Augustus, com inveja de Julius pelo fato de o mês do antigo Cesar ter 31 dias e o seu sòmente 30, resolveu igualá-los, roubando um dia do já desfalcado mês de fevereiro, último do ano.

Ainda por volta de 1500, não estavam prontas tôdas as reformas com que o nosso calendário chegou até nós e o privilégio da modificação seguinte foi do Papa Gregório XIII, em vista de achar um êrro no calendário juliano que computava em cada ano cêrca de 11 minutos e 14 segundos menos que o ano real. A soma destas pequenas frações de tempo aingia a dez dias pelo ano de 1582 e o astrônomo que trabalhava com Gregório XIII, Clavius, aconselhou retirar dez dias do calendário e isto foi feito, ficando o dia 4 de outubro de 1582 seguido do dia 15. Como uma das maiores complicações era a variação da data da Páscoa, esta modificação colocou o Equinócio na mesma situação que no ano 325 da era cristã, quando no Concílio de Nicéia tinha sido estabelecida a regra para a determinação da Páscoa. A questão dos anos bissextos foi acertada com a pequena diferença de 11 minutos e 14 segundos ficando desde aí cada ano divisível por quatro sendo bissexto, com exceção do século bissexto que continuava sendo bissexto. O ano 2000 será bissexto, ao passo que o 2100, embora também divisível por 4 não o será, enquanto 2400 já o volte a ser. Num próximo artigo concluiremos a História do Calendário.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 27, o 6.º dia: Montepio do Ministério da Aeronáutica — Fls. 7.401 a 7.402, letras A a Z. Montepio da Justiça — Fls. 7.501 a 7.508, letras A a Z. Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — Fls. 7.520 a 7.525, letras A a Z. Pensão da Guarda Civil — Fls. 7.535, letras A a Z. Montepio da Agricultura — Fls. 7.601 a 7.603, letras A a Z.

EFEMÉRIDES

27 DE JULHO

1932 — Morre, em Petrópolis, o engenheiro Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, "o engenheiro brasileiro de maior atuação em questões da indsútria mineral; teve ligações com quase todos os grandes empreendimentos mineiros do país." Foi diretor das Companhias Urussanga, Jacui e Carbonífera do Rio Grande. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Exercício de defesa antiaérea

O Centro de Instrução e Defesa Antiaérea realizará nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agôsto próximo, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a região da Barra da Tijuca compreendida entre a Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, numa distância de 10 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea o têto de 4.000 metros, dentro daquela região.

Novo Chefe no Dep. de Higiene

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos, nomeando, para o cargo de Diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o médico Manoel Barcelos e para chefe do Serviço de Salvamento, o médico Jorge de Oliveira Paredes.

A OPINIÃO DO LEITOR

As coisas chegam ao Brasil com 20 anos de atraso

O LEITOR Romão Silva nos manda dizer que as grandes cidades européias e americanas já não pensam em construir sistemas subterrâneos de tráfego coletivo porque o metrô, como chamam os franceses, está superado. Há pouco tempo — continua — esteve no Rio o superintendente da Cia. Municipal de Transporte Coletivo de São Paulo. O homem é um perfeito técnico em matéria de transporte coletivo. Fêz uma conferência de mais de quatro horas, esgotando completamente o assunto. E que disse êle? Exatamente que o metrô já não interessava aos grandes técnicos estrangeiros. Declarou: "Se as cidades americanas e européias que hoje possuem metrô tivessem que construí-lo hoje, não o fariam."

Romão Silva prossegue: o metrô tem seus inconvenientes. A construção é dispendiosa, a maior parte da viagem se faz em túneis, no escuro. Os consertos são caríssimos. Mas não sòmente isso concorreu para relegar-se o metrô a plano secundário. E' que os estudiosos da questão descobriram meio mais eficiente de conseguir um tráfego rápido e eficiente, sem precisar apelar para os caminhos subterrâneos. Descobriram as "vias-expressas" que já estão sendo adotadas nas cidades americanas. Trata-se de uma avenida bastante larga, com pistas amplas de mão única nos dois sentidos. No meio, espaço bastante para os caminhos de ferro, com bondes e trens. O mais interessante é que nas "vias expressas" não se vê um pedestre sequer. Ali êle não tem nada a fazer. As "vias expressas" correm pelos fundos dos edifícios. Não têm cruzamentos de superfícies e as paradas se fazem sem interromper a corrente do tráfego, ao lado da pista de alta velocidade, onde não há trânsito. Aí desembarca o passageiro que toma seu destino por uma rua comum, partindo da "via expressa", onde se encontram as frentes das construções. No embarque de passageiros ocorre o mesmo.

Continua o leitor Romão: essa "via expressa" é a solução moderna do tráfego rápido e volumoso, substituindo o metrô. Pois bem. O Brasil, agora, no Rio e em S. Paulo, está precisando de uma modalidade de transporte coletivo rápido. Apelou para o metrô, idéia suplantada. Viu falar em "vias expressas", pela primeira vez, na conferência do superintendente da CMTC. E é sempre assim porque as idéias chegam aqui 20 anos depois de consagradas nos grandes e mais adiantados centros. E o Distrito Federal, que não sabe o que fazer do seu tráfego de superfície, cheio de micro-ônibus, coisa que ninguém jamais adotou em qualquer outra cidade estrangeira, vai se entregar à dispendiosíssima construção do metrô.

Favelas e obras públicas

Um leitor estranhou que as favelas do Distrito Federal estejam situadas nos mais diversos pontos da cidade, a ponto de não se poder pensar em uma obra pública sem se ter pela frente um aglomerado de barracos a derrubar. O leitor enumerou os casos: o túnel do Pasmado está com suas obras paralisadas porque precisa, para continuá-las, transferir a favela que cresceu ali. E como não se pode transferir tanta gente de uma dia para outro, principalmente porque não se tem onde alojá-la, não se sabe até quando a solução de continuidade do melhoramento perdurará.

Agora mesmo, acrescentou o leitor, está se pensando em construir as oficinas do futuro metrô da cidade ao lado do Estádio do Macaranã, no local ocupado com a favela do Esqueleto. Outra favela. Outro aglomerado de barracos, impedindo uma obra pública.

O mais lamentável em tudo isso é que tudo isso, justamente, acontece porque não existe um plano para a solução do problema da favela. Elas existem, cresœm, formam-se sem que a autoridade municipal apareça, conclui o leitor.

Política

O leitor Silvestre Ramos faz uma relação dos "casos" políticos do país no momento. Pernambuco, Bahia, como principais, S. Paulo, Minas e outros Estados, como secundários. Fala-se muito em traição, em obediência ao Catete, critica-se a U. D. N. e outros partidos. O leitor pergunta se, finalmente, Democracia não é isso mesmo. Os políticos estão procurando os homens para os postos eletivos. E só os podem escolher assim mesmo, reunindo-se, discutindo, divergindo e votando. Tudo isso não constitui "casos", nem "crises". Constitui o próprio funcionamento da Democracia.

Mas no Brasil — acentua o leitor — convencionou-se chamar de "casos" e de crises" tais processos normais de funcionamento de uma Democracia. Parece que, aqui, Democracia só devia existir quando a escolha dos homens para os cargos eletivos se processasse ao feito da República Velha, com o chefe escolhendo quem êle bem quisesse e o eleitorado votando cegamente. Do contrário, é "crise" e é "caso". Assegura o leitor que o Brasil não põe em perigo sua estabilidade, suas instituições, sua vida enfim, escolhendo seus dirigentes por êsses processos que se convencionou chamar de "casos" e de "crises" mas que são normais em países onde o povo é mais esclarecido e culto e que vê nisso uma maneira normal e única de a Democracia funcionar, sem constituir perigo para ninguém.

Mendes France apoiado por ampla maioria

Yves Dande

Mendes France

PARIS — Como era fácil de prever, muito ampla maioria ficou de acôrdo com o presidente do Conselho nos debates a respeito dos Acôrdos de Genebra.

A ordem do dia era finalmente adotada por 471 votos contra 14. Assegurada assim maioria ainda ampliada, o sr. Mendés-France recebeu a quitação dos seus esforços e poderá prosseguir na tarefa que lhe foi designada.

Os editorialistas da imprensa parisiense parecem hoje de manhã de acôrdo com "Le Figaro", o qual declara notadamente: "O número de sufrágios recolhidos pelo presidente do Conselho corresponde ao imenso alívio experimentado pela Assembléia Nacional e pelo país após o cessar-fogo na Indo-China. E' pesado o preço do armistício, mas, como foi reconhecido pela maior parte dos oradores, as circunstâncias não nos permitem mais esperar melhor".

A reforma constitucional, que permaneceu muito tempo em "panne" tanto na Assembléia Nacional como no Conselho da República, adquirirá novo rumo após o exame das medidas financeiras e, a contar de 4 de agôsto, haverá a discussão a respeito do exército europeu. Os trabalhos preparatórios a respeito da Comunidade Européia de Defesa, conduzidos conjuntamente pelo general Koenig e pelo sr. Bourges-Maunoury, servirão de ponto de partida aos novos debates, que prometem animação visto como, com exceção de alguns pontos de pormenores, permanece inteiro o problema de fundo e os adversários e partidários da Comunidade Européia de Defesa não modificaram as suas respectivas posições. (AFP)

O GULOSO



— *Quero este, é mais gordinho...*
(Charge de Carlos Buriti)

Programas partidários

BRASÍLIO MACHADO NETO



Já se observou que, no Congresso, os programas partidários raramente são invocados para marcar a posição das bancadas, em face das matérias em debate. A não ser em assuntos políticos, em que a divisão de campos se processa em têrmos de govêrno e oposição, nos demais setores não se descobrem linhas nítidas separando as principais correntes que compõem o Parlamento Nacional.

Quem, por dever de ofício, acompanha os trabalhos da Câmara e do Senado, ou folheia, diàriamente, as páginas sem fim do "Diário do Congresso", verifica, com certo ressaibo de melancolia, que os programas doutrinários dos partidos não traçam rumos, não informam o pensamento dos seus representantes, nem balizam sua atividade no plenário e nas comissões. São letra morta. E, ao que parece, poucos lhes obedecem as diretrizes.

Daí vermos, a cada passo, representantes de determinados partidos assumirem atitudes contrárias às normas que lhes deviam reger a atividade. Elementos filiados às organizações políticas do centro defendem, com frequência, medidas reformistas, de cunho socializante, em choque com os programas que deviam acompanhar.

Que representa, por exemplo, o avanço do intervencionismo econômico, senão o abandono das diretrizes dos nossos partidos, que proclamam a defesa e o estímulo da iniciativa privada?

Se os parlamentares seguissem à risca a carta partidária de cada um, a ação do Estado no domínio econômico estaria contida nos justos limites traçados pela Constituição.

Na maioria dos programas partidários não encontramos justificativas para o estatolatrismo que domina o cenário político nacional, garroteando a livre empresa, criando mil dificuldades aos espíritos pioneiros e afugentando os investimentos estrangeiros. Ao contrário, todos colocam a ordem econômica sob a égide de iniciativa privada e prescrevem, como norma, a simplificação e a descentralização administrativa.

Que fizeram, no entanto, nossas agremiações partidárias no sentido de tornar efetivas diretrizes tão sadias?

Infelizmente muito pouco, o que é incompreensível e lamentável.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Banco Rural Estatal: Centro de sinecuras

O inconveniente de ser criado o órgão governamental de crédito rural — Declarações do deputado Daniel Faraco à imprensa

— "O projeto de reforma bancária, votado pela Câmara em primeira discussão, pode merecer, em numerosos pontos, críticas que serão muito úteis para a revisão que deverá ser submetido à segunda discussão. Seja-nos permitido afirmar, entretanto, que, em sua concepção e em seus pontos capitais, o projeto atende às exigências de uma lei moderna e adequada à nossa realidade. Seu maior mérito, talvez resida quando procura assegurar a ordem, no terreno monetário e creditário, resguardando, porém, a liberdade de iniciativa, tão necessária aqui quanto nos demais setores da vida econômica" — declarou à imprensa o deputado Daniel Faraco, elemento dos mais ativos da Comissão de Economia da Câmara e dos principais responsáveis pela reforma bancária que se tenta levar a cabo no Congresso Nacional.

CRÉDITO RURAL E BANCO RURAL

Nessa entrevista exclusiva que nos concedeu o parlamentar gaúcho abordou um tema da mais viva atualidade, qual seja o de crédito rural e criação do banco rural, que é colocado novamente em foco, em virtude de o deputado Daniel Faraco, com um grupo de dez deputados, se encontrar elaborando anteprojeto de lei que institui o Fundo de Reequipamento de Modernização da Agricultura, em substituição ao atual Conselho Nacional de Empréstimos Rurais.

BANCO RURAL

A Câmara, quando aprovou recentemente o projeto de reforma bancária, em primeira discussão, destacou para constituirem projeto em separado os artigos propostos pela Comissão de Finanças e que dispunham sôbre a criação do Banco Rural. Opondo-se ao ponto de vista expresso pelo deputado Herbert Levi, que lidera uma corrente, o deputado Daniel Faraco fez sentir que um organismo, criado nos moldes do Banco Rural estável, ao contrário de resolver o problema do crédito rural em nosso país, "seria um obstáculo e um perigo para o verdadiero crédito rural".

OBJETIVOS

Tome o nosso entrevistado que o Banco Rural estatal, a exemplo de muitas outras organizações criadas pelo Govêrno, constitua mais um centro de candidatos a sinecuras e seja o veículo especial para dar a determinados setores os elementos coatores que julgam indispensáveis para subornar consciências, ou melhor para nas eleições valerem-se do poder econômico que detêm em suas mãos para conquista dos seus objetivos políticos. E mais preciso em suas palavras, adianta:

MONOPÓLIO DO CRÉDITO

— O monopólio do crédito rural, nem por exercício pelo Poder Público, deixa de ser menos perigoso, como instrumento de coação, de contrafação das finalidades do crédito, de negação enfim da liberdade econômica que é a base material da liberdade civil e política. Não se argumente com a possibilidade teórica de o agricultor recorrer a outros estabelecimentos bancários. Se há ponto pacífico, nesta matéria, é sem dúvida o da impraticabilidade de os estabelecimentos particulares arrecadarem recursos, de vulto e prazos adequados, para empregá-los no crédito rural.

REVELAÇÃO

O representante gaúcho faz saber que uma amostra do que poderia ser o Banco Rural estatal está no recém-criado Conselho Nacional de Empréstimos Rurais, cujos fundos, conforme se declarou da tribuna da Câmara e pela voz de um candidato ao Govêrno de São Paulo, seriam distribuidos aos lavradores pelos diretórios de um partido político nacional.

RÊDE DISTRIBUIDORA

Como solução urgente para o problema, o deputado Daniel Faraco propõe que o crédito rural seja distribuido pela rêde nacional de bancos particulares, já existente, e que não pratica, segundo a sua opinião, essa modalidade de crédito, por duas razões: 1.º) — por ser mais trabalhoso e menos lucrativo, e 2.º) — necessidade de recursos de vulto e prazos apropriados para invertê-los no crédito rual.

DESENVOLVIMENTO

Entretanto, proporcionando o Govêrno à rede nacional de bancos particulares recursos em bases convincentes, claro que as entidades bancárias em pouco tempo se interessariam elas próprias pelo desenvolvimento do crédito rural brasileiro, encontratando-se assim a desejada olução. Para aplicação dos recursos em questão, preconiza o deputado Daniel Faraco, no projeto que apresentará juntamente com um grupo de dez deputados, a criação de Conselho, Comissão ou mesmo do Banco Rural, "incumbido de administrar o Fundo constituido dos recursos dos ágios". Seria presidido pelo Ministro da Agricultura com cinco representantes oficiais e cinco representantes das associações rurais dos Estados.

REDESCONTO DOS EMPRÉSTIMOS

Referido organimo, segundo os termos do anteprojeto em elaboração, redescontaria, obrigatòriamente, os empréstimos realizados pelos bancos, cooperativas e Caixas Rurais que preenchessem as exigências fixadas na lei.

Só assim, acredita o deputado Daniel Faraco, é que haverá condições normais para aplicação moralizadora e sem outros fins do crédito rural no país.

MÊDO DE AMAR

empolgante caso de amor vivido

O delinquente honrado — De que vale a vida sem amor? — Sua majestade meu marido — A lógica no país das maravilhas — Envenenada com batom? — Canções famosas, etc.

VOCÊ E' CAPAZ DE ASSUMIR RESPONSABILIDADES? — ASSIM EU TE SEGUI

ACREDITAR EM SONHOS! — DURANTE TODO O ANO — ÊLE MORREU POR MIM!

Leia o n. 366 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO, 13 - 27.º ANDAR

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Satisfatória a posição do algodão — O Brasil passou a exportador de juta

O sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão Executiva de Assuntos do Algodão e de Outros Produtos, declarou ao DIARIO CARIOCA que o Brasil já retomou a sua posição de grande exportador de algodão e que, no momento, não há problemas nesse setor da produção nacional.

Salientou que somente S. Paulo contribuirá com a produção de 220 a 230 mil toneladas de algodão, na presente safra, que já se encontra completamente colhida. A colheita de todo o país — disse — está sendo estimada em 430 mil toneladas, das quais 120 mil pertencerão ao Nordeste, onde se incluem fibras como as do Seridó com 45 mm de extensão, consideradas, atualmente, as melhores do mundo.

O sr. Garibaldi Dantas se mostrou otimista quanto às condições do mercado algodoeiro em São Paulo, acentuando que "a família algodoeira paulista está completamente pacificada, existindo um clima de perfeita compreensão entre produtores e comerciantes na Bôlsa bandeirante.

Indicou, também, que o consumo do algodão em todo mundo vem se ampliando de ano para ano, a despeito da concorrência das fibras sintéticas. Afirmou que a produção do algodão, em todo mundo, gira em tôrno de 39 milhões de fardos e o consumo em 35 milhões. Não obstante êsse excedente — disse — o mercado do produto se mantém estável.

Revelou que os estoques norte-americanos de algodão andam pela casa dos 10 milhões de fardos, mas os seus representantes, que participaram de recente conferência, em São Paulo, assumiram o compromisso de não promoverem o "dumping".

Por fim, disse que a Comissão de Assuntos do Algodão e de Outros Produtos continuará em suas atividades, de vez que resta vender tôda a safra de juta, cêra de carnauba e sisal. O Brasil — afirmou — de grande importador de juta passou a exportader. Atualmente, milhõe[illegible] de sacos estão sendo fabricados com essa fibra e ve[illegible]dos pela CAAOP.

Ágio recorde de dólar alemão

Bastante movimentado foi o primeiro leilão de divisas, ontem realizado na Bôlsa de Valores desta capital.

O dólar alemão registrou ágio espetacular na Bôlsa: mínimo de Cr$ 147,00 e máximo de Cr$ 153,00, na quinta categoria. Nem no primeiro leilão, tão logo foi implantado no país êsse novo regime cambial, o dólar alemão alcançou ágio tão elevado.

O dólar italiano, por seu turno, obteve ligeira elevação em seu ágio. Marcou Cr$ 96,00 na 5.ª categoria.

Os dólares iugoslavos, poloneses e uruguaios oferecidos sobraram em apreciáveis quantidades.

A renda acusou a soma de Cr$ 33.402.400,00.

Para hoje, teremos 90 mil dólares argentinos, 150 mil bolivianos, 150 mil húngaros e 1 milhão e 500 mil americanos.

Financiamento do B.N.D.E.

Foi restituido ao Ministério da Fazenda, com parecer favorável do Presidente da República o processo relativo ao financiamento de 46 milhões de cruzeiros a ser concedido pelo Banco à Companhia Armazens Gerais Frigorificos «AR FRIO» A. A., a fim de ser aplicado na construção de um frigorífico.

Ritmo do desenvolvimento industrial

O SALÁRIO MINIMO DETEM A EXPANSÃO

Os índices disponíveis, relativos ao primeiro semestre de 1954, demonstram certa redução no ritmo da atividade industrial brasileira. Com exceção das indústrias do cimento, textil e de energia elétrica, que apresentam crescimento, e da metalúrgica que se manteve estável, tôdas as demais acusaram queda. Ao que tudo indica o fator de caráter mais geral a influenciar todos os ramos industriais foi a questão do salário mínimo, cujos novos níveis anunciados parecem ter contribuido para adiar a execução de programas e planos de expansão de diversas emprêsas. Essa interpretação parece confirmada pela relativa estabilização do número de empregados em 177 estabelecimentos industriais do Distrito Federal, o qual passou de 58 mil em maio de 1953, para 57,6 mil em igual mês do corrente ano.

O caso da indústria metalúrgica pràticamente estagnada deve ter explicação no esgotamento da capacidade de produção de Volta Redonda e Monlevade e nas dificuldades para a importação de laminados. Quanto à indústria da borracha dois fatores atuaram para a redução dos índices de produção, em primeiro lugar a inclusão na 3ª e 5ª categorias de parte ponderável das matérias primas importadas, e em segundo lugar a demora no recebimento da borracha comprada no exterior, que determinou a paralisação de várias fábricas. A indústria de produtos alimentares sofreu as consequências do tabelamento rígido do preço do açucar, a determinar a diminuição da produção em diversas regiões. Finalmente a indústria da construção civil, como assinala «Conjuntura Econômica», número de julho, parece ter sofrido as consequências da política monetária e de crédito em vigor desde fins do ano passado, culminando com a proibição de redescontos de títulos vinculados a transações imobiliárias.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1954

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 6 de agosto de 1954, às 15 horas, na sede da Cia. Brasileira de Terrenos, à rua Debret n. 23, 7.º andar, salas 703 a 705, a fim de proceder a eleição da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954.

VICTOR FERGUSON - Diretor-Gerente.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Impôsto do sêlo: simplificado o processo de pagamento

O Diretor das Rendas Internas baixou portaria contendo importantes alterações no processo de pagamento do impôsto do sêlo a ser realizado por verba. A medida adotada pelo sr. Orlando Vilela visa a desafogar os serviços da Recebedoria do Distrito Federal e a facilitar o contribuinte.

A integra da nova instrução é a seguinte:

I

A RDF não mais efetuará a cobrança **por verba**, em seus "guichês", do impôsto do sêlo previsto no art. 75 da Tabela anexa à Consolidação respectiva (Decreto n. 32.392, de 9-3-1953), sôbre "livros de escrituração ou cópia exigidos ou previstos em lei ou regulamento".

II

O pagamento do tributo, no caso em aprêço, **passará a ser** feito pelo próprio interessado, mediante a colagem das estampilhas correspondentes ao valor do impôsto devido, na última página numerada do livro.

III

A aposição e a inutilização das estampilhas deverão ser feitas com integral observância do disposto nos artigos 17 e 19 das Normas Gerais da referida Consolidação, **verbis:**

Art. 17 — As estampilhas deverão ser coladas seguidamente e sem se sobreporem.

Art. 19 — A inutilização das estampilhas far-se-á com a indicação do lugar, a data e a assinatura.

§ 1.º — A data, que poderá deixar de ser do próprio punho, compreende o dia, mês (por extenso) e ano e deverá ser repetida sôbre cada estampilha, em algarismos.

§ 2.º — A assinatura será lançada, parte no papel e parte nas estampilhas, de forma que abranja tôdas, podendo para isso ser repetida.

IV

Dentro do prazo de oito dias a contar da data da selagem e antes de iniciada a escrituração, os livros fiscais sujeitos à autenticação deverão ser apresentados para a necessária rubrica, cabendo aos funcionários incumbidos dêsse serviço, sem prejuízo da verificação externa, examinar a exatidão do pagamento do impôsto feito em estampilhas e a sua regular inutilização, promovendo a revalidação das mesmas, quando fôr o caso.

Cabe aos funcionários que exercem atividades fiscalizadoras verificar nos estabelecimentos comerciais e industriais sujeitos à sua fiscalização o exato pagamento do impôsto do Sêlo de que trata a presente portaria e se foram observadas as demais formalidades relativos aquêle ato, agindo de conformidade com os dispositivos legais em vigor sempre que ocorrer a inobservância das normas ora previstas.

VI

A RDF resolverá as dúvidas dos interessados em relação à matéria disciplinada por estas instruções, tendo bem em vista o disposto na Observação 3.ª da Tabela acima mencionada bem como as Notas do art. 75, já citado.

VII

A presente portaria entrará em vigor quinze (15) dias após a data de sua publicação.

Idêntica medida será posta em vigor na Recebedoria Federal de São Paulo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	59,00	59,00
Dólar (compra)	57,50	57,50
Libra (venda)	160.48	160.48
Libra (compra)	154,10	154,10
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	53,70	53,70
Dólar (compra)	51,70	51,70

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39.00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	61,00 a	61,30
Dólar (compra)	59,50 a	59,80
Libra (venda)	168,00 a	169,00
Libra (compra)	164,00 a	165,00

Fechamento

Dólar (venda)	61,50	—
Dólar (compra)	60,00	—
Libra (venda)	169,00	—
Libra (compra)	165,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,34 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7466	5.5301
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
[illegible]	4.9704	4.8489
[illegible] - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de julho de 1954:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	61,07
Bélgica, Franco Belga	1,17
Dinamarca, Coroa	—
França, Franco	—
Inglaterra, Libra	167,96
Portugal, Escudo	2.1639
Suécia, Coroa	9,84
Suíça, Franco	14,17
Uruguai, Pêso	—
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52.6960
Suécia, Coroa	3,6402
Bélgica, Franco	0.3799
Portugal, Escudo	0,6607
Suíça, Franco	4.4231
Moedas	
América do Norte, Dólar	61,43
Argentina, Pêso	2.30
França, Franco	0,1730
Itália, Lira	0.10
Portugal, Escudo	2.13
Uruguai, Pêso	18.50

BOLSA DE VALORES

A situação da Bolsa, ontem, não despertou grande interesse, mas os negócios realizados foram regulares nos papéis em evidência. As apólices nominativas e ao portador da União fecharam ainda sem firmeza, bem como as Obrigações de Guerra.

Regularam as estaduais de sorteio de Minas e São Paulo, ainda acessíveis e os demais títulos não despertaram maior interesse, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
73 Unif.	675,00
8 D. Emis. Nom.	670,00
215 Idem	675,00
59 Idem port.	765,00
247 Idem	770,00
12 Idem - Emp. Antigos	735,00
485 Idem	740,00
150 D. Emis. pt. Caut.	700,00
542 Reajustm.	770,00
37 Obrgs. Ferrov.	815,00
9 Guerra Cr$ 100,00	76,00
12 Idem Cr$ 200,00	152,00
8 Idem Cr$ 500,00	380,00
48 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
330 Idem	780,00
30 Apls. Est. E. Santo pt.	410,00
2 Minas Popular	207,00
17 Minas 1177	535,00
225 Minas - Rec. Econ. — 3a. Série	515,00
125 Idem	520,00
1 Idem 1934 pt. 1934 1a. S.	118,00
89 Idem	120,00
22 Idem 2a. Série	102,50
188 Idem	103,00
182 Idem	105,00
120 Idem 3a. Série	103,00
294 Idem	105,00
5 São Paulo	165,00
119 Idem	168,00
51 São Paulo Uniform.	775,00
9 Munic. 1914 pt.	190,00
BANCOS — Ações:	
70 Brasil Cr$ 200,00	710,00
10 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	240,00
COMPANHIAS:	
25 Cimento Aratu Cr$ 1.000	1.110,00
122 D. Santos pt. Cr$ 200,00	180,00
10 F. e L. Ayuruoca Cr$ 100	100,00
300 Ind. Martins Ferreira Cr$ 200,00	200,00
500 Listas Telefônicas Brasileiras Cr$ 200,00	370,00
250 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
630 Pneus General Cr$ 1.000 — Pref.	1.120,00
39 B. Mineira pt. Cr$ 1.000 — S/Diret.	1.220,00
430 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.025,00
44 Ultragaz - Pref. Cr$ 200 — Nom.	145,00
15 Vidreira do Brasil Cr$ 1.000,00 — Ord. (Covibra)	1.000,00
15 Idem Pref.	1.000,00
DEBENTURES:	
500 Cia. Coton. Gávea Cr$ 200,00 — 8%	175,00
150 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 — 7%	170,00
ALVARAS:	
2 Obrg. T. Nac. 1930	810,00
40 Idem Cr$ 500,00	400,00
8 Guerra Cr$ 100,00 — Ex/Juros	73,50
1 Id. Oe Cr$ 200,00	147,00
6 Id. Cr$ 500,00	368,00
10 Id. Id. Cr$ 1.000,00	750,00
27 Ap. Minas 1a. Série 1934 — C/Juros	123,00
28 São Paulo 5%	166,50
90 Id. Uniform. E/J.	752,00
45 Idem	723,00
186 Idem	750,00
312 Munic. 1931	151,00
30 Aç. Cia. Brasileira E. Elétrica pt.	175,00
33 Lab. Raul Leite C/Div. a Receber - Pref.	400,00
1.068 Debts. Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	170,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, porém com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,00 — idem fino Cr$ 42,50. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	1.823
Reg. Esp. Santo	2.312
Estradas de Rodagem	9.145
Total	13.280
Desde 1.o do mês	260.958
Idem, ano passado	136.340

EMBARQUES

	Sacas
América do Sul	2.200
América do Norte	—
Europa	—
Total	2.200
Desde 1.o do mês	101.768
Idem, ano passado	102.810
Existência	235.686
Para embarques	9.145

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Julho	325,00	315,00
Agôsto	324,90	319,00
Setembro	330,70	324,00
Outubro	S/V	329,00
Novembro	334,50	331,00
Dezembro	346,00	335,00

Mercado - Firme.
Vendas - 5.000 sacas.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Julho	325,00	314,00
Agôsto	321,00	318,00
Setembro	327,00	323,30
Outubro	332,00	327,00
Novembro	340,00	331,00
Dezembro	344,00	334,00

Mercado - Calmo.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 19.135 sacos, sendo 2.000 do Estado do Rio; 4.640 de Maceió e 12.413 de Pernambuco. Saidas 7.659. Existência 59.250 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco_cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280.00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 926 fardos de Cabedelo. Saídas 431. Existência 18.814 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,30
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	500	1.000
Arroz, sacos	12.640	9.000
Farinha, sacos	5.200	4.000
Feijão, sacos	350	1.500
Milho, sacos	6.220	3.000
Açúcar, sacos	2.120	2.000
Charque, fardos	240	150
Cebolas, caixas	2.810	—
Azeite, caixas	1.462	—

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 26

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.63 comp. e 1.68 vend.

Montreal, tel. por 1.0275 comp. e 1.0287 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por 29.87 comp. e 30.12 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 26

Londres, telegráfica por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0287 comp. e 1.0293 vend.

Rio de Janeiro, por 1.64 comp. e 1.68 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por P. 30.37 comp. e 30.62 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda

Paris, tel. por F. 23.30 comp. e 23.31 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 26

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166.00 vend.

Buenos Aires, por P., 2.74 comp. e 2.7412 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.74 comp. e 2.7406 vend.

Berna, por F. 12.2012 comp. e 12.2025 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6250 comp. e 10.6275 vend.

Paris, tel. por F. 983.37 comp. e 983.62 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 140.20 comp. e 140.25 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5287 comp. e 14.5312 vend.

Copenhague, por £ 19.4025 comp. e 19.4075 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. 12.25.

LONDRES, 26

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8168 comp. e 2.8181 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 166,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7387 comp. e 2.7394 vend.

Berna, por F. 12.1987 comp. e 12.20 vend.

Amsterdam, por F. 10.6250 comp. e 10.6262 vend.

Paris, tel. por F. 982,50 comp. e 982.62 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 140.17 comp. e 140.20 vend.

Estocolmo,por Kr. 14.5275 comp. e 14.5287 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4025 comp. e 19.4075 vend.

Oslo, por £, K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend

Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 26

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) —	9.07
Taxa de compra	(P) —	9.12

Sôbre Nova York, a vista por dolar:

Taxa de venda	(P) —	326,50
Taxa de venda	(P) —	327,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 26

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra	(P) -	39,05
Taxa de venda	(P) -	39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) -	1.394.75
Taxa de venda	(P) -	1.305,00

CAFE'

SANTOS, 26

Mercados estaduais e estrangeiros		
N. 4 — Est. Santos	425,00	—
N. 4 — Santos Riado	398,50	—
N. 4 — S/Descrição	365,00	—
Embarques	16.501	11.064
Entradas	16.727	14.605
Existência	2.361.471	2.361.245
Saídas	23.110	9.854
Posição	Calma	Calma

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	398,00	398,00
Setembro	400,50	400,50
Dezembro, 1955	403,50	403,50
Janeiro, 1955	407,90	407,90
Março, 1953	406,50	406,50
Maio, 1955	402,50	402,50
Mercado	Paral.	Paral.
Venda	—	—

Contrato "B"

Meses	Abelt.	Fech.
Julho	449,40	449,40
Setembro	462,40	461,90
Dezembro	471,90	471,90
Janeiro, 1955	479,00	479,00
Março, 1955	481,90	481,90
Maio, 1954	483,70	483,60

	Estável	Calmo
Mercado	Estável	Calmo
Vendas	250	250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 26

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 278.00 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	87,31	87.10	87.26	87,25	87.20
Dez.	84.95	84,25	84.90	84,95	84.85
Março	83,04	82,90	83,00	83,05	82,95
Maio, 1955	81,84	81,20	81,85	81.90	81,90
Julho 1955	80.35	N/C	80.23	80.30	80.30

ABERTURA

Baixa de 21 a 70 pontos, apenas estável.

Vendas 9.500 sacas.

As 11,30 horas.

Baixa de 4 a 12 e alta de 1 ponto, estável.

As 13,30 horas.

Baixa de 5 a 6 e alta de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO

Baixa de 4 a 11 pontos, apenas estável.

Vendas 20.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro e maio foram de compradores e as de março de vendedores. No fechamento as cotações acima foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26

	Hoje	Ant.
N. 2	89/89,50	89,50
N. 4	87,50/88	88,00
Rio, (Tipo 7)	69,25	69,25

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 26

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	635	158.750
Dezembro, 1954	1.510	377.500
Março, 1954	820	205.000
Maio, 1954	385	96.450
Julho, 1955	183	45.750
Total	3.533	883.450

AÇUCAR

RECIFE, 26

	Est.	Est.
Mercado		
Usinas de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	11.398	9.874
Desde 1.o de set.	7.872.926	7.861.528
Exportação	—	—
Existência	55.984	48.526
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 26

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	295,00	295,00
Sertões, tipo 5-Comp.	340.00	340.00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	1.129	—
Desde 1.o de set.	295.791	294.662
Existência	8.066	7.637
Exportação	—	5.454
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 26

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores		
Agôsto	N/C	N/C
Outubro	23,20	23,20
Dezembro	24,00	24,20
Março, 1955	24,80	24,90
Maio, 1955	N/C	25,00
Julho, 1955	N/C	N/C
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	23,80	23,80
3 1/2	23,67	23,67
4	23,47	23,47
4 1/2	23,00	23,00
5	23,33	22,33
5 1/2	21,60	21,60
6	20,13	20,13
6 1/2	17,47	17,47
7	16,20	16,20
8	15,00	15,00
9	13,73	13,73

NOVA YORK, 26

American Futures para entregas em:

	Aberl.	Fech.
Outubro	34,29	34,39
Dezembro	34,45	34,60
Março, 1955	34,64	34,83
Maio, 1955	34,71	34,87
Julho, 1954	34,44	34,63
Outubro, 1955	33,63	33,77
Amo. Up. Milds.	—	35,45

Na abertura, estável, com baixa de 1 e alta de 5 a 8 pontos parcial.

No fechamento estável com alta de 10 a 27 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Setembro	60,10	61,05
Dezembro	56,00	56,95
Março, 1955	52,80	53,80
Maio, 1955	51,70	52,85
Julho, 1955	50,80	51,85

Na abertura, apenas estável, com baixa de 15 a 32 pontos.

No fechamento, firme com alta de 78 a 83 pontos.

Vendas — 111 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 26

Fechamento

Setembro	2.1162	2.1050
Dezembro	2.1537	2.1362

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje £ s d	Anteriores £ s d
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 5- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-17- 3	1-17- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-15- 1	1-15- 4
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 3	3- 4- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2- 3- 6	2- 3- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68- 5- 0	68- 8- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90- 5- 0	90- 8- 9
Shell Transport Trading	4-17- 6	4-18- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	41-15- 0	42- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva", com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "O Negócio é Rebolar" Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271 - "E' Sôpa no Mel". Rev. de Freire Júnior e L. Peixoto, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; nos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRINCIPE VALENTE — ("Prince Valient" — Fox) — americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
O MARIDO DE MAMÃE — ("Scandal at Scourie" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Melodrama sôbre a adoção de uma pequena orfã. Com Walter Pidgeon, Greer Garson, Agnes Moorehead. Nos TRES CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. ("Metro Passeio" a partir do meio-dia).
O GAROTINHO PERDIDO - ("Little Boy Lost" - Paramount) - Americano. Direção George Seaton. Drama. O ex-correspondente procurava o filho desaparecido. Com Bing Crosby, Christian Fourcade, Claude Dauphin. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia.
SEGRÊDO DE UM AMANTE - ("Girl in Room 17" - United) - Americano. Direção Arnold Laven. Thriller: o detective luta contra terrível *gang*. Com Edward G. Robson, Paulette Goddard, K. T. Stevens. No SÃO LUIS, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, MADUREIRA. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
ARDIDA COMO PIMENTA - ("Calamity Jane" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção David Butler. Comédia musical baseada em aventuras de personagens legendários do oeste americano. Com Doris Day, Howard Keel. No ODEON, COPACABANA, AMÉRICA, BOTAFOGO, ODEON (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
CHAMAS NO CAFEZAL - (Multifilmes) - Brasileiro. Direção José Carlos Burle. Drama numa fazenda de café. Com Angélica Hauff, Guido Lazzarini, Luigi Picchi. No VITÓRIA, ROXY, MADRID, MONTE CASTELO, ICARAÍ (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
PRISIONEIROS DE CASBAH - ("Prisioners of the Casbah" - Columbia) - Americano. Tecnicolor. Direção Richard Bare. Aventura no Oriente. Com Cesar Romero, Gloria Grahame e Turhan Bey. No PATHÉ, SÃO JOSÉ, LEME, PARA TODOS, MAUÁ. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
ACORDES DO CORAÇÃO - ("Humoresque" - Warner) - Americano. Direção Jean Negulesco. Thriller. Com Joan Crawford, John Garfield. No IMPERIO, LEBLON, CENTRAL (Niterói). SANTA ALICE, ABOLIÇÃO. 2, 4,30, 7, 9,30 horas. (Reprise).
SÓ RESTA UMA LÁGRIMA - ("To Each His Own" - Paramount) - Americano. Direção Charles Brackett. Melodrama. Com Olivia de Havilland, John Lund. No CARUSO-COPACABANA, AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, ROSÁRIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (Reprise).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Vagabunda".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Prisioneiros na Mongólia".
COLONIAL — 42-8512 - "O Garotinho Perdido".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Os Valentes não Choram" e "Alerta no Cairo".
FLORIANO - 43-9074 - "É Com Este Que Eu Vou".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Sangue da Terra".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Acordes do Coração".
IRIS - 42-0763 - "O Segrêdo de um Amante".
LAPA - 22-2543 - "Inconveniência de ser Espôsa".
MARROCOS - 22-7979 - "Dançarina Infernal" e "Ouro do Mar".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Sangue da Terra" e "Atalhos do Destino".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Marido de Mamãe".
ODEON - 22-1508 - "Ardida Como Pimenta".
OLÍMPIA - 42-4983 - "Ao Sul de Pago Pago" e "O Homem da Lei".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "Prisioneiros de Casbah".
PLAZA - 22-1097 - "Garotinho Perdido".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Pecados de Jezebel".
PRIMOR - 43-6681 - "Garotinho Perdido".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Atire a Primeira Pedra".
RIVOLI - "Pecados de Jezebel".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Prisioneiros de Casbah".
VITÓRIA - 42-9020 - "Chamas no Cafezal".

ZONA SUL

[illegible]A - "A Tôrre de Londres".
[illegible]VORADA - 27-2936 - "Menina Granfina".
ART-PALÁCIO - 37-8443 -
ASTÓRIA - 47-0466 - "Garotinho Perdido".
AZTECA - 45-6813 - "Só Resta Uma Lágrima".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Ardida Como Pimenta" e "Piratas da Perna de Pau".
CARUSO-COPACABANA - "Só Resta Uma Lágrima".
COPACABANA - 47-2803 - "Ardida Como Pimenta".
FLORESTA — 26-6257 — "Maria Montecristo" e "Garotas e Melodias".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Carnaval Atlântida" e "Fôrça Contra Astúcia".
LEBLON - 27-7805 - "Acordes do Coração".
LEME - 37-6412 - "Prisioneiros de Casbah".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Marido de Mamãe".
MIRAMAR - "Segrêdo de Um Amante".
NACIONAL - 26-6072 - "Estátua de Carne".
PAX - 27-6621 - "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Três Palavrinhas" e "Perdidamente Tua".
POLITEAMA - 25-1143 - "Um Grito no Pântano" e "O Homem do Dia".
RIAN - 47-1144 - "Segrêdo de Um Amante".
RITZ - 37-7224 - "Garotinho Perdido".
ROXY - 27-8245 - "Chamas no Cafezal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Segrêdo de Um Amante".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Ardida Como Pimenta".
AVENIDA - 48-1667 - "Dupla do Barulho".
BANDEIRA - 28-7575 - "Pirata Sangrento".
CARIOCA - 28-8179 - "Segrêdo de Um Amante".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Menina Granfina".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Trilha da Amargura".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Garotinho Perdido".
MADRID - "Chamas no Cafezal".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Marido de Mamãe".
MARACANÃ - 48-1910 - "Fantasma Por Acaso" e "Zamba".
NATAL - 48-1480 - "Chamas no Cafezal" e "Zamba".
OLINDA - 48-1032 - "Garotinho Perdido".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Cavalgada de Paixões".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Acordes do Coração".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Marujos do Amor".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sem Pudor" e "Estranho Inimigo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Acordes do Coração" e "Monstro do Mar".
ALFA - 29-8215 - "Primavera de Escândalos" e "Ardil de Jogadores".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Mosqueteiros do Mar" e "Revólveres Fumegantes".
BELMAR - 29-1744 - "Sangue da Terra".
CACHAMBI - 29-4717 - "A Mão Negra" e "O Anjo e os Espiões".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Só Resta Uma Lágrima".
EDISON - 29-4449 - "O Mundo Não Perdoa" e "Estrêla do Destino".
GUARACI -
IMPERATOR - "Só Resta Uma Lágrima".
IRAJÁ - 48-8330 - "A Carne" e "Joe Sopapo" Detective".
JOVIAL - 29-0652 - "Vigança dos Piratas" e "Joguei Minha Mulher".
MADUREIRA - 29-8733 - "Segrêdo de Um Amante".
MARABÁ - 29-8038 - "Terrível Ameaça" e "Pistolas da Noite".
MASCOTE - 29-0411 - "Garotinho Perdido".
MEIER - 29-1222 - "Rua Sem Sol".
MODELO - 29-1578 - "Eva na Marinha" e "A Lei e a Mulher".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Chamas no Cafezal".
NOVO HORIZONTE - "Família Lero Lero" e "Clube de Moças".
PARA TODOS - 29-5191 - "Prisioneiros de Casbah".
PIEDADE - 29-6532 - "Uma Vida Para Dois".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 - "Londres à Meia-Noite" e "A Lei e a Mulher".
RIDAN - 49-1633 - "Espada dos Mosqueteiros" e "Luz na Alma".
ROULIEN - 49-5691 - "Ouro dos Piratas".
SÃO JERÔNIMO - "Três Palavrinhas" e "A Sereia e o Sabido".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Todos Por Um" e "Heroínas e Bandidos".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Luz Apagada" e "Enrêdo Sinistro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Sangue da Terra".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Chamas no Cafezal" e "Testemunhas de Vista".
MAUÁ - "Prisioneiros de Casbah".
ORIENTE - 30-1131 - "Só os Covardes se Rendem" e "Recruta Enamorado".
PARAISO - 30-1060 - "Homem das Sombras" e "Atire a Primeira Pedra".
PENHA - 30-1121 - "A Venus Moderna" e "Vingança que se Desvanece".
RAMOS - 30-1094 - "Por Uma Noite de Amor" e "Três é Demais".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Só Resta Uma Lágrima".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Vale da Decisão" e "Cidade Tentação".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Está Com Tudo".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Menina Granfina".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Maior Espetáculo da Terra".
JARDIM - "Veleiro da Aventura".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Acordes do Coração".
ICARAÍ - "Chamas no Cafezal".
IMPERIAL - "A Lei e o Chicote" e "Sua Exa. a Embaixatriz".
ODEON - "Ardida Como Pimenta".
PALACE - "Sangue da Terra".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Chama no Cafezal".
D. PEDRO - "Príncipe de Bagdá" e "Império do Pavor".
PETRÓPOLIS - "Sangue da Terra".
SANTA TERESA - "Mundo, Demônio e Carne" e "Punhos da Liberdade".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "O Saque de Roma".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Chamas no Cafezal".
MODELO - BNG 842 - "O Amor Nasceu em Paris" e "Hora Violenta".
REALENGO - BNG 472 - "Dúvida" e "Quando Falam os Punhos".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Vingança do Águia Negra" e "Foragido da Lei".
PAZ - "Segrêdo de Um Amante".
POPULAR - "Ardida Como Pimenta" e "Atalhos do Destino".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Soldado da Rainha" e "Ladrão de Veneza".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "As Duas Verdades" e "Foguete Misterioso".

TRÊS RIOS

REX - "Nódoa Infamante" e "Piratas da Perna de Pau".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Tesouro do Califa".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Orgulhe e Ódio" e "Fôrça do Amor".
VERDE - "Os Três Mosqueteiros".

Petar Konhvitch com a O. S. B.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 27 — Bom dia para viajar e para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE DE JANEIRO:

Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Tibiezas, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 66. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Resfriados, gripes e à tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Favores do outro sexo e chance em tôdas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 78 e 89. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Volubilidade, mente versatil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia propício para conquistas sociais e materiais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negócios insolúveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

1		2		3
	■		■	
4	5		6	
7		■	8	
9		■	10	
11		12		
	■		■	
13				

HORIZONTAIS: 1 — Pratinho sôbre que se coloca a xícara. 4 — Amofinar. 7 — Pronome pessoal da segunda pessoa no singular. 8 — Símbolo do rádio. 9 — A primeira da ant. escala, hoje dó. 10 — Brisa. 11 — Carapuça. 13 — Ação de largar. VERTICAIS: 1 — Estado da Europa, que ocupa o ângulo S. O. da península ibéria; Cap. Lisboa. 2 — Antiga dança escocêsa. 3 — (Bras. Amazonas) Flecha com que os índios matam o pirarucú, a tartaruga, o peixe-boi, etc. 5 — Abreviatura de automóvel. 6 — Navegar. 12 — Mostra-se alegre. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: So. Pl. Osseo. Tor. Araca. La. Ai. VERTICAIS: So. Ostra. Perea. Io. Soa. Al. Ai. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. NOTA: a chave 1 — Vertical foi extraída do Dicionário Prático Ilustrado de Jaime de Séguier.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A vinda de regentes estrangeiros, para dirigir alguns dos concertos anuais da Orquestra Sinfônica Brasileira, não tem constituido sòmente uma boa praxe. Vem também permitindo que êsses maestros tenham um contáto maior com o nosso meio musical, ao mesmo tempo que divulgam obras de seus países. Foi o que aconteceu com o iugoslavo Kika Zdravkovitch, regente da Orquestra Filarmônica e professor da Academia de Música de Belgrado.

Não se podia naturalmente fazer uma idéia das qualidades do maestro, nesta sua primeira atuação no Rio. As orquestras brasileiras são tomidas pelos regentes estrangeiros, que geralmente não dispõem aqui do tempo necessário para ensaiar como deviam, e para obter, senão da unânimidade, pelo menos da maioria dos executantes o rendimento necessário. Faltou ao maestro Zdravkovitch maior ambientação, de modo que algumas das peças constantes do programa por êle regido tiveram execução descolorida. Foi o que aconteceu de modo geral, com a **Quarta Sinfonia** de Beethoven, a **Brasiliana** de Camargo Guarnieri e a **Rapsodia sôbre um Tema de Paganini**, de Rachmaninoff. A peça do compositor brasileiro, especialmente não foi traduzida com o vigor e o caráter requeridos. Os desenhos titmicos pareciam diluidos, faltando-lhes nitidez. Felizmente para o maestro e para o público, a' execução dos três episódios sinfônicos da ópera **Kochtna**, do iugoslavo Peter Konhvitch, transcorreu de forma satisfatória. Teve uma animação que faltou às outras peças. Trata-se de uma criação de tipo nacional, em que tanto as melodias como as passagens ritmicas calcadas nas danças populares têm uma certa autenticidade, dando vida ao trabalho artístico do compositor, que possui bom «metier».

LURÇAT, NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Inaugura-se na próxima 5ª feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma grande exposição de pinturas e de tapeçarias de Lurçat trazidas ao Rio pelo sr. Maurice Hajje. O próprio Lurçat estará frente a esta inauguração, sendo esperado amanhã de avião, vindo de Paris.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA E DISCOTECA CENTRAL DO SAPS

A Biblioteca Central do SAPS, sediada na Praça da Bandeira e que tem como patrono o escritor Machado de Assis, apresentou no primeiro semestre dêste ano uma frequência que atingiu a um total de 17.323 leitores com uma média mensal de 2.887.

Os assuntos mais lidos foram: Literatura, História e Geografia, Ciência Sociologia.

A Discoteca, cujo patrono é o Padre José Maurício, compareceram, de janeiro a maio dêste ano 6.029 ouvintes, apresentando assim um acréscimo de 45,0% sôbre a frequência de igual período do ano anterior.

A MODA DE PARIS

Conjunto de sapatos e cinto

De Huguette Godin, da France Presse

Os calçados em côres estão na ordem do dia e se o negro foi totalmente banido, nesta primavera, o branco clássico orna-se de inúmeros motivos de fantasia. No «Bazar» de Jean Dessés, vimos calçados em fina pelica branca, decorados de incrustações em pelica multicôr. São escarpins de entrada baixa, sem salto. Cinto do mesmo couro, com as mesmas incrustações, completa o conjunto, próprio para alegrar um vestido escuro, ou para completar um vestido claro.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

CINEMA ★ Décio Vieira Otoni

"O MARIDO DE MAMÃE"

SCANDAL AT SCOURIE (MGM) reune outra vez Greer Garson e Walter Pidgeon e conta (outra vez, também), a história de uma família ideal às voltas com problemas humanos e domésticos mais ou menos iguais aos que constituiram a substância melodramática dos filmes anteriores de Mrs. Miniver. A ação da fita tem curso numa comunidade do Canadá britânico na segunda parte do século passado, o que não importa em apresentar os problemas e resolvê-los segundo o comportamento de uma típica família norte-americana.

As complicações que momentaneamente perturbam a inefabilidade dos McChesney (Greer Garson e Walter Pidgeon) começam a surgir quando madame, um pouco mais solitária porque o marido vai ficando cada vez mais político, resolve adotar uma orfã (Donna Corcoran) e a circunstância da menina ser católica e não protestante (como o casal) desencadeia uma série de intrigas contra o homem público que é Mr. McChesney. A fita segue o caminho inapelável dos melodramas, indo da intriga que provoca a exasperação às lágrimas da renúncia, para retornar, no epílogo, à calma e ao final feliz, desfecho, aliás, que merece e que têm sempre as boas famílias que têm suas dificuldades tratadas por Hollywood.

História banal, narrada através dos episódios de rotina ocorridos num lar solidamente organizado, com Greer Garson e Walter Pidgeon cobrindo de gestos simpáticos e atitudes edificantes a platéia que, como o cronista, sensibilizada, agradece. Com votos de feliz retôrno extensivos ao diretor Jean Negulesco.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

PANORAMA MUSICAL

Ademilde Fonseca, com aquêle desembaraço que Deus lhe deu, assina contrato co mas emissoras Mayrink-Nacional e acompanhada de muitas palmas, pergunta interessada: "Tem vinte centavos aí, seu Tinoco?". Carmen Costa engorda alguns quilos, come mais um abacate e, num mal português, diz isto: "Não quero que **zombem** de nós tôda essa gente" que, por sinal, faz sucesso. Ivon Curi, nos trejeitos da vida, se rebolando mesmo, afirma com muito ritmo: "Ela só quer, só pensa em namorar; ela só quer, só quer, só quer, só quer, só quer, só quer, só quer... só pensa em namorar!" Bil Farr, muito forte e com pinta de galã, vai levando a vida devagar e dizendo a todo instante: "OH!", que agrada, por sinal. Carlos Augusto, pequeno como gente grande, afinado prá danar, puxa pela cabeça e, com certa dúvida, ataca: "Se a memória não **falha**, isto lá na Itália é o "amôre"..." Dolores Duran, muito feliz, muita bossa nova, chora uma volta muito bonita e avisa com sinceridade: "Nunca mais vou fazer o que o meu coração mandar". Vera Lúcia, muito mais gordinha que antigamente, com um risinho mais acentuado, sapeca êste dístico em plena cidade sentimental: "O amor é o pior negócio que existe; pobre de quem se descuida e vai na conversa do amor". Nelson Gonçalves, com voz claríssima, muita "garra" e muito peito, soluça versos assim: "Enquanto existir um tango triste, um otário, um cabaré, uma guitarra; tu viverás então, Carlos Gardel". O "Trio de Ouro", gostoso e afinadíssimo, se lamenta desta maneira: "Quem dera que eu fôsse feliz — quem dera! Que a vida voltasse a sorrir - quem dera!" Betinho chega com a sua guitarra e a sua neurastenia, faz umas bossas de beiço e diz: "Preciso me casar, senão eu vou prá Jacarepaguá" o que, positivamente é uma beleza e vai vender disco como diabo. Altamiro Carrilho, com a sua flauta azul e um bom môlho pardo, executa o seu "Rio Antigo" e se queixa nos corredores da Mayrink: "Êsses caras são engraçados. Basta a gente fazer um sucesso pro piche comer sôlto. Sinceramente, vocês acham que o meu "Rio Antigo" seja plagiado com alguma música russa?" Gilda de Barros, deliciosamente mulata e persistente, faz uma carinha assim de quem está sentindo alguma coisa e sofre isto há 8 meses. "Êle é casado e eu sou a outra na vida dêle, que vive qual uma brasa por lhe faltar tudo em casa..." do que se aproveita dona Dinah Silveira de Queirós pra fazer um "Café da manhã" inteiramente desfavorável, por motivos que o autor da composição respeita e morre respeitando. Jorge Goulart, com 300 quilos de voz na garganta e muita classe interpretativa, esculacha certa mulher, assim: "Por incrível que pareça, andei perdendo a cabeça, por quem não serve nem prá lavar meus pés". E, finalizando, Carlos Galhardo, o que dispensa adjetivos, manda isto: "Eu sou um ébrio que anda por aí cheirando a cachaça".

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Herbert Moses - Em meio às manifestações de simpatia e apreço vê passar hoje o seu aniversário o sr. Herbert Moses, presidente da ABI; dr. Murilo Noronha, coronel Pio Borges, dr. Plínio Cantanhede, Milton Caldas Barreto, embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho, Pantaleão Machado, Durval Montenegro, Ubirajara Scheid, Manoel Emílio Perissé, Agenor Coelho Conrado, José Farah, Guarani Trota, Benedito da Silva Serpa, Alberto Lourenço Soares, Álvaro Lourenço Soares, Álvaro Brandão Rocha, Jarbas Leão Padilha, Carlos de Miranda Mateus, Rogério Carelli, Cláudio Cruz Lessa, Renato Carlos Arantes, Francisco Lenoir Marecourt, J. Garcia de Sousa.

SENHORAS:

Maria Nazareth Santiago Sampaio, Henriqueta Pôrto de Albuquerque, Dalva Pereira Gaglianoni, Maria de Lourdes Pimentel, Nilza Gouvêa, Maria do Carmo Melo e Adélia da Silva Arêa.

SENHORINHAS:

Nizete de Sousa Lima, Nicela Valadão, Vera Marques, Regina Helena Virzeu Penalva Santos, Aida Moreira da Silva, Maria do Carmo Pederneiras, Maria Lígia de Araújo, Vanda Manhães Barroso, Célia Loureiro e Anita de Castro Moura.

MENINOS:

Completa dois anos o galante menino Jorge Luís Mesquita, filho do nosso companheiro de oficinas Nilton Mendes Mesquita e sra. Leci Santos Mesquita.

- Paulo Roberto, filho do sr. Sebastião Ferreira e sra. Helena Ferreira; Paulo André, filho do sr. Paulo da Silva Louzada e sra. Marta Schirch Louzada; Paulo, filho do casal Sebastião Frazão Ferreira - Eulália Louzada Frazão Ferreira; Luís Henrique, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Costa e sra. Jovita Leite Costa; Renato, filho do sr. Renato Macedo e sra. Dinorá Macedo; Milton, filho do sr. Rubens Neco e sra. Nair Moreira Neco; Mário, filho do sr. Mário Ramos de Oliveira e Edite Chaves de Oliveira; e Luís Silvério, filho do casal Raul Gomes de Almeida - Laurinda Pinto de Almeida.

- Faz anos amanhã o jovem Paulo Sérgio Vieira Tocantins, filho do dr. Alípio S. Tocantins e d. Márcia Amélia Vieira Tocantins.

MENINAS:

Vanda Regina, filha do sr. Carlos Otávio da Silva e sra. Dahyl Franco da Silva; Elisabeth, filha da sra. Vanda Crespo Morgado; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes; Jurema, filha do casal Álvaro - Clarisse Pereira; Dilza e Ana Augusta, filhas do sr. Domingos Augusto Ferreira; Marina e Maria Lúcia, filhas do sr. Djalma Schart e sra. Durvalina Chaves Schart; Ana Maria, filha do sr. Raul Fernandes e sra. Palmira Fernandes; Maria Cristina, filha do casal Antônio Eugênio de Castro - Neuza de Castro.

EXPOSIÇÕES

A exposição que o pintor uruguaio **Berdia** havia inaugurado no dia 15 deste mês no salão do Ministério da Educação e Cultura, por motivo superior foi transferida para o Museu Nacional de Belas Artes, onde permanecerá aberta ao público até o próximo dia 30.

NASCIMENTOS

Enzo Eduardo, filho do casal Enoch Lins. - *Cláudio*, filho do casal dr. Humberto Freire de Carvalho - Teresa Freire de Carvalho.

VIAJANTES

Pelo "Castel Bianco", regressou a esta capital, no último domingo, o jornalista Reis Perdigão, que durante 6 anos estêve como nosso cônsul no Funchal, Ilha da Madeira, Portugal.

CONDECORAÇÕES

Hoje, às 15 horas, no Gabinete do Ministro da Guerra, o general Zenóbio da Costa fará entrega da Medalha da Ordem do Pacificador à ABI e aos jornalistas Herbert Moses, Cristovam Breiner e Abner de Freitas.

AÇÃO DE GRAÇAS

Completa quinta-feira o seu 87 aniversário natalício a sra. Ana Corrêa de Albuquerque. Seus filhos Odilon e Sílvia e seus netos, em regozijo a esse feliz acontecimento, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, no altar da igreja de N. S. da Conceição e Corrêas, no Engenho Novo, além de outras homenagens que serão prestadas àquela veterana senhora.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"O RAPTO DAS CEBOLINHAS"

"O Tablado" está apresentando no teatrinho do Patronato da Gávea a peça infantil de Maria Clara Machado — "O Rapto das Cebolinhas" — premiada pela Prefeitura do D.F. A garotada vibra com o desenrolar da história ou melhor, com o desaparecimento das cebolinhas da horta do "Coronel". E' um "policial" de lirismo e, claro, de suspense. O coronel e seus netinhos interrogam os bichos da fazenda — quem viu o ladrão que carregou o pé de cebolinha? A gatinha Flo não viu, o burrinho Simeão também não e o pobre Gaspar, cachorro dorminhoco, também não viu nada. Mas aparece o senhor Camaleão Alface apresentando um diploma de detetive e a estrêla de doutor no assunto, promete descobrir o maroto que anda tomando chá de cebolinhas e o Coronel chama também um médico para tratar do ladrão porque, diz o Coronel aos meninos, quem furta uma cebolinha precisa mais de médico do que de prisão. Maria Clara Machado apresenta essa história com a segurança de mestre no assunto — tudo é simples nêsse mundo onde bichos e pessoas dão os braços para a aventura ao redor de uma horta. E' um encontro onde se misturam a alegria e a coragem, o amor entre criaturas, bichos e plantas — êsse o mundo dos netinhos Lucia e Maneco, o mundo azul e branco que as crianças carregam para uma região que não sabemos precisar, mas que é feita de sonho e poesia.

NOTICIAS TEATRAIS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — a reportagem do programa «CÊNAS E BASTIDORES», da Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 12,30, interessantes revelações de Franco Zampari e Adolfo Celi, sôbre a próxima temporada, no Rio, do Teatro Brasileiro de Comédia.

«CONFUSÃO NA AREA» — no Teatro de Madureira estão sendo ultimados os ensaios e a montagem da revista «Confusão na Área», de Saint-Clair Senna e Olavo de Barros que irá à cêna no próximo dia 28, quarta-feira, sob direção de Evilásio Marçal.

SEGUNDA-FEIRA O «STUDIO 53» NA SEDE NÁUTICA DO VASCO — a partir de segunda-feira próxima, dia 26, o grupo teatral «Studio 53» apresentará o seu teatro À MANEIRA CIRCULAR, encenando as peças «Caso do Vestido», «Caso do Chapéu» e «Antoniette ou A Volta do Marquês». Tomarão parte no espetáculo os seguintes elementos: Ana Beatriz, Branca da Silveira, Janet Estill, Nini Brass, Rosamaria Murtinho, Claudio Corrêa e Castro, Ivan Lessa, Carlos Murtinho, Napoleão Muniz Freire e Telcy Perez. Direção de Carlos Murtinho (prêmio da ABCT como revelação de diretor de 1953). Essa temporada das segundas-feiras terá lugar na Sede Náutica do Vasco da Gama, na Rua Gal. Tasso Fragoso, 65 — Lagôa R. F. — Jardim Botânico. Convites pelo telefone — .... 57-8232.

«O RAPTO DAS CEBOLINHAS» — o Tablado está apresentando no Patronato da Gávea, aos sábados às 15,30 e aos domingos às 14,30 e 17,00 horas, peça infantil de Maria Clara Machado — «O Rapto das Cebolinhas» (prêmio Prefeitura do D. F.). Direção da autora, figurinos de Kálma Murtinho. No elenco: Napoleão Muniz Freire, Carlos Murtinho, Claudio Corrêa e Castro, Carmen Silvia Murgel, Marilia Macedo, Roberto Cleto, João Sérgio Nunes e Carlos Augusto Nem.

Continuam a sair Estrêlas da Fortuna na Feijoada Armour!

Em todos os cantos da cidade, estão saindo as "estrêlas da fortuna" nas latas da deliciosa Feijoada Armour! Cada uma dando direito a prêmios no valor de 20, 15, 10 e 5 mil cruzeiros! O felizardo a encontrar uma dessas estrêlas foi o sr. Alvaro Pinto Nunes, residente à rua da Mata n.º 30, no bairro Itaim-Jardim Paulista. A lata premiada foi adquirida no empório Simões, Oliveira & Cia., da rua Joaquim Floriano, 261, em São Paulo, e o prêmio correspondente à estrêla encontrada é do valor de Cr$ 15.000,00. Na foto, flagrante da entrega do prêmio, vendo-se o sr. Alvaro Pinto Nunes e a sra. Haydée Gomes Guersoni, da Standard Propaganda S/A.

BACCARÁ
Apresenta o famoso cancioneiro nordestino
OLDAIR SOARES
o
(PAU DE ARARA)
ESTRÉIA AMANHÃ
RUA DUVIVIER, 37-K

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira - Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma - Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos - Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira - Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói - Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá - Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana - Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema - Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 116

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

Aulas de Violão
PROF. VALVERDE
Exclusivamente por música
Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas
As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

CARUSO COPACABANA — AZTECA — IMPERATOR — COLISEU — ROSARIO

HOJE

A Paramount RE-APRESENTA

Olivia DeHavilland EM "SÓ RESTA uma LAGRIMA"

COM MARY ANDERSON · ROLAND CULVER · VIRGINIA WELLES · PHILLIP TERRY · BILL GOODWIN E JOHN LUND

PRODUÇÃO DE MITCHELL LEISEN

Direção de CHARLES BRACKETT · Produção MITCHELL LEISEN

Screen Play de Charles Brackett e Jacques Thery

CASSINO (CARAÍ) QUINTA-FEIRA — SÃO PEDRO SEXTA FEIRA

Um ROMANCE DE AMOR DEDICADO AOS CORAÇÕES FEMININOS!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Próximos LANÇAMENTOS

Richard Todd e Glynis Johns, são os notáveis intérpretes de "O Grande Rebelde", produção da RKO Rádio, filmada na Escócia e na Inglaterra e estará em cartaz na próxima segunda-feira, no circuito encabeçado pelo Plaza

Richard Todd — A elegância masculina em moda

Richard Todd, cujo nome verdadeiro é Richard Andrew Palethorpe Todd, nasceu em Dublin, Irlânda, a 11 de junho de 1919. Mede 5 pés e 10 polegadas e pesa 154 libras. Tem olhor verdes e cabelo castanho escuro. E' casado com Catherine Grant-Bogle, que fôra atriz do cinema, e tem um filho Peter, com 2 anos de idade.

Richard Todd é filho do Major A. W. e senhora Marville Palethorpe-Todd. Sua família foi para a Índia quando Todd tinha 2 anos. Voltaram à Irlanda quando êle tinha 4 anos, e foram para a Inglaterra quando êle tinha 6 anos. Foi criado e educado na Inglaterra. Quando deixou o colégio resolveu ganhar a vida como escritor ambicionando ser autor de peças teatrais e resolveu aprender tudo sôbre teatro por experiência própria, representando em teatros. Depois de dois anos de trabalho no teatro ficou convencido de que era melhor ser ator de que escritor. Ao estourar a Segunda Guerra Mundial, Todd se alistou e serviu à Inglaterra durante 6 anos, terminando seu serviço militar na Palasetina em 1946, quando foi desmobilizado. Estava para resolver se se tornaria soldado profissional ou fazendeiro. Quando visitou Dundes, em férias, procurou uma companhia dramática que êle havia ajudado a fundar e pediram-lhe para representar o papel principal masculino em "Cláudia". Pouco depois casou-se com a estrêla feminina principal. Em seguida foi para Londres onde sua representação, em uma peça que não obteve sucesso, chamou a atenção de um "film scout" e êle fez sua estréia no cinema em "For Them That Trespass" (Para os que Pecam). Es seguida seguida chamou a atenção de Vincent Sherman que o contratou para um papel notável em "The Hasty Heart". Walt Disney o notou em 1950 e lhe deu o papel principal em "Robin Hood". Depois de atuar em outros filmes voltou para Disney para representar em, "A Espada e a Rosa" seguido por esta, seu terceiro papel principal em filmes de Disney, feito pela RKO, êste "Rob Roy" (O Grande Rebelde), o aventureiro escocês, que foi considerado o "Command Performance" da Inglaterra para 1953. Todd acha-se atualmente na Inglaterra e cada vez aumenta sua legião de fãs femininos. Veste-se sempre com muita elegância, e como bom inglês, sabendo usar as roupas para as ocasiões apropriadas.

"México de meus amores" — quinta-feira nos Cines Metro

Filmado em meio ao ambiente festivo e pitoresco do México, a produção da MGM "México de Meus Amores" será um dos espetáculos em Technicolor mais atraentes da temporada, por seu elenco, pelo colorido local e pelas tão humanas histórias de amor que focaliza. Interpretam os papéis principais Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Cyd Charisse e Yvonne de Carlo e, em papéis menores, Nina Foch, Walter Hampden, Kurt Kasznar, Rick Jason, José Greco e Thomaz Gomes.

O roteiro cinematográfico, adaptado da novela "Mexican Vallage" de Josephine Niggli, compreende três histórias de amor entrelaçadas. Pier Angeli e Montalban formam um par romântico vivendo um idílio jovial e humorístico. Gassman e De Carlo são os protagonistas de um drama amoroso com o cinete da tragédia. E Cyd Charisse, ao lado de Rick Jason, interpreta a terceira história que é um tempestuoso romance em que a "estrêla" tem oportunidade de dançar o "Ritual da Purificação Cigana", um dos mais exóticos bailados já apresentados no cinema. "México de Meus Amores" é uma produção de Jack Cummings dirigida por Norman Foster.

Noite do Turfe no Clube do Cinema

O Clube do Cinema Brasileiro receberá hoje, têrça-feira à noite, a visita dos jóqueis nacionais e internacionais que participarão do Grande Prêmio Brasil, desejosos de entrar em contato com os meios artísticos brasileiros. Será uma festa de grande cordialidade, que terá a cobertura jornalística de vários orgãos da imprensa e emissoras locais.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

GREER GARSON · WALTER PIDGEON

"O Marido de Mamãe"

TECHNICOLOR

Veja na TELA PANORAMICA

Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

O FILME SURPRESA DE 1954!

"O GAROTINHO PERDIDO"

HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

HOJE

PRODUÇÃO PERLBERG SEATON

BING CROSBY

CLAUDE DAUPHIN

em CHRISTIAN FOURCADE no papel do GAROTINHO PERDIDO

"LITTLE BOY LOST"

PRODUÇÃO DE WILLIAM PERLBERG · DIREÇÃO DE GEORGE SEATON

Um POEMA PARA A SUA SENSIBILIDADE!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHE · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · ESPERANTO · LEME · BARONESA 5.ª FEIRA

Columbia apresenta HOJE

Ela era a Rainha de um Paraiso Diabolico!

PRISIONEIROS de CASBAH

PRISONERS OF THE CASBAH

GLORIA GRAHAME · CESAR ROMERO · TURHAN BEY

TECHNICOLOR

PROIB. ATÉ 14 ANOS · COMPLEM. NACIONAIS

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA
NO PAÍS DOS CADILLACS de SILVEIRA SAMPAIO
orquestração de GUIO DE MORAIS
SHOW a 1 hora da madrugada

GERALDO GAMBÔA NA BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILU DANTAS e JANE JOE — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta suas novas atrações
IRACEMA e CHUCA-CHUCA

BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maoir intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana
Clube de Paris

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-I.
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
DIARIAMENTE DAS 21,30 AS 24 HORAS JANTAR DANÇANTE
apresentando DOLORES DURAN · CATULA · MARTA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
sem couvert · preços a la carte

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

BACCARA
APRESENTA
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LÉDA BARBOSA — MALENA RODRIGUEZ
GIGI e seu acórdeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

Tancredo e Trancado

SABE QUE ME DERAM UM CAVALO ÓTIMO?
NÃO DIGA! TOME CEM PRATAS PARA JOGAR POR MIM NO VENCEDOR...
CADA DIA ENTENDO MENOS O TANCREDO...

Mike Hammer

"NOITE DE SÁBADO... QUANDO TODO HOMEM LEVA SUA PEQUENA A UM RESTAURANTE OU A UMA "BOITE"... E EU? BEM, EU VOU TENTAR...
APENAS UM MINUTO, MIKE.
HOJE VOU MOSTRAR QUE SOU BOM DETETIVE... VOU DESCOBRIR ONDE SE COME O MELHOR CHURRASCO DA CIDADE!
ALÔ!
HAMMER? PRECISO VÊ-LO IMEDIATAMENTE...
HOJE, É IMPOSSÍVEL.
HAMMER, ESPERE...
KLICK!

Carmen, a Cigana

VAMOS! SATAN, LUCIFER! NÃO O DEIXEM FUGIR!
NÃO SEI SAIR DAQUI! OH! CÃES! OS CÃES DA CIGANA! TENHO QUE FUGIR DELES!
ESTOU CERCADO MAS NÃO VENCIDO!

Valdemar, o Boboca

¡SOCORRO!... ESTÃO ME MATANDO!
¡SOCORRO! ESTÃO ME MATANDO!

Pequenos fatos policiais

Brigou com o marido: siucidou-se

Morreu ontem no Hospital de Pronto Socorro, Margarida Maria do Nascimento, (27 anos, casada, Praça Emboaba, 122, fundos), que, domingo último, após discutir com o seu marido, Hercilio do Nascimento, embebeu as vestes em álcool, ateando-lhes fôgo em seguida.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Soldado ferido na troca da guarda: Catete

Apresentando ferimento transfixante no braço esquerdo, produzido por projetil de arma de fogo que foi se alojar no torax, foi internado ontem, em estado grave, no Hospital Central do Exército, o soldado Gerhard Smith, (19 anos), pertencente à Polícia do Exército.

Na hora da mudança da guarda do Palácio do Catete, disparou acidentalmente a pistola do soldado Frederico Navarro, tendo o projetil atingido o seu colega. Frederico foi prêso em flagrante.

Soldado sofreu queda de bonde

Felipe Henrique Heerdt (18 anos, soldado do Exército, servindo no Batalhão de Guarda), quando tentava tomar um bonde em movimento, na Rua Figueira de Melo, esquina da Rua São Cristóvão, caiu violentamente ao solo, sofrendo fratura do crânio.

A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado por auto ignorado

Em frente ao prédio n. 26, da Praça Onze de Junho, um auto não identificado atropelou um homem de côr branca, de 60 anos presumíveis, modestamente trajado, causando-lhe morte imediata.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia do 13.º D. P.

Tentou matar-se: ingeriu tóxico

Por motivos íntimos, a jovem Dea Costa (18 anos, solteira, residente Rua Oriente, 71) em sua residência, ingeriu forte dose de um corrosivo.

Transportada para o HPS, a jovem ficou ali internada em estado grave. O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

Brigou com a namorada: quis morrer

Rubens Paulino dos Santos (44 anos, solteiro, operário, Parque Proletário da Gávea, Grupo 30, casa 12), por haver brigado com a namorada, "Didinha", na manhã de ontem tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica.

Levado para o Hospital Miguel Couto, Rubens veio a falecer horas depois, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido a faca por desconhecido

O pintor de automóveis, José Ferreira Gonçalves (28 anos, casado, residente na Estrada da Gávea, na Rua Um, n. 98), foi agredido a faca por um desconhecido, quando se encontrava no interior da tendinha do "Osmar", situada naquela localidade.

Com ferimentos penetrantes no abdome e na mão esquerda, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto e o fato comunicado às autoridades do 1.º D. P..

Escreveu bilhete ao "Juca" e depois se matou

Ingerindo violento veneno, suicidou-se ontem, no interior do Café situado na Rua São Cristóvão, 87, o operário José Alves dos Santos, (45 anos, casado, residente em Caxias, na Avenida Brasil, 171). Junto ao cadáver, foi encontrado um bilhete para "Juca", residente na Rua São Cristóvão, 447", cujo conteudo não foi esclarecido, por ter o suicida fechado o envelope e o destinatário não haver aparecido ainda.

Com guia do comissário de dia do 16.º D. P., foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ANTÔNIO DIAS REBELLO

FALECIMENTO

MARIA DO SOUTO REBELLO, viúva, dr. Antonio Dias Rebello Filho, senhora e filhos, João Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos, Manoel Dias Rebello e senhora (ausentes), Maria da Anunciação e filhos (ausentes), Joaquim Rodrigues Marques, senhora e filhos, tenente Tobias Telles de Sousa, senhora e filha, participam consternados o falecimento do seu muito querido marido, pai, sôgro, irmão, cunhado, tio, avô e bisavô ANTONIO DIAS REBELLO, às 9 horas do dia 26 de julho. O seu sepultamento sairá às 10 horas de hoje da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier.

FERRO — TUBOS GALVANIZADOS
CIMENTO — ARAME FARPADO
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
IMP. EXP. NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 98 - 7.º - s/702 — TEL. 23-5154 — END. TELEG. JONARI

MOBILIZADA A POLÍCIA PARA CAPTURAR UM LOUCO FURIOSO

Investigadores, carros da R.P. e choque da P.E. — De faca e barra de ferro — Dois policiais feridos

Quatro investigadores do 17.º Distrito, duas guarnições da Rádio-patrulha e um choque da Polícia Especial foram mobilizados, ontem, para capturar um louco que, armado de faca e barra de ferro, ameaçava quantos apareciam em sua frente.

Depois de rumorosa caçada, o louco foi prêso, mas, antes, conseguiu ferir dois soldados da P.E. com uma facada em cada um.

A QUEIXA

O diretor do Externato São José (Rua Conde Bonfim, 1.067), João Cândido Maria compareceu ontem à delegacia para se queixar ao comissário de dia de que um louco o ameaçara com uma faca.

Logo foram destacados quatro investigadores para ir ao local prender o maluco. Lá chegando, vendo que o homem estava furioso e armado não só de faca, mas também com uma barra de ferro, os policiais solicitaram a colaboração da R.P., comparecendo logo em seguida os carros 50 e 56, cujas guarnições, juntamente com os investigadores, tentaram deter o indivíduo. Todavia, ao se ver perseguido, o louco fugiu para o barracão n. 69 da Rua Alvaro Câmara. Foi então, solicitado o comparecimento de um choque da PE, iniciando-se o cêrco ao barraco do louco.

FERIDOS

Depois de muito tempo, os policiais conseguiram fazer com que o homem saísse do barracão, mas, antes de ser dominado, ainda feriu na mão esquerda os PE, soldado n. 1.251, Pedro Zacaro e n. 164, Gecielo Costa, no braço esquerdo.

Na Delegacia, o louco foi identificado como segundo o pedreiro Felício Feliciano Melo, residente naquele barracão.

A polícia providenciou a remoção de Felício para o hospício.

A polícia negou; mas o contrabando foi mesmo prêso

No barracão situado na rua Ouriques, 596, residência do empregado da "Mercearia Nova Estrêla" (Praça Portugal, 17-A), Vicente Paulo Claudino, a polícia do 21.º D. P., juntamente com elementos da polícia marítima, apreendeu grande quantidade de azeite português e uisque (contrabando), pertencentes àquela firma.

NEGA A POLICIA

Um fato curioso, entretanto, foi o que ocorreu com relação à essa apreensão, pois, embora o trabalho tenha sido feito por elementos d 21.º distrito e da polícia marítima ambas as delegacia negaram que houveses ocorrido, afirmando que de nada sabiam.

O empregado da mercearia afirmou que o contrabando pertencia a uma dos sócios da firma, que lhe pedira para guardá-la em seu barracão. Foi aberto inquérito.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

As roupas externas eram masculinas; mas as íntimas, não

Na rua Cedro, em frente ao prédio 56, na estrada da Gávea, foi socorrido por uma ambulância do hospital Miguel Couto, um homem de côr parda, de 24 anos presumíveis, trajando calças azuis (de boquinha), camisa amarela e blusão azul, e sob estas, usava também uma peça íntima feminina (côr de rosa), calçava sapatos e meias de boa qualidade. Apresentava graves ferimentos e estava em estado de coma, quase gelado.

UM ENGANO

Ao dar entrada naquêle hospital, o desconhecido faleceu. Pouco depois, comparecia alí o operário Nelson Rodrigues Siqueira, que reconheceu na vítima, seu cunhado Rubens Guimarães, funcionário da Light, residente na Rocinha. Insistiu dizendo que o morto era o marido de sua irmã, Paulo Rodrigues Siqueira. Como lhe perguntassem a respeito das roupas que trazia, Nelson afirmou que embora o morto fôsse seu parente, garantia que não usava vestes tão pouco recomendáveis.

ESTOU VIVO

Horas mais tarde, compareceu à delegacia do 1º D. P. o funcionário da Light Rubens Guimarães, o pseudo morto. Informou que seu cunhado fôra precipitado em reconhecer o cadáver e insistindo disse para o comissário: — «Veja seu comissário, veja que eu estou bem vivo».

REMOVIDO

O comissário Nonato fêz remover o cadáver para o necrotério e solicitou a colaboração da Polícia Técnica para esclarecer o fato.

Recusam-se os frigoríficos a abastecer o Super-Mercado do SAPS

Dirige-se à COFAP o sr. Luiz Corrêa solicitando providências em benefício do público

Prosseguindo em sua política de concorrer para o melhor abastecimento público, o SAPS fará inaugurar, dentro de alguns dias, o primeiro Supermercado de uma rêde que pretende instalar em todo país.

A êsse propósito, o sr. Luís Corrêa, diretor-geral daquela autarquia, enviou um ofício ao coronel Hélio Braga, Presidente da COFAP, solicitando a colaboração daquele órgão para garantir o fornecimento de carne ao 1.º Supermercado, num total de 10 toneladas diárias, uma vez que os frigoríficos sediados na área do Distrito Federal e adjacências se recusam a fornecer carne ao SAPS pelo preço tabelado pela COFAP. Acentua o sr. Luís Corrêa em seu ofício que êsse fato traduz indício da oposição que certos comerciantes estão fazendo aos esforços do Govêrno, "temerosa dos benefícios que objetivamos instituir em favor do consumidor, pela criação de condições incompatíveis com a especulação".

Assim, pede o SAPS que o fornecimento seja feito pelo órgão presidido pelo coronel Hélio Braga para pagamento à vista contra entrega do produto.

Na hipótese de não poder a COFAP suprir as necessidades do Supermercado, sugere o sr. Luís Corrêa que aquele órgão, usando dos poderes que possui, requisite dos frigoríficos as cotas de carne suficientes para o atendimento do público.

Em seu ofício frisa o sr. Luís Corrêa a necessidade de a COFAP e o SAPS conjugarem os seus esforços para o bem da coletividade e põe à disposição do órgão controlador de preços, as barracas do SAPS para a venda de gêneros alimentícios ao povo.

Agredido a bala pelo investigador

O sargento da FAB, Antônio Moura dos Santos (26 anos, solteiro, Rua Corolina Machado, 498-A), quando se encontrava, domingo, no "Bar e Bilhares Luz" (Praça Montese, n. 1), em Marechal Hermes, foi covardemente agredido a bala pelo investigador Valdir Siqueira Amazonas, lotado na Delegacia de Segurança Social.

A vítima, que recebeu ferimento penetrante no abdome, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

O policial estava tão embriagado, que não teve fôrças para fugir do local, tendo sido prêso em flagrante.

MANIFESTO DA ALIANÇA P. . . .

(Conclusão da 3.ª página)

lismo. Tão absorventes são as funções ora detidas pela União — através dos Ministérios, das autarquias e das sociedades de economia mista — que a maior soma de nossos encargos se acha dependente de medidas das autoridades centrais. Os meios orçamentários são insuficientes para a plena responsabilidade do govêrno; e providências da maior importância para a nossa economia terão de ser estudadas em cooperação com o poder federal, até que dias mais tranquilos permitam a restituição às unidades federativas da autonomia econômica e se proceda à correção do sistema tributário, para conceder aos Municípios as fontes de renda indispensáveis ao seu florescimento.

A predominância que tem a União na política do crédito, da energia e do transporte exige uma contínua vigilância, pelos fluminenses, dos seus verdadeiros interêsses em qualquer daqueles setores. O amparo à nossa produção agrícola se apresenta em têrmos de singular urgência, quer no que se relaciona com o incentivo da atividade particular, quer no que concerne à técnica especializada; é um dever que nos incumbe em face do grande surto de industrialização que marcará um dos períodos da evolução brasileira. As ameaças que nos afligem quanto ao desvio das águas dos rios Paraibuna e Paraitinga para a vertente oceânica, em Caraguatatuba, São Paulo, demonstram que constância não nos será necessária para advogarmos os direitos fluminenses no equilíbrio das unidades federadas e perante a posição arbitral da União, com abusiva competência para legislar e prover a respeito. A própria execução do plano rodoviário afeta, vitalmente, à produção do Estado; as delongas no cumprimento dos traçados e o desvio, para outras tarefas, de verbas consignadas no orçamento em nosso proveito retardam e comprometem a nossa expansão, com evidente injustiça para um território que dá acesso a várias zonas geo-econômicas do país.

Atento, como lhe cumpre, aos vários aspectos dêsses problemas fundamentais, o novo govêrno não poderá descuidar-se da sorte da agricultura, e antes voltará para ela as suas vistas, instalando estabelecimentos especializados e escolas rurais e facilitando a mecanização da lavoura, não nas condições até agora aceitas e praticadas, mas estimulando a formação de empresas privadas que, como nos Estados Unidos, arrendem máquinas agrícolas aos proprietários das glebas, para favorecê-los com material adequado e assistência esclarecida.

Não descurará, de nenhum modo, a recuperação do Vale do Paraíba. O seu problema — que se traduz em têrmos humanos, de evitar a eliminação de pequenas e médias atividades — desdobra-se em diferentes aspectos, todos merecedores do desvêlo dos órgãos do Estado ou da União. Além do imperativo de reflorestamento racional de nossas terras alcantiladas e ora desnudas e erodidas, cumpre traçar o planejamento imediato de barragens-reguladoras no Alto Paraíba e seus principais afluentes com função de reter os excessos torrenciais e promover a descarga uniformizadora nos períodos de estiagem. Tais dispositivos regularizadores, aproveitados inclusive como novas fontes produtoras de energia, evitarão a calamidade das enchentes e o flagelo das sêcas nas terras ribeirinhas.

Há que racionalizar os serviços públicos, sem ofensa aos direitos de quaisquer funcionários, e antes com o propósito de melhorar a situação em que êles se encontram, habilitando-os, por outro lado, o melhor rendimento em proveito da administração, que urge simplificar, na sua estrutura e nos seus métodos.

Há, principalmente, que sanar, através de uma reforma tributária, as injustiças que permanecem na órbita fiscal, a iniquidade de certos gravames que oneram a produção e o comércio e, mais que tudo, impedir o impacto dos impostos sôbre a classe média, em cuja destruição se parecem empenhar os governos, a ponto de obstar o acesso natural do proletariado a melhores condições de vida.

Há, sôbre tôdas as outras cogitações, que imprimir aos negócios do Estado o cunho de severa moralidade, que corresponde aos usos e aos sentimentos fluminenses, em tantas décadas do Império e da República. E' mister que o contribuinte saiba, a tempo e a hora, como são empregados os dinheiros que entrega ao fisco e dêsse modo coopere com êle para o engrandecimento da terra comum; e que se revalorize a vida pública, mediante exemplos, nunca desmentidos, de escrupulosa probidade no cumprimento das obrigações funcionais.

Qualquer que seja o resultado do pleito, a Aliançap romoverá a responsabilidade criminal dos que vão buscar na infração da lei, os instrumentos de ação política; e lutará, por tôdas as formas, nos tribunais, para que não vinguem os esforços dos que, direta ou indiretamente, se beneficiarem com a contravenção para galgar os postos eletivos.

Para a campanha hoje iniciada se reunem antigos adversários, de mérito e valimento provados em outras competições em prol de nossa terra. Querem, com a sua aproximação e solidariedade, em nome de razões impessoais e generosas, convocar todos os coestaduanos de boa vontade, estejam onde estiverem, para a união sagrada em tôrno da redenção moral e política do Rio de Janeiro.

Combate à . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Mas o salário vale aquilo que o trabalhador com êle pode comprar. De modo que não adianta dar ao trabalhador um salário alto, com uma cifra de encher o ôlho, quando o feijão, o arroz, a carne e a farinha, comida de pobre, vão subindo em proporção muito maior que o salário.

O govêrno estadual não pode fazer subir o salário, mas pode baixar o custo da vida, com medidas adequadas, relativas aos transportes, à construção de moradia, ao favorecimento da produção. Não é impondo aos comerciantes novas despesas com a das notas fiscais, que se fazem baixar os gêneros, porque o comerciante descarrega o prejuizo nas costas do consumidor.

Governantes tresnoitados, que se exibem e se deixam fotografar tôdas as noites nas "boites" de luxo, que já fizeram várias fortunas particulares à custa da caixinha do jôgo, quer dizer, à custa da desgraça de muitos chefes de família, não são os que vos convém, campistas e fluminenses.

Com a vossa ajuda, livraremos o Estado do Rio dessa peste, combatendo a corrupção, e restaurando a moralidade e correndo com os intrusos que ocupam o govêrno fluminense."

"IGNORÁVAMOS AS CAIXINHAS E AS . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que vão empreender, homens, muitos dêles, com longos anos de serviço à causa pública, todos de mãos limpas, honestos e dignos dos sufrágios que estão solicitando, para os transformar em outras tantas armas da grande batalha da redenção fluminense.

No que me concerne, devo desde logo declarar que me ufano de tomar junto ao povo campista êste primeiro contato, na luta política que se vai travar. O nosso candidato a Governador é um representante legítimo de suas fôrças agrícolas e industriais; é um homem que participa da formação moral da cidade, que vive suas idéias e opiniões.

Eu sou da zona geográfica e histórica do Sul do Estado, em cuja orla está Vassouras, velha cidade central da civilização brasileira, a qual é bordada pelo rio Paraíba, eixo da vida moral e material da comunidade fluminense. No estuário dêsse grande rio, chegam as contribuições vassourenses, que tomo como o expoente de tôda a região serrana, desde as altitudes do vale até o desague no mar.

Foi, sem dúvida, a circunstância de tratar-se de um filho de Campos que levou a Convenção Udenista a, mais depressa, adotar a candidatura do sr. José Carlos Pereira Pinto, que já correspondia ao requisito essencial, nos tempos que correm, de ser homem de reputação ilibada, fluminense da velha escola, homem empenhado na redenção moral do nosso govêrno, redenção que é a cavilha mestra da nossa política e nosso primeiro compromisso com o povo do Estado do Rio.

Assim, o homem que veio ao nosso encontro não se comprometera com nenhum dos grandes abusos, erros e crimes cometidos em nome do situacionismo federal e estadual que depois de morta a ditadura e restaurada a ordem legal, ressuscitou por um enorme equívoco eleitoral, para recuperar escandalosamente o poderio e a fortuna perdidos em 29 de outubro.

A lógica teria certamente aconselhado a U.D.N. a marchar para a libertação fluminense com o seu porta-bandeira, ou candidato próprio, saído de suas fileiras tão ricas de tradições e de grandes nomes. Justamente, porém, a grandeza e as responsabilidades políticas da causa nos obrigaram a ter em mente as realidades eleitorais, que a lição recente pusera dramàticamente em evidência.

Desde que a afinação dos programas fôsse perfeita; desde que Pereira Pinto assumiu inequivocamente o encargo de defender perante o eleitorado a plataforma oposicionista nas duas esferas — federal e estadual — a U.D.N. admitiu a preeminência de uma total mobilização da opinião popular, quer pela evidência do seu desinterêsse, quanto à posição de facções e grupos, quer quanto aos preconceitos de pessoas.

Dêsse modo, a U.D.N. não vacilou em abrir janelas e portas, convocando todos os homens de boa-vontade à luta pela redenção do Estado, que um bando de ciganos ocupa há cêrca de 16 anos, sem contar a breve interferência do eminente general Edmundo de Macedo Soares, quando afinal abriu os olhos sôbre os sacrifícios e sofrimentos do povo que então governava.

Devemos fazer agora um breve retrospecto sôbre o que tem sido essa luta udenista pela salvação fluminense.

Começarei por dizer que a U.D.N. do nosso Estado representa uma cadeia de lutas incessantes pela preservação de sua autonomia, da dignidade de sua vida cívica, pela fidelidade dos princípios democráticos e das liberdades públicas.

Na verdade, a nossa U.D.N. manteve-se graças à inteligência e cultura dos seus homens, à custa de metamorfoses do partido, transformando-se nas sucessivas épocas da sua existência: "Reação Republicana" — a "Aliança Liberal" — "União Progressista", o "Partido Radical" e a "Aliança Popular Fluminense" são fases da realização do mesmo programa de defesa popular e de legitimidade dos mandatos eleitorais, base de tôdas as instituições democráticas.

Dezesseis anos de ostracismo, de perseguição e de traições, não enfraqueceram a obstinação de servir que merece, sem dúvida, a gratidão e admiração do nosso povo.

O reconhecimento de tão gloriosa trajetória, a minha geração pode fazer sem constrangimento, pois trata-se dos antecedentes e de um passado de glórias, com cujos louros está se coroando.

Tantos tumultos de idéias, tantos movimentos de civismo e de espírito de sacrifício deparam agora um largo estuário, no qual podem misturar suas águas bravias. Vêm tôdas de longe, mas encontram-se diante de vastos horizontes de seus ideais comuns. Assim o empreendimento em que nós vamos empenhar, é como aquelas velhas bandeiras, que nos tempos dos reis Felipes, devassaram e conquistaram o imenso sertão brasileiro.

Seremos, pois, novos bandeirantes para recuperar a nossa vida e os nossos direitos, para libertar o nosso território, para defender a moralidade pública, que os governos formados pelos invasores e forasteiros arrastaram na lama dos lucros desonestos, colhidos no barato da jogatina e das negociatas.

Campistas! Bem sabeis que não temos o gôsto de injúrias, as quais poderiam simular fatos que não existem.

O que estamos lavrando é uma tábua de acusações irrecusáveis, que os fatos evidentes confirmam.

Bastaria cotejar a fartura e opulência nos gastos da propaganda do continuismo dos forasteiros com a modéstia e a pobreza da nossa própria propaganda.

As palavras da propaganda mentirosa já nos afrontaram com a arrogância dos ricos; mas, desgraçadamente, em 1950, iludiram e arrastaram à bôca da urna os pobres e desprotegidos.

Desta vez o povo deve arregalar os olhos para descobrir o que há por detrás de cada promessa.

O povo deve divisar as fortunas que o barato do jôgo, as comissões de tarefas e empreitadas, e fornecimentos, e os demais negócios ilícitos deram ao bando de ciganos que vieram de terras estranhas para assentar os seus barracamentos nas nossas.

Não quero citar nomes para tirar efeitos fáceis de excitação popular. Mas quem não aponta os indivíduos que nos bateram às portas — pobres e necessitados — e que, hoje, depois de muitos anos de vida gorda, estão riquíssimos?

Quem não sabe os que viviam no constrangimento de parcos rendimentos e que entesouraram verdadeiras fortunas?

Na vida pública fluminense ignorávamos as caixinhas, as negociatas e ladroeiras. Os adventícios trouxeram hábitos de rapinagem que revoltam e enchem de indignação todo o povo brasileiro. Basta enumerá-los para ver-se até onde a espoliação dos ocupantes prejudicou o govêrno e a política da comunidade fluminense.

A U.D.N. compreendeu, bem claramente, que a obra de salvação do nosso Estado não pode ser privilégio dos partidos.

Mas não nos basta estender a mão às demais organizações partidárias, pedindo-lhes o generoso concurso para a vitória final.

Desejamos muito mais ainda, isto é, o concurso direto, a colaboração imediata, o entusiasmo, a fôrça do patriotismo do povo fluminense para destruir e expulsar o invasor da nossa terra.

Não é possível que se chamem à ignorância pessoas que estão vendo os escândalos da jogatina, do barato do pano verde, dos negócios excusos, para dar-lhes uma ajuda ignominiosa e interesseira.

Não é possível que o povo feche os olhos, diante da afronta.

Assim estamos cumprindo um dever patriótico, denunciando êsse bando de ciganos, para que o expulse a indignação e o fervor de moralidade dos fluminenses.

Eis aí, campistas, o que estamos fazendo neste ato de fé, invocando a inteligência, o ânimo forte, o destemor — proverbiais virtudes e qualidades desta comunidade histórica.

Escolhemos um candidato de Campos para honrar e servir a metrópole do Norte, injustamente excluída das simpatias dos ocupantes do atual govêrno.

Abrimos os braços a Campos, como chamamos à luta todos os municípios do Estado.

Não estamos escolhendo, não discriminamos entre os homens de boa-vontade.

Essa é a mensagem que lhes trago, pedindo os votos que, atapetando o caminho dos candidatos nas chapas da Aliança Popular Fluminense, na realidade nos leve a todos vitoriosamente às urnas, que desejamos ardentemente se transforme no castigo dos invasores e da ingratidão do getulismo, que transformou o Estado do Rio em presente matrimonial, para cujo dote o melhor saiu da infração e do dolo, da humilhação e da vergonha do povo fluminense.

Senhores, desejo ainda configurar os nossos sentimentos e a sinceridade da nossa indignação, distinguindo entre os próprios adversários, referindo-me ao candidato do Partido Socialista Brasileiro, o sr. Brigido Tinoco, fluminense digno, amigo da liberdade da velha guarda e que representa no nosso Estado o movimento que se prenuncia em todo o mundo civilizado.

Êsse candidato não está a serviço dos nossos inimigos, não está armando sua propaganda com o dinheiro roubado, explorando as rendas do Estado.

Essa nossa atitude, fazendo justiça a um adversário decente, é, pois, ainda, a medida da revolta contra os usurpadores e aventureiros que nos enxovalham.

Dêsse modo, a tábua dos mandamentos da salvação política do Estado do Rio está lealmente exposta a seu povo, configurando a obrigação de cada um na sua fiel observância.

Ao assumirmos o compromisso cívico, levantemos os olhos a Deus, peçamos a proteção divina na luta pelo nosso direito, lembremo-nos que não longe de nós está se desenrolando, na majestade das verdades eternas, o Congresso Eucarístico, gloriosa afirmação do fervor religioso dos brasileiros.

Campistas! Chegou a vossa vez de assumir graves compromissos e responsabilidades.

Nós, fluminenses de tôdas as crenças e opiniões, fluminenses de todos os recantos do Estado do Rio — trazemos espontâneamente o candidato campista e confiamos que, em Campos, Pereira Pinto receba sua magna consagração."

A extinção da . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de que o mesmo conste dos Anais. No aludido artigo, o sr. Danton Jobim protesta contra a invasão de Gôa, interpretando a reação do povo brasileiro em face de uma injusta agressão contra Portugal.

NECROLÓGIO

O sr. Costa Paranhos (PSB-Goiás) fêz o necrológio do major Alberto Carneiro da Cunha, vítima de um atentado em Goiás.

CRUZ VERMELHA

O sr. Vivaldo Lima (PTB-Amazonas) falou sôbre conferência internacional da Cruz Vermelha, realizada em Oslo. O orador chefiou a delegação do Brasil.

PROJETO-RESOLUÇÃO

O sr. Nestor Massena (PSD-Minas) apresentou projeto de resolução, dispondo sôbre pedidos de informações dirigidos ao Conselho Nacional de Economia.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi rejeitado o projeto que modificava parágrafo único do art. 8.º do decreto n. 5.976, relativo ao salário-família.

RETORNARAM AS COMISSÕES

Retornaram a comissões técnicas os seguintes projetos: que reajusta as dívidas dos seringalistas financiados pelo Banco de Crédito da Borracha (Comissão de Economia); que inclui a Associação dos Servidores Civis do Brasil e o Montepio eGral de Economia dos Servidores do Estado entre as sociedades consignatárias de que trata a lei n. 1.046, de 2 de janeiro de 1950 (Serviço Público).

MONTEPIO MILITAR

Foi aprovado projeto que dispõe sôbre a contribuição para o montepio militar.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi aprovado projeto que cria Juntas de Conciliação e Julgamento nos Estados de São Paulo e Pernambuco.

MELO VIANA

Foi aprovado projeto que denomina "Melo Viana" o aeroporto de Três Corações, no Estado de Minas.

NIVEL SUPERIOR

Foi rejeitado projeto que dispõe sôbre o provimento em cargos de carreira de nível superior nas instituições de Previdência Social.

PILOTOS DA MARINHA

Foi aprovado requerimento para inclusão na ordem do dia do projeto que restaura direitos dos atuais praticantes de piloto da Marinha.

VANTAGENS DOS MILITARES

Foi aprovado projeto que altera o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

INSTITUTO PRINCESA IZABEL

Foi aprovada abertura do crédito de 3 milhões, para reconstrução do Instituto Princeza Isabel.

ENSINO SUPERIOR

Foi aprovada abertura do crédito de 25 milhões ao Ministério da Educação, para pagamento de subvenções a estabelecimentos de ensino superior do país.

COMISSÃO

Foram designados os srs. Galoti, Othon Mader e Alencastro Guimarães para representar o Senado na Conferência Mundial de Energia.

VICE-PRESIDENTE

Foi aprovado projeto que dispõe sôbre o vice-presidente da República eleito senador ou deputado Federal.

CÓDIGO PENAL

Foi rejeitado projeto da Câmara modificando artigos do Código Penal e do Código de Processo Penal.

AUTONOMIA

Esgotada a ordem do dia, não houve "quorum" para votação do projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Mantidas as . . . .

(Conclusão da 3.ª página)

no efetivo exercício das profissões em que são diplomados, no ano de 1953, nos serviços das repartições a que pertençam, serão incluídos nos cargos ou funções de que trata a lei, mandando ainda sejam incluídos em cargos de engenheiros do Quadro II, Parte Permanente do Ministério da Viação, os atuais engenheiros do Plano Postal Telegráfico.

OUTRAS EMENDAS COM PARECER FAVORAVEL

Foi rejeitada a emenda mandando que os cargos de professôres e catedráticos do magistério superior e do Colégio Pedro II tenham os vencimentos mensais de quatorze mil cruzeiros e aprovada a que esclarece que terão também, os mesmos direitos conferidos pela lei, os servidores aposentados compulsòriamente, uma vez que possuam diploma de curso superior de duração de 5 ou mais anos, e que já tenham exercido o magistério superior no país."

Súmula da . . .

(Conclusão da 3.ª página)

manário "Flan", considerada desprimorosa ao Papa e à Igreja.

— O SR. ORLANDO DANTAS solicita a liberação das verbas do Plano Salte destinadas às obras do D.N.E.R.

— O SR. MUNIZ FALCÃO critica o sistema de transporte gratuito de malas postais pelas emprêsas rodoviárias do interior.

— O SR. BARRETO PINTO elogia a administração do prefeito Dulcidio Cardoso.

— O SR. FERNANDO NOBREGA rende homenagem à memória do escritor João Alves Luna Freire.

— O SR. ARRUDA CAMARA, orador do grande expediente, volta a focalizar a reportagem publicada em "Flan" sôbre o Vaticano, apontando-a como insultuosa ao Papa.

— O SR. JOÃO CLEOFAS, em longo discurso expõe as razões que levaram a UDN — seção de Pernambuco — a romper com a candidatura do general Cordeiro de Farias e a lançar seu nome à sucessão do governador Etelvino Lins.

ORDEM DO DIA

— Presidente; José Augusto.

— Presentes:

— OS SRS. PONCIANO DOS SANTOS e FRANCISCO MACEDO discutem o projeto que trata do pagamento das dívidas hipotecárias e obrigações cambiais dos agricultores, criadores, recriadores e agro-industriais, dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, em explicação pessoal, formula requerimento sôbre irregularidades que estariam sendo praticadas no SAPS e discorre a respeito da sagração do Novo Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José Távora.

— O SR. EMILO CARLOS protesta contra violências que estariam sendo praticadas contra seus correligionários no interior de São Paulo.

— Encerramento; 17,40 horas.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

Foram lidas ontem, durante o expediente, as seguintes mensagens do Poder Executivo pedindo a aprovação dos seguintes projetos solicitando abertura de créditos:

— de 70 milhões para atender as despesas com a aquisição de aviões e peças sobressalentes pelo Ministério da Aeronáutica.

— de 18 milhões para cobrir os deficits da Fundação Abrigo Cristo Redentor desta capital, no exercício de 1954;

— de 1 milhão e 400 mil cruzeiros para construção do predio destinado ao Corpo de Bombeiros em Santa Teresa, nesta capital.

Aqui
mais uma agência do Banco Andrade Arnaud
RUA DOS ANDRADAS
LGO. DE S. FRANCISCO
PRAÇA MONTE CASTELO
R. G. AYRES
IGREJA ROSÁRIO
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAIANA
R. ROSÁRIO
O Banco Andrade Arnaud S. A. tem o prazer de anunciar a inauguração de mais uma agência no Rio de Janeiro, onde êste Banco aplica tôdas as suas disponibilidades.
AGÊNCIA ROSÁRIO
Pça. Monte Castelo, 22 (antigo Largo do Rosário) Tel. 43-2741
Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Itaocara (E. do Rio) vai ter um Forum — O senador Pereira Pinto socorre os trigêmios de Mota — Getúlio esperado em Belo Horizonte

Estado do Rio

DUAS BARRAS (D.C.) — O Governador fluminense aprovou o acôrdo entre o Estado e Prefeitura dêste município para construção e exploração dos serviços de água. O Estado empregará a quantia de um milhão de cruzeiros nas referidas obras.

NITEROI (D.C.) — Por lei sancionada, foi aberto o crédito de 6 mil 972 cruzeiros, para pagamento das despesas realizadas com os funerais da professôra Corina Malfeld, falecida em Niterói.

ITAOCARA (D.C.) — Por determinação do Govêrno Estadual, o prédio onde funcionava o antigo Grupo Escolar desta cidade será remodelado, a fim de nêle ser instalado Forum local.

NOVA IGUAÇU (D.C.) — O Partido Social Progressista, de acôrdo com entendimento havido entre o vereador Jesus de Castro Vieira e o deputado Getulio Moura, apoiará o candidato do PSD a prefeito de Nova Iguaçu sr. Ary Schiavo, a quem já estaria assegurado também o apoio do PTN, do PTB e do Partido Socialista.

NITEROI, (D.C.) — O governador Amaral Peixoto aprovou os acordos destinados à intensificação da assistência à maternidade e à infância de Petrópolis, Itaboraí e Campos: assistência médico-hospitalar nos municípios de São Sebastião do Alto e Cordeiro.

RESENDE. (Do correspondente Arisio Maciel) — Esteve nesta cidade, vindo em um helicóptero o sr. Paulo Fernandes, ex-secretário da Agricultura e candidato a senador pelo Estado do Rio. Depois de visitar os seus amigos, retirou-se.

RESENDE (de Arisio Maciel) — Os estudantes desta cidade estão empenhados na eleição da sua rainha. Na última apuração, foi o seguinte o resultado: 1.ª — Maria José de Carvalho, com 5.694 votos; 2.ª — Adelina Pereira, com 4.724 votos; em 3.º) — Maria de Lourdes Barbosa, com 3.085; 4.º) — Ilza de Oliveira com 262. Seguem-se outras menos votadas. A coroação será no dia 7 de agosto.

RESENDE (de Arisio Maciel) — Monsenhor Ludovico, virgário local, está empenhado na campanha para a reconstrução da velha matriz, incendiada. Empreende, no momento, o ativo vigário a campanha do piso, para inaugurar solenemente no dia 22 de agosto, aniversário do incêndio, a matriz de N. S. da Conceição.

CAMPOS, (D.C.) — Acaba de requerer sua remoção para a comarca de Campos, onde serviu por largos anos, o dr. Saulo Itabaiana de Oliveira, atual Juiz de Menores de Niterói e São Gonçalo, e há pouco empossado nesse cargo.

TEREZOPOLIS (D.C.) — Informado, através da imprensa local, da situação precaria em kue nasceram e vivem os 'trigêmeos de Motas, neste município, o senador Pereira Pinto, candidato a Governador do Estado, imediatamente providenciou, por intermedio de pessoa amiga aqui radicada, a remessa de mantimentos, roupas e dinheiro em importância apreciável, à familia daqueles recem-nascidos, dando expansão ao seu comprovado espirito de solidariedade humana.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (D.C.) — Segundo rumores que corriam ontem nos meios oficiais da Capital, o presidente da República deverá realizar brevemente nova visita ao nosso Estado, quando terá oportunidade de presidir à inauguração do primeiro conjunto fabril da Companhia Siderurgica Mannesmann, construido no Barreiro.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral indeferiu os pedidos de registro dos diretórios do PTB nos municipios de Chiador, Monsenhor Paulo, Jequitinhonha, Pains, Desterro, Entre Rios e Muzambinho.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Os partidos atuantes na política mineira estão ços de seus dirigentes. Antes da chegaJa lutando com muitas dificuldades para completar suas chapas de candidatos à Câmara dos Deputados, ao contrário do que se observa com as de deputados estaduais, para as quais ha uma verdadeira inflação de candidatos. Acredita-se que tal fenômeno é consequente do custo da campanha eleitoral, verificado no ultimo pleito, para a Câmara dos Deputados.

Até o momento, segundo apuramos, o próprio PSD partido majoritário, que conta com uma representação de 17 deputados no Palácio Tiradentes, sòmente conseguiu, para figurar em sua chapa, 32 nomes, mesmo assim graças a ingentes esforços do deputado Benedito Valadares, a lista não ia além de 27.A UDN conta com cerca de 19 candidatos, enquanto o PR está com 17. Por sua vez, o PTB não passou ainda de 10 nomes.

BELO HORIZONTE (D.C.) — O Tribunal Regional Eleitoral vai investigar uma suspeita de fraude que pesa sôbre o delegado de Policia de Mercês, que estaria fornecendo atestados falsos para fundamento de recursos contra inscrições. A decisão foi tomada na sessão de ontem, de conformidade com voto do juiz João Martins num dos vários recursos que, originários daquela cidade, tiveram indeferimento.

PIUM-I (D.C.) — Para investigar a situação nesta cidade onde o juiz eleitoral está em luta com o delegado do PSD, chegou aqui o sr. Mauro da Silva Gouveia, Subprocurador Geral do Estado que se fez acompanhar do sr. Paulo Aguiar de Oliveira funcionário do T.R.E.

A diligência foi determinada pelo sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, Procurador Regional Eleitoral, a quem está afeto o estudo do grave incidente.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Do deputado federal Carlos Luz, recebeu o Governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Acabo de percorrer grande trecho da estrada Passos-Três Corações, que seu govêrno está construindo nesta importante região do Estado, bem como da estrada "Fernão Dias" que, embora custeada pelo govêrno federal, recebeu o influxo de seu decisivo interesse, seu estímulo sua prestigiosa colaboração. Peço aceitar minhas congratulações pela realização de seu vitorioso programa de govêrno a) — Carlos Luz".

S. VICENTE DE MINAS (D.C.) — O TRE concedeu registro ao novo PR de São Vicente de Minas, cuja constituição é a seguinte:

Presidente de honra: dr. Artur da Silva Bernardes; Presidente: Pedro Vilela; Vice-presidente: José Olavo Ribeiro; 1.º secretário: Valdemar Mesquita; 2.º secretário: José Calixto Vasconcelos; Tesourreiro — Alves de Almeida. Conselho Consultivo: Gabriel Frederico Guimarães — Vicente Bernardino de Almeida.

ESTIVA (D.C.) — Foi registrado no TRE e no Diretório udenista de Estiva, que tem a seguinte constituição:

Presidentes de Honra, deputado Bilac Pinto e deputado Milton Sales; presidente, Pedro Francisco Pereira; vice-presidente, Joaquim Vicente Pereira Filho; secretário-geral, José Joaquim Pereira; subsecretário, Arnaldo Dantas Tibúrcio; 1.º tesoureiro, Delvo Silva; 2.º tesoureiro, José Batista Pereira; procurador, Vicente Pereira Coutinho.

SETE LAGOAS (D.C.) — Realizou-se nesta cidade a solenidade inaugural da Maternidade, anexa à Santa Casa de Misericórdia local.

O ato contou, com a presença do governador Juscelino Kubitschek e de altas autoridades estaduais.

São Paulo

CAPIVARI (D.C.) — A população de Capivari, por tôdas as suas classes sociais, recebeu com justificado júbilo a notícia de que o Padre Alécio Adani, Vigário da Paróquia, havia sido nomeado Cônego Honorário por S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo Diocesano de Piracicaba, por especial faculdade da Santa Sé.

Goiás

ANAPOLIS, (D.C.) — Verificou-se, o lançamento da pedra fundamental do templo da Igreja Presbiteriana de Anápolis.

O local escolhido para a construção do templo da Igreja Presbiteriana de Anápolis fica à Rua Desor. Jaime, n. 174, nesta cidade, onde procedeu-se de maneira solene ao lançamento da pedra fundamental respectiva.

Ouviu-se naquela cerimônia vários cantos religiosos, falando à oportunidade vários oradores referentemente às finalidades do edifício que se erguerá no local.

BRAÇADAS e Remadas

(Conclusão da [illegible] página)

tafogo, todavia, em face da demolição da sede dos alvinegros (no Mourisco) a competição de Estreantes será realizada na piscina do Fluminense.

ASSEMBLÉIA

Esta tarde (17,30 horas), será realizada na sede da entidade aquática carioca mais uma Assembléia Geral. Na oportunidade serão ratificados os nomes dos diretores, secretário e tesoureiro, respectivamente, srs. Domingos Lauria e Jorge da Fonseca e Silva.

EM ITATIAIA

O repórter numa gentileza do campeão aquático Ilo Monteiro, foi convidado à assistir às solenidades no Itatiaia Country Club (em que o nadador botafoguense - Ilo Monteiro - é diretor) que tiveram lugar domingo último. Mas a impossibilidade de última hora, nos privou de presenciar tudo, inclusive a magnífica competição natatória (sem contagem de pontos) desenvolvida no lago, em que tomaram parte campeões continentais e outros campeões regionais.

AMANHÃ: FESTA NO FLUMINENSE

Amanhã (com início às 20,30 horas), será realizada uma festa aquática no Fluminense. Com tôda a organização tricolor, já se prevê completo êxito para êsse programa que é o seguinte:

1º - Entrega de medalhas e diplomas aos nadadores adultos e infanto-juvenis; 2º - Demonstração de aula de aprendizagem de natação; 3º - Provas humorísticas com nadadores infanto-juvenis; 4º - Jôgo de polo aquático; 5º - Exibições de Saltos Ornamentais e encerrando a noitada teremos o Ballet Aquático (sob a direção de Athos Darrigo) em exibições.

Derrotados os cariocas

FORTALEZA, 26 (Asap.) — Mais dois jogos foram realizados na noite de ontem pelo VII Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil. Na preliminar, o "five" do Ceará levou a melhor sôbre Pernambuco por 72 x 35. Na peleja principal, defrontaram-se cariocas e mineiros, levando a melhor a representação de Minas Gerais por 52 x 37, depois de um primeiro tempo também favorável de 25 x 21.

O Maguari reapareceu vencendo

Depois de longa inatividade, o E. C. Maguari, do bairro de Botafogo, reapareceu, domingo último, alcançando significativa vitória sôbre a valorosa representação do Boca Junior A. C., pela contagem de 1 x 0, tento assinalado pelo centromédio Pupu. A peleja transcorreu dentro de um clima de disciplina invejável a par de um excepcional índice técnico, onde os dois adversários evidenciaram equilibrio, em que pese a maior categoria do Maguari, que culminou conquistando o tento que lhe proporcionou o magnífico sucesso. O time vencedor atuou assim constituido: Armindo; Paulo e Gilson; Alvaro, Pupu e Fernando; Arlindo, Marinho, Ferreira, Toninho e Parodi.

Abrindo o . . .

(Conclusão da 10.ª página)

cados em sua retaguarda, notadamente na zaga direita e na esquerda da linha intermediária, onde Tomires e Jadir ainda não parecem perfeitamente equilibrados. O ponto alto rubronegro foi o ataque, destacando-se Joel, Rubens e Benitez num plano superior, embora o belo tento de Indio que encerrou a série.

Não chegou a ser mau futebol porque o público já estava saudoso de seu espetáculo favorito. Mas todos que o assistiram estão certos de que o futebol do Flamengo ainda pode ser superior e o do La Coruña deixou evidentemente a desejar.

OS TENTOS

Com 30 segundos de jôgo Benitez abriu a contagem, após receber um passe de Rubens. E aos 30 minutos Joel "voou" de cabeça num passe de Benitez (após um escanteio) e ampliou a contagem. Oito minutos após Rubens, recebendo de Zagalo, de fora da área, desferiu um pelotaço marcando o terceiro tento. E, ainda no primeiro tempo, Pahino fêz o tento de honra, um dos mais bonitos da tarde. Foi um arremate em pulo que deixou Garcia sem defesa. Finalmente, aos 22 minutos do segundo tempo, Indio marcou também em estilo o quarto tento do Flamengo. Notando-se que, daí em diante, o rubronegro jogou despreocupado do marcador.

OS QUADROS

FLAMENGO - Garcia, (Arlindo); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

LA CORUÑA - Otero; Tomás e Rodolpho; Moll, Lechunga e Ortega; Cocuera, Sará, Pahino, Arsenio e Moreno.

A arbitragem foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro e a renda somou Cr$ 941.827,00. Na preliminar a equipe de juvenis do Flamengo abateu a de igual categoria do América por 2x1.

Regressam as equatorianas de Basquetebol

A representação equatoriana de basquetebol, que se encontra em São Paulo onde intervelo no torneio internacional ali realizado, está de regresso à pátria, devendo o embarque ocorrer hoje à noite, na Capital bandeirante, pelo Constellation (vôo 265) da Panair do Brasil.

As dezoito pessoas integrantes da delegação desembarcarão em Buenos Aires, donde se transportarão ao Equador.

Derrotado o Fluminense em Araçatuba

ARAÇATUBA (S.P. - 25, Asapress) - Exibiu-se hoje nesta cidade, contra o clube de igual nome, o Fluminense F. C. da capital da República, apresentando-se com um time misto. Não foi feliz, todavia, sendo derrotado por 2x1. Já na primeira fase venciam os locais pelo escore mínimo, com um tento de Gomes, aos 25 minutos.

Aos 3 ms. da etapa complementar, o Araçatuba aumentou a vantagem para 2x0, em mais um tento de autoria de Lero. Somente ao faltarem 5 ms. para o final do encontro, conseguiu o tricolor carioca o seu tento, por intermédio de Valdo.

JUIZ E RENDA

A arbitragem estêve a cargo de Telêmaco Pompeu, da Federação Paulista. E a arrecadação somou Cr$ 90.000,00. As equipes prelaram com as seguintes constituições:

ARAÇATUBA - Hugo, Pedro e Wander; Ramon, Fernando, Tremembé; Alfredinho, Gomes, Lero, Wilson e Hélio.

FLUMINENSE - Castilho, Lafaiete e Pinheiro, Vitor, Gilberto e Bené, Joel (Robson), Didi, Marinho (Valdo), Vilalobos e Esquerdinha.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Está caduca a Lei Orgânica do Ensino Primário (?)

Prof. ELOI BARRETO, da Escola Getúlio Vargas

Estamos, nesses últimos tempos, entrando numa espécie de cataclisma social, de tôdas as modalidades. Não há mais firmeza de conceito, nem de palavra, n e m de crédito. O homem vive num ambiente de desconfiança, de perda de garantias, de confusão. Cada qual arregala mais os olhos para onde lhe parece render mais dinheiro. Não importa que, podendo enriquecer ràpidamente, o carater, a vergonha, a moral enfim, desapareçam da sua concepção de ser humano.

Dizem os adeptos de Freud que isso é mera consequência da evolução da época; os cientistas modernos chamam êsse estado de coisas, um resto de culpa deixado pela 2.ª Grande Guerra; o homem do povo, porém, classifica êsses acontecimentos como simples resultado da falta de brio convertida em desrespeito aos mais sagrados sentimentos individuais.

E nós estamos com o que diz o homem do povo.

O certo, entretanto, é que a criança que desabrocha ingênua para a vida, reforçará no seu subconciente em miniatura, tôda essa podridão que anda por aí, enchendo as sargetas das ruas da sociedade, - se por acaso, nós outros, adultos, responsáveis pela máquina que movimenta a formação das idéias renovadoras, cruzarmos os braços e ficarmos na boa vida, com um bom charuto atravessado na boca, visitando "boites" da cidade, sem ligeira noção do nosso cumprimento do dever.

Se é que está apodrecendo de fato, a geração, na sua digna maturidade, que apareça de novo um Diógenes empunhando outra lâmpada com foco de luz mais intenso, para encontrar alguém que trabalhe pela reforma pela reforma imediata do ensino, dando escolas para instruir as crianças brasileiras.

Homenagem à memória de Cláudio de Sousa

SESSÃO PUBLICA, SABADO, NO P.E.N. CLUBE

A diretoria e os conselhos do PEN Clube resolveram promover, no sábado, dia 31, às 17 horas, na sede da Avenida Nilo Peçanha 26, uma grande sessão pública, em homenagem à memória de seu eminente fundador, sr. Claudio de Sousa.

Nessa sessão, apenas dois oradores usarão da palavra: os vice-presidente Barbosa Lima Sobrinho e Celso Kelly. Após êsses discursos, a diretora de teatro, sra. Maria Vanderley, apresentará um pequeno programa de peças de Claudio de Sousa, na [illegible]tação dos artistas amadores do PEN Clube.

A entrada será franqueada a quantos queiram homenagear a [illegible] de Claudio de Sousa.

Vida Universitária

A educação de adultos em face da educação infantil

Com que fim o Estado se preocupa em educar homens feitos com hábitos de vida já radicados, exercendo profissões, quando há no Brasil tantas crianças em idade pròpriamente escolar?

A êste respeito publica a Unescol um relatório internacional de estudos sôbre a educação dos trabalhadores na França.

Alguns países acham que se devem concentrar todos os esforços na geração em formação; resta-nos saber se será possível fazê-lo, sem levar em conta, como ressalvaram outros países, o ambiente familiar de analfabetos em que vive a geração em formação; sem que haja uma preparação do meio para receber esta geração idealmente preparada e sem que se leve em consideração o distanciamento cada vez maior que se iria verificar entre as duas gerações em questão.

A educação de adultos que fazemos, não pretende mudar, de um momento para o outro, o homem adulto, mas torná-lo mais amoldável à cultura, menos; procura ir diminuindo paulatinamente as barreiras que, por sua própria natureza o analfabeto cria ante o progresso.

A educação de adultos, minorando, [illegible] medida do possível o déficit cultural do adulto, está preparando condições mais propícias ao aproveitamento da cultura pela mocidade, integrando-a sem salto na formação cultural que almeja nosso país.

EDUCACÃO DE BASE

Educação de Base — expressão consagrada — talvez não seja a mais feliz para o que se busca significar. Contudo, está de tal modo ligado à história do ensino supletivo, que seria difícil substituí-la.

E' ela aquela educação que se propõe como fundamental isto é indispensável e que só as condições condignas da vida humana que leva a nossa gente, justificam seja motivo de congressos.

Por que? Porque a educação de base se procura corrigir no adolescente e no adulto, as deficiências de educação falha ou nenhuma que tiveram, compensando a verdadeira "carência" de civilização em que vive a maioria de nosso povo.

E' esta educação que procura incutir no homem brasileiro o Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação.

DESTRUIDO, um coração que chora.

Instituto de Biofísica

Iniciou-se, ontem, dia 26 do corrente, às 17 horas, no Instituto de Biofísica, na Avenida Pasteur, 458, o curso sôbre METODOS FISICOS APLICADOS A BIOLOGIA E A MEDICINA, constando dos capítulos: 1 — Cromatografia por adsorção; 2 — Cromatografia por partição (papel de filtro); 3 — Aspectos da aplicação mdica da eletroforese; 4 — Eletroforese em papel; 5 — Métodos elétricos para medida de temperatura; 6 — Métodos isotópicos aplicados à medicina.

Um livro ABERTO é um cérebro que fala.

I. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia

Programado como parte dos festejos comemorativos do III Centenário da Restauração Pernambucana, realiza-se presentemente em Recife entre 18 e 25 de julho dêste ano, o I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

O temário oficial do Conclave está organizado com os seguintes pontos: **Situação atual do leitor brasileiro** — o leitor e o bibliotecário; formação do leitor brasileiro;

Ensino profissional — escolas de biblioteconomia; bibliotecários para trabalho especializado; cursos de pós-graduação; cursos de emergência; formação de professôres de biblioteconomia; intercâmbio entre os professôres das escolas brasileiras de biblioteconomia; colaboração com a Associação Latino-Americana de Professôres e Escolas de Biblioteconomia; literatura biblioteconôomia nacional;

Processos técnicos — problemas de classificação; normas brasileiras de catalogação; entrada de autores coletivos e nomes brasileiros; catalogação de material especializado; catálogo coletivo; catalogação centralizada e cooperativa; aquisição centralizada; padronização de material de biblioteca; terminologia;

Bibliotecas públicas — funcionamento de rêdes de bibliotecas populares ambulantes; aparelhagem audio-visual;

Bibliotecas especializadas — bibliotecas universitárias e bibliotecas de instituições; bibliotecas para cegos; criação de um serviço nacional e internacional de permuta de documentação entre bibliotecas; arquivística;

Bibliotecas infantis de escolas primárias — seleções de livros para bibliotecas infantis; simplificação dos processos técnicos de catalogação e classificação; funcionamento de rêdes de bibliotecas e classificação; funcionamento de rêdes de bibliotecas de escolas primárias; atividades nas bibliotecas infantis;

Bibliografias — normas para compilação de bibliografias; bibliografia de bibliografias nacionais; bibliografias especializadas — infantis, técnicas, etc.;

Associação de bibliotecários e legislação bibliotecária — Federação de Associações de Bibliotecários, estatutos, funcionamento - programa de trabalho; criação de um órgão informativo; colaboração com a Federação Americana de Bibliotecários e a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários; legislação para a manutenção de bibliotecas — recursos para a manutenção de bibliotecas, construção, instalação, etc.; regulamentação da profissão e carreira de bibliotecário. Esperando assegurar no conclave o maior brilhantismo possível, a Comissão Organizadora continua recebendo adesões de todos os bibliotecários e associações culturais do país.

Universidade de Minas Gerais

(Curso de Engenharia Hidroelétrica)

Pelo professor Dr. Andrea Cardellini está sendo realizado na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais um curso sôbre engenharia hidroelétrica, compreendendo o estudo, projeto, cálculo, construção, operação, manutenção e exploração de usinas hidroelétricas e termoelétricas e de sistemas de transformação transmissão e distribuição de energia. O curso abrange dois anos de estudos, findos os quais a Escola fornecerá aos candidatos que o frequentarem e que se submeterem às provas exigidas um certificado de frequência e aproveitamento.

O professor Andrea Cardellini, de origem italiana, é também autor de vários projetos de aproveitamento de energia hidráulica e atualmente presta sua colaboração ao plano de construção de usinas que está sendo realizado pelo Govêrno de Minas Gerais.

Poderão frequentar o curso do professor Cardellini diplomados em engenharia e alunos das últimas séries dos cursos de engenharia civil, engenharia mecânica e engenharia eletrotécnica.

Arquitetura

Curso de Extensão Universitária da F. N. A.

Além das aulas normais, estão programadas para esta semana, as seguintes conferências: Hoje, dia 27, falará o prof. dr. Aderson Moreira da Rocha sôbre "O Concreto Armado na Arquitetura Moderna. Na quarta-feira, dia 28, falar. o prof. Sydney G. dos Santos, do Curso de Concreto da E.N.E. e catedrático da U. B., sôbre "Formas em Concreto Armado". Na quinta feira, dia 29, o prof. dr. Ademar C. Fonseca, catedrático da F.N.A. prof. na E.T.E. e da E.P.U.C. sôbre "Vibrações". O. prof. dr. Gilberto Inácio Domingues, da E.P.U.C, na sexta-feira, dia 30, despedindo-se com a terceira conferência, cujo assunto será posteriormente anunciado. Todas as conferências são públicas e realizadas na sala 3 da Escola Nacional de Belas Artes, às 10 horas da manhã.

O prof. dr. Gustavo Bandeira de Melo, na parte do projeto standard de um edifício, já de volta de São Paulo, continúa com a parte já iniciada de cálculo completo de um edifício. O prof. Icarahy da Silveira, presidente do núcleo do Rio de Janeiro e da A. B. de Mecânica dos Solos, já reassumiu a parte de Solos e Fundações, de volta do Congresso de Porto Alegre, período em que foi substituído pelos prof. Darcy Bove de Azevedo e Oldemar dos Santos.

Congresso de Estradas de Rodagem

O Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, agora reunido em Caracas, com a participação de todos os países das Américas, acaba de aprovar a orientação brasileira de criação de Cursos de especialização em rodovias, nas Universidades oficiais de ensino superior. Iniciativa promovida, no Brasil, pelo Professor Jerônymo Monteiro Filho, da Escola Nacional de Engenharia.

Apreciando as bases do desenvolvimento dessa atividade letiva durante 1953 deliberou o plenário daquêle Congresso recomendar a todos os países da América a organização de cursos, justamente, semelhantes ao da Universidade do Brasil.

ESQUECIDO, uma alma que perdoa.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSOS DE INGLÊS NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Cursos do I.B.E.U. anuncia que a 30 de agôsto estarão abertas as matrículas para o 3.º trimestre (8 de setembro a 26 de novembro), dos cursos de Inglês e Português.

As matrículas serão encerradas a 4 de setembro.

Os cursos constarão de: Taquigrafia em Inglês; Inglês para crianças e colegiais; Inglês para médicos; Português para estrangeiros

Maiores informações poderão ser obtidas nas secretarias do Instituto: Rua Senador Vergueiro, 103 (tel. 25-4189); Rua Sá Ferreira, 24 (47-7062); e na Rua México, 90 10.º andar (22-6013).

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

Será inaugurada a 28 do corrente uma exposição do conhecido pintor Darcy Penteado, Rua Senador Vergueiro, 103.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a Embaixada Americana apresentará o poeta Robert Frost que lerá e comentará algumas de suas poesias.

A cerimônia realizar-se-á no dia 5 de agôsto, às 18 horas, no auditório da Embaixada Americana.

FECHADO, um amigo que espera.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

viaje aos EE. UU. e ao JAPÃO
via LIMA
S. FRANCISCO
BALBOA
LIMA
SÃO PAULO
RIO
O caminho é mais curto, mais lindo e mais vantajoso...
V. parte do Rio ou de São Paulo, num Constellation da PANAIR e, em Lima, faz conexão imediata com um DC-6 da PANAGRA, para qualquer ponto da América do Sul, Central, México; ESTADOS UNIDOS e daí, pode prosseguir viagem até Tokyo, no Japão.
V. pode escalar em Lima, se optar pelo serviço turístico em aviões DC-6 B da PANAGRA e, sem mais despesas, prosseguir viagem no dia seguinte.
Para sua próxima viagem ao México, ESTADOS UNIDOS ou Japão, utilize os serviços combinados da Panair/Panagra.
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS PREFERIDO OU OS ESCRITÓRIOS DA
PANAIR DO BRASIL

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
AGORA em 1/2 garrafas 2 copos
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



Eis a seleção do Brasil, atual detentora do título de campeã Sul-Americano Feminino de 1954

História da campanha do campeonato das "estrêlas"

As brasileiras suplantaram as vice-campeãs do mundo — Uma peleja para ficar na história — Pormenores numéricos

De MAURÍCIO NASLAUSKI

O basquetebol brasileiro marcou na noite de sábado, no Ginásio do Pacaembu, uma das mais vibrantes vitórias do desporto nacional, ao suplantar a representação vice-campeã do mundo do Chile e conquistar, consequentemente, o título de campeão Sul-Americano Feminino de 1954. É um feito que será registrado nos arquivos do esporte brasileiro, já que o nosso triunfo foi obtido a custa de sacrifício, abnegação e sobretudo muita luta. Valorizou a vitória do Brasil, a soberba performance das moças de Santiago do Chile, as quais exigiram o máximo das nossas patrícias. As «estrêlas» andinas confirmaram totalmente a excelência de seu basquete e se mais não conseguiram — nêsse caso a vitória final — foi porque tiveram pela frente um conjunto que empenhou-se com decidida bravura, todos os esforços dispendendo para manter a supremacia do placarde. Se as chilenas, de fato, mostraram maior coesão de seu conjunto, as brasileiras evidenciaram valôres individuais mais positivos e, sem dúvida, um desejo muito grande de vencer. Pelo que foi dado a observar, e isto foi verificado por todo aquêle público que superlotou as amplas dependências do Ginásio paulista, a peleja proporcionou um desenvolvimento de tal maneira equilibrado que o resultado mais justo seria o empate. Como, porém, o basquete não permite igualdade numérica, venceu aquêle que contou com mais chance no momento oportuno. Em tudo e por tudo, brasileiras e chilenas mereceram vencer. Venceu o Brasil como poderia ter vencido o Chile. Daí a razão porque vencedoras e vencidas mereceram os mesmos aplausos, todos acorres em homenagear dois quadros que pelejaram dentro dos princípios sãos da desportividade, proporcionando um dos espetáculos mais belos e impressionantes verificados no Brasil.

Onésima Reyes, do Chile, disputa a bola com Maria Aparecida

Desenvolvimento da contagem

Pela progressão abaixo os leitores poderão apreciar melhor, desenvolvimento e o equilíbrio da peleja representada com fidelidade pelos seguintes numeros:

Chile 2x0 — Brasil 2x2 (cesta de Marli), 4x2 (Anésia); 4x3, 6x3 (Coca); 6x4, 6x6, 7x6 (Coca); Chile 8x7; 8x8 (Coca); 10x8, 10x9 (Coca); 12x9, 12x10 (Cida); 12x12 (Marli; Chile 13x12. Brasil 14x13 Cida); Chile 15x14; Brasil 16x15 (Anésia); Chile 17x16. Final do 1.º Quarto.

2.º Quarto — Chile 17x16. (Marta substitui Anésia); Brasil 18x17 (Marli); 19x17 (Nair), 19x19; Chile 21x19; 21x21 (Cida); Brasil 22x21 (Coca), 22x22; Brasil 24x22 (Marli); 24x24; 26x24 (Cida); 28x24 (Cida); 29x24 (Cida); 30x24 (Coca); 30x26, 30x27; 31x27 (Marta) — Final do 1.º Tempo.

2.º Tempo — Brasil 31x27 — 31x29, 31x31 — Brasil 32x31 Marta); Chile 33x32; 33x33 (Cida); Brasil 34x33 (Cida); Chile 35x34. Aglaé substitui Cida. 35x35 (Marli); Chile 37x35, 37x37 (Nair); Brasil 38x37 (Nair), 40x37 (Aglaé), 41x37 (Aglaé), 42x37 (Marta), 43x37, 43x38, 43x39, 45x39 (Nair), 45x40, 45x42, 47x42 (Aglaé). Vanda substitui Nair. 47x43, 49x43 (Aglaé), 49x45, 49x46, 50x46 (Aglaé), 51x46 (Marta), 52x46 (Marta) — Final do 3.º Quarto.

Último Quarto — Brasil 52x46, 52x47, 54x47 (Coca), 54x48, 55x48 (Marta), 56x48 (Marta), 56x49, 56x50, 56x52. Cida substitui Marli. 57x52 (Marta), 59x52 (Marta), 60x52 (Aglaé), 60x54, 61x54 (Coca), 62x54 (Marta), 64x54 (Marta), 65x54 (Vanda), 65x56, 65x57, 65x58, 66x58 (Marta), 68x58 (Cida), 6x60. Coca excluida com 5 faltas é substituida por Nair. 68x61, 68x62 (Final).

Quadros e marcadores

BRASIL — Cida (14), Marta (15), Coca (10), Aglaé (9), Marli (9), Nair (6), Anesia (4) e Vanda (1). — Total: 68.

CHILE — Hilda Ramos, Onézima Reies (13), Irene Velasquez (22), Lucrécia (5), Carmen (5), Marta Eidoria (9), Amalia Vilalobos (4), Blanca, Ismenia (4), Lub Berriós e Alicia Canales. — Total 62.

As campeãs

Para a grande vitória obtida neste V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino a Seleção do Brasil contou com a dedicação e eficiente colaboração de 14 atletas. Tôdas, quando em ação, evidenciaram magnífica forma de preparo técnico e físico, e lutando como lutaram, demonstraram a fibra, a decisão e a vitalidade da mulher brasileira. No cotejo, decisivo, mòrmente, as defensoras das cores brasileiras, empenharam-se com denodo e decidida valentia e combatividade pelejando de maneira impressionante, fazendo jús, pelo esfôrço e empenho, aliado a técnica e destreza, a conquista do almejado título máximo. Foram heroínas desta campanha, as seguintes cestobolistas:

Coca, Aglaé Marta, Nair, Marli, Nelde, Vanda, Ruth, Elizabeth, Maria Aparecida (Cida), Laura, Vivea, Volmia e Anézia.

Mário Amâncio

Merece, sem dúvida, um capítulo a parte, a direção técnica da Seleção vitoriosa.

Entregue a competência do veterano Mario Amancio, a representação nacional impressiona pela forma que atua, satisfazendo sôbremodo a performance de tôdas as jogadoras, que evidenciaram ostentar bom estado de preparo técnico-físico.

Amancio, embóra combatido por muitos impôz-se como um magnífico condutor de seleções de moças, mostrando de maneira absoluta que trabalhar bem na direção e orientação do "five" brasileiro. Assim, Mario Amancio, correspondeu totalmente, fazendo jús a ruidosa manifestação a êle prestada, logo após a conclusão do grande jogo que decidiu o campeonato.

Deve-se ressaltar que Amancio no desempenho da sua difícil tarefa sempre contou com a colaboração de José Simões Henriques, Helio Lousada e do chefe da delegação Iran Raposo.

Classificação final

CAMPEÃO — Brasil — 4 jogos, 4 vitórias, 267 pontos pró e 168 contra. Saldo de pontos: 99.

VICE-CAMPEÃO — CHILE — 3 vitórias e 1 derrota, 223 pontos pró e 164 contra. Saldo de pontos: 59.

3.º LUGAR — EQUADOR — 2 vitórias e 2 derrotas — 167 pontos pró e 188 contra. — Deficit de pontos: 21.

4.º LUGAR — PERU' — 1 vitória e 3 derrotas. 164 pontos pró e 230 contra. Deficit de pontos: 66.

5.º LUGAR — BOLIVIA — 4 derrotas; 158 pontos pró e 229 contra. Deficit de pontos: 71.

As "cestinhas"

Classificação final das maiores encestadoras:

1.º — Irene Velasquez — Chile — 78 pontos. 2.º Blanca Afarião — Bolivia — 49 pontos. 3.º Odila Sosa — Equador — 46 pontos. 4.º Obdulia Pilasgua — Equador — 45 pontos. 5.º Coca Brasil e Onézima Reyes, Chile e Cida Brasil — 43 pontos.

Resultados de todos os jogos

Dia 15: Brasil 59 x Equador 39. — 1.º tempo, Brasil 32 x 21; 2.º tempo, Brasil 27 x 18. Juizes: Augusto Carrera e Remo Airaldi do Peru.

Dia 17: Peru 25 x Chile 52 (1.º tempo, Chile 25 x 7; 2.º tempo, Chile 27 x 18). Juizes: Jorge Jauregui e Carlos Del Pozo, da Bolivia.

Brasil 10 x Bolivia 29 (1.º tempo, Brasil 31 x 13; 2.º tempo, Brasil 39 x 16). Juizes: Bouncques Cevallos e Gustavo Mateus, do Equador.

Dia 19: Peru 61 x Bolivia 56 (1.º tempo, Peru 21 x 18; 2.º tempo, Peru 40 x 38). Juizes: Dagoberto Cereceda e René Gusman, do Chile.

Chile 55 x Equador 32 (1.º tempo, 23 x 20; 2.º tempo, Chile 32 x 12). Juizes: Renato Righeto e Orlando Tabuso, do Brasil.

Dia 21: Equador 44 x Bolivia 34 (1.º tempo, Equador 27 x 8; 2.º tempo, Bolivia 26 x 17). Juizes: Remo Airaldi e Augusto Carrera, do Peru.

Dia 21: Brasil 70 x Peru 38 (1.º tempo, Brasil 39 x Peru 15; 2.º tempo Brasil 31 x Peru 23). Juizes, Dagoberto Cereceda e René Gusman, do Chile.

Dia 22: Chile 54 x Bolivia 39 (1.º tempo, Chile 30 x 18; 2.º tempo, Chile 24 x 21. Juizes: Renato Righeto e Orlando Tabuso, do Brasil.

Dia 24: Equador 52 x Peru 40 (1.º tempo, Equador 39 x 30). Brasil 68 x Chile 60 (1.º tempo: Brasil 31 x 27).

Proclamação das campeãs

Na noite de domingo, no salão da Federação Paulista de Futebol, realizou-se a sessão solene de encerramento do V Campeonato Sul-Americano de Basquete. Presidiu a sessão o sr. Etchegaray, presidente da comissão de Zona Sul-Americana fazendo parte da mesa figuras de real destaque do basquete continental, entre os quais, o Almirante Paulo Meira presidente da C.B.M. — A. Reis Carneiro e A. Moreira Leite, vice-presidentes da C.B.B., o chefe da delegação do Chile e representantes dos países concorrentes. Foram proclamados os campeões e vice-campeões, com a entrega de troféus, diplomas e medalhas aos vencedores. Num gesto elogiável, digno de nota, a C.B.B. presenteou com artísticos mimos todas as jogadoras que participaram da competição, além dos chefes e delegados dos países participantes. Foi mais além, a entidade brasileira, ofertando artísticos cruzeiros aos jornalistas que acompanharam o desenvolvimento do campeonato.



Fase do jôgo Brasil x Chile, vendo-se Coca dominando a bola, cercada de adversárias. A direita, na expectativa, Maria Aparecida

Noticiário

● O juiz italiano Diego De Leo aceitou à proposta da FMF para dirigir partidas do campeonato da cidade. Perceberá, mensalmente, a quantia de 12 mil cruzeiros mais 500 cruzeiros por partida que apitar.

● O Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgará amanhã, na CBD os embargos da FMF no caso Andaraí, Oriente x Portuguêsa.

● O Palmeiras acaba de rescindir, amigàvelmente o contrato que mantinha com seu zagueiro Sarno. O craque, antes de pensar em outro clube, passará uma temporada com sua família, nesta Capital.

● A Ponte Prêta se interessa novamente pelo concurso do atacante vascaíno Friaça. Para conseguir seu intento a Ponte Prêta enviará um emissário à esta Capital a fim de contratar com o Vasco da Gama a aquisição do valoroso atacante, em definitivo.

● A CBD comunicou à FMF que concedeu a transferência do jogador Sarcinelli para a F. Paulista de Futebol.

● A Portuguêsa de Desportos de São Paulo derrotou anteontem o Esporte Clube Catanduva, na cidade paulista de Catanduva, pela contagem de 3x2. O ex-atacante vascaíno Ipojucan foi um das principais figuras do onze vencedor, tendo assinalado um tento.

● Perante torcida regular no Estádio Independência, em Belo Horizonte, o Atlético Mineiro, levou de vencida a equipe do Cruzeiro em disputa do campeonato mineiro de 54 pela pequena contagem de 1x0. O único tento da peleja foi consignado pelo atacante Ubaldo, aos 23 minutos da segunda fase.

● O Internacional de Pôrto Alegre levantou o "Torneio Extra de 1954", vencendo o jôgo de anteontem, realizado na capital gaúcha.

● A Portuguêsa carioca derrotou, na tarde de domingo último, o E. C. Capixaba da cidade espiritosantense de Iguaçuí, por 4 tentos a 2, reabilitando-se, assim, do último revés sofrido sexta-feira, em Carangola.

Permanente do Madureira A. C.

Recebemos e agradecemos o permanente do Madureira Atlético Clube para as festividades sociais e esportivas do corrente ano.



Zagalo bateu o escanteio. Benitez cabeceou para a área perigosa. Joel, em "vôo rasante" jogou, de cabeça, o couro dentro da meta adversária. Era o segundo "goal" do Flamengo

Abrindo o Triangular o Flamengo venceu fácil

4 a 1, o resultado da peleja de domingo, no Maracanã — Bom, o reaparecimento do quadro campeão da cidade — Boa arrecadação

A exagerada superioridade do time do Flamengo sôbre o quadro do La Coruña — o campeão carioca não de todo reestruturado e o onze espanhol sofrendo as consequências de apressada temporada em Montevidéu e Buenos Aires — evitou que a grande assistência presente domingo ao Maracanã assistisse um espetáculo de excelente futebol. Só tendo mesmo a compensação para a torcida rubronegra que já devia estar saudosa de seu quadro favorito e que pôde assistir momentos de grande lucidez do onze que se sagrou campeão carioca.

O LA CORUÑA

O La Coruña mostrou qualidades Mas a deficiência de seu sistema defensivo lhe foi fatal como será em outros jogos que venha a realizar no Brasil. Embora posua dois ou três elementos de boa qualidade, incluindo o goleiro e o centro-avante, o esquadrão espanhol ataca sem resultado positivo e só conclui a jogada quando tem alta percentagem de sucesso. Pelo time todo valeu a exibição do arqueiro Otero, que possui senso de colocação e sabe como sair da meta para socorrer os zagueiros, e o lindíssimo tento do centro-avante Pahino, feito ao apagar das luzes do primeiro tempo de maneira extraordinária.

SUPERIOR

No mais o Flamengo foi sempre superior, embora com evidentes pe- (Conclui na 9.ª página)

Lance de Benitez na área perigosa do La Coruna. O meia paraguaio foi um dos melhores do "team"

Prossegue a novela da fuga de Ivan para São Paulo

A novela Invan-São Cristóvão, promete continuar oferecendo assunto para o noticiário esportivo, já que agora acaba de entrar mais um personagem — o presidente Arduino Tonelotto. Na precipitação de defender a propalada fuga do craque, o dirigente do grêmio da Rua Figueira de Melo, ameaça aparecer como vilão na história.

PREFERIU JACAREPAGUA'

Assim é que o sr. Arduino Tonelotto, declarando a um matutino no sábado, que Ivan teria se ausentado do Rio devidamente licenciado, e, ontem, afirmando que o jogador se encontrava em Jacarepaguá, cometeu um êrro clássico de topografia, pois o citado arrabalde pertence a jurisdição do Distrito Federal. Como se pode observar, na precipitação de defender os interêsses do clube, o presidente sancristovense evidenciou o propósito de esconder algo misterioso.

UM ASSALTO: A CAUSA

E vai por aí o denso mistério, com contradições do sr. Arduino Tonelotto. Em princípio, ou seja, tão logo tomou conhecimento da história da fuga de Ivan para São Paulo, acompanhado pelo seu progenitor, e do sr. Nostragamario, o dirigente alvo, teve ocasião de se pronunciar sôbre o fato à nossa reportagem afirmando que desconhecia o interêsse do Palmeiras pelo jogador, bem como se o mesmo teria deixado esta capital. Ontem, voltando a falar ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Arduino Tonelotto, afirmou que a ida de Ivan para Jacarepaguá foi motiva pelo assalto que se esboçou na residência de seu pai, por amigos que queriam abraçá-lo pela campanha do Velho Mundo. Pelos fatos que aí vão narrados, os leitores, podem avaliar de quem parte a confusão.

Empatou o time do Bonsucesso em Divinópolis

DIVINOPOLIS, (Minas Gerais) 26 — (Asap.) — Cumpriu na tarde de ontem, o Bonsucesso do Rio de Janeiro, o seu segundo compromisso, nesta cidade, enfrentando a equipe do Ferroviário, logrando empatar, por um tento. Quinta-feira ultima, o rubro-anil carioca derrotou o Guarani, pela contagem de 2 tentos a 0, e ontem conquistou um empate frente ao Ferroviário, empate este que possibilitou ao grêmio carioca deixar esta cidade invicto.

Flu voltou a treinar para 4.ª-feira

O Fluminense que não foi feliz na sua apresentação na cidade de Araçatuba, acabando por se ver derrotado por 2x1, retornou ontem ao Rio, e já na manhã de hoje, estará em atividade, preparando-se para o encontro que travará, na noite de amanhã, contra a representação espanhola do La Coruna. Espera-se que no individual programado pelo técnico Zezé Moreira todo o plantel entre em ação, já que no amistoso de domingo na cidade mineira, não surgiu qualquer problema de ordem física.

Vitórias do Vasco e do Botafogo na Colômbia

Ademir, Vadinho, Hélio, Alvinho, Dino e Quarentinha os goleadores — Outros detalhes —

Botafogo e Vasco conquistaram domingo último, na Colômbia novas e expressivas vitórias. Os avinegros abateram o quadro do "Milinários", de Bogotá, por 2 a 0 e os vascaínos suplantaram o Deportivo de Medelin, da cidade do mesmo nome, por 6 a 1.

DINO E QUARENTINHA

Dino, aos 29 e Quarentinha, aos 37 minutos, ambos na primeira fase, marcaram os tentos do Botafogo.

Os dois quadros formaram assim:

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

Milionários: Cozzi; Martinez e Zuluaga; Castillo, Rossi e Castro; Contreras, Solano Patino, Pederneiras, Mosquera e Avila.

Os cruzmaltinos

Ademir 2, Vadinho 2, Hélio e Alvinho, fizeram os "goals" dos cruzmaltinos, tendo o tento de honra do Medelin sido consignado de penalti.

Os times formaram assim:

Vasco: Ernani; Paulinho e Belini; Eli, Laerte a Dario; Ademir (Alfredo), Alvinho (Ademir), Vadinho, Pinga e Hélio.

Medelin: Aciolo, Rodrigues e Caicedo; Pacheco, Benegas e Calonga; Garraz, Sacco, Marinho, Soja e Delatur.

BRAÇADAS e remadas

Com uma assistência de campeonato, disputaram-se na manhã de domingo último, na piscina do Fluminense, as provas eliminatórias para o I Concurso Aquático da Temporada (cujas finais serão cumpridas na manhã de domingo próximo na piscina do Bangu).

Coube ao Bangu classificar o maior número de nadadores infanto-juvenis com 33 efetivos e 1 suplente; em segundo plano vem o Fluminense com 22 efetivos e 6 reservas; o Icaraí classificou 10 efetivos e 2 suplentes; Vasco, 9 efetivos e 4 suplentes; Botafogo terá como representantes 5 nadadores efetivos; o América vem logo após com 4 efetivos e 1 suplente; Tijuca classificou 4 efetivos; o Santa Teresa, 2 nadadores efetivos; o Guanabara por seu turno terá nas finais 1 nadador efetivo e 2 suplentes e o Flamengo embora não conseguindo classificar um finalista efetivo tem, porém, um suplente na possibilidade de competir, já que então será o sexto concorrente. A medida de suplência é em virtude de não comportar a piscina banguense grande número de nadadores em face de existir sòmente seis raias.

DO BANGU

O Bangu é o favorito à vitória coletiva do I Concurso Aquático (que aliás patrocina) nessa luta que travará com os tricolores. E o próprio técnico do Fluminense admite que que a vitória dos banguenses nessa competição de domingo, dar-se-á por uma margem de 40 pontos sôbre a equipe tricolor.

INSCRIÇÕES

Encerram-se na tarde de hoje as inscrições para o Concurso de Estreantes da entidade carioca, cuja competição será realizada na tarde de sábado próximo.

NO FLUMINENSE

Essa reunião de nadadores adutos seria disputada na piscina do Bo- (Conclui na 9.ª página)

Flamengo já acertou com o América amistoso para o dia 8

O Flamengo não poderá jogar com o São Cristóvão no dia 8 de agôsto, porque para àquela data já firmou compromisso com o América, para um amistoso. Ontem mesmo, o sr. Fadel Fadel se entendeu com o presidente do grêmio de Figueiro de Melo, esclarecendo o assunto.

DIA 12 À NOITE

O paredro rubronegro aproveitou a oportunidade para fazer sentir que sòmente na noite de 12, quinta-feira, poderia dar cumprimento ao convite sancristovense, e isso mesmo, caso o técnico Fleitas Solich, opine favoràvelmente.

TREINANDO PARA O FLA-FLU

O plantel rubronegro, depois de vencer a representação espanhola do La Coruna, prepara-se agora para enfrentar o Fluminense, com o que será encerrado o Torneio Triangular. Assim é que, para hoje, está assentado um rigoroso treino físico, constante de ginástica e bate-bola. O coletivo terá lugar na tarde de amanhã, na Gávea.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

As orelhas ARDEM

Na quarta e na quinta-feira da semana passada o diplomata Jorge Pinto da Silva andou correndo pelos corredores do Itamaratí para atender a um pedido do Flamengo, de concessão de visto nos passaportes dos jogadores do La Coruña. Pois, no domingo, o diplomata Jorge Pinto da Silva correu ao Maracanã para ver os craques; ver, enfim, aquilo que lhe dera tanto trabalho. Chegou tarde ao Maracanã. O jôgo já ia andando, graças a Deus. Pois o diplomata Jorge Pinto da Silva correu para sua cadeira, passou o lenço no rosto, suado, e olhou para o gramado. Os espanhóis corriam com aquela camisa azul-desbotada e o marcador já mostrava 3 x 0 para o Flamengo. Então, o diplomata Jorge Pinto da Silva fixou bem os olhos no gramado, cotucou o vizinho e disse: "Uai, gente, aquilo não é o Canto do Rio de manga comprida?...".

A GAVETA

E quando o repórter perguntou para Garcia o que êle achava daquele gesto nobre do goleiro espanhol que depois de ter tomado um "goal" de Rubens correu para cumprimentar o jogador, Garcia olhou o repórter de lado, coçou a cabeça e disse: "Es, todavia, mui bonito. Mas en Brasil non se puede hacer esto...". O repórter ficou olhando Garcia. E Garcia: "Se yo, por ejemplo, levo um golo de Ademir e saio del arco para cumprimenta-lo...". Respirou: "La rubronegrada vai gritar: "Tá na gaveta, cachorro!". "Tá na gaveta cachòrro!...".

A ÁRVORE

Mas a melhor me parece a de Alvares da Silva, de "O Cruzeiro" que, no intervalo, me procurou: "Seu Super, tenho a impressão de que a Espanha, tôda a Espanha, está embaixo de uma grande árvore!". Estatelei, esperando a conclusão do Alvares da Silva. E êle sem se dar por achado: "Repare que os espanhóis, parece, não pegam sol...". Respirou: "E' tudo muito braaaannnnco!".

DESPORTISTAS

Quando Rubens fêz aquêle golaço de quase vinte metros de distância os jogadores espanhóis correram para Rubens e lhe deram palmadinhas nas costas. Todos nós, nas arquibancadas, ficamos pensando bem dos espanhóis. Que êles, sim, eram desportistas, que eram educados. Mas, na verdade, o que houve foi muito simples. Um "capitão" do La Coruña boteu nas costas de Rubens e disse, sorrindo para mostrar educação: "Oiga, negrito. Por que usted non hace golos asi en la madrecita?...".

A IRRADIAÇÃO

Escrever, até que é fácil. Quando a gente escreve qualquer bobagem, pode-se, dia seguinte remendar. Dizer: "aquilo que eu disse que era assim, foi engano da revisão. Eu queria dizer, na verdade, que era assado". Mas no microfone não há essa chance. Diz-se assim e assim mesmo. Ainda no sábado, o locutor Valdir Amaral ficou patética e patriòticamente entusiasmado com a vitória das moças brasileiras no basquetebol. E assim que teminou o jôgo, o Valdir Amaral gritou: "Terminou! Ganhamos! Somos os campeões sul-americanos, ouvintes. Ganhamos esta vez. Sem discurso, sem nada. As moças são formidáveis. As moças brilharam...". Respirou para dar tempo ao tempo e concluiu: "As moças ganharam...". Repetiu: "Ganhamos no peito!...".

A BANDEIRA

Mas a melhor foi a de Luís Vinhais que, no Pacaembu, invadiu a quadra com a bandeira na mão e gritava para as moças do basquete: "Beijem a bandeira, queridas, beijem a bandeira pra tirar retrato...". E ante a recusa de algumas, o nosso Luís Vinhais berrou entusiàsticamente desesperado: "Beijem, queridas, senão eu perco o emprêgo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "...sou o mártir da marcação por zona". Quá, quá, quá, quá... Do sr. Alfredo Curvelo: "Já tive oportunidade de escrever...". Pois fêz muito mal. Quem lhe deu essa oportunidade? Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Grita-se, esperneia-se...". E é proibido isso? Do sr. Valter Mesquita: "...foi gente de mais à Suiça". Como irá demais à Suécia em 1958 e como irá gente pra burro, em 1962, no diabo que os carregue. O Brasil manda sempre gente demais para o estrangeiro, velho. Me admiro você...

O QUE SE DIZ...

...QUE em uma semana, Flávio reestruturou o Vasco para o campeonato, pois o quadro venceu de 6 x 1 o Medellin, da Colômbia... ...QUE o Fluminense deu tanta sopa para os timinhos que acabou perdendo para um Torres Homem em Araçatuba. ...QUE circulos rubronegros encararam com simpatia a visita de Aristeu Duarte ao vestiário, após o jôgo de domingo. ...QUE essa visita vem reafirmar o velho provérbio: "Em briga de irmão, ninguém mete a mão"...

SUPER XX

Bastidores do G. P. "Brasil"

QUIPROQUÓ trabalhou na manhã de ontem para o G. P. "Brasil". Agradou em cheio a passada na distância do tordilho pertencente ao Stud Peixoto de Castro. Em outro local damos maiores detalhes sôbre este exercício.

★

— Também CYRO estêve na raia trabalhando para a nossa prova máxima. Com surprêsa geral teve a condução de Guillerme Silva neste exercício. E o chileno ganhou mesmo a montaria do pupilo de Roberto Morgado. Sobrou assim Roberto Olguim, que vinha sendo apontado como o mais provável jóquei do cavalo nacional até o dia de ontem.

★

— EL ARAGONÉS estêve na raia para galopão, não trabalhando a distância como foi anteriormente anunciado. Possìvelmente passe a distância na manhã de hoje.

★

— GATILLO já trabalhado no percurso, limitou-se na manhã de ontem a dar duas partidas no quilômetro. Na primeira assinalou 69" e na derradeira diminuiu para 68".

★

— TAIA também não trabalhou. Estêve passeando no "paddock" de "punga". Segundo seus responsáveis, a égua chilena voltará a trabalhar forte, na manhã de hoje.

★

— TELURIO estava sendo esperado ontem à noite. Deverá ser entregue ao treinador Alcides Morales.

★

— PONTINO o craque argentino que ganhou na sexta-feira um páreo em 3.000 metros, também estava sendo esperado na noite de ontem. PONTINO ficará alojado nas cocheiras de Jorge Burioni às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

★

— AWAY, que estava pràticamente fora do G. P. "Brasil", apareceu inscrito causando surprêsa. Também está inscrito no "Handicap" de sábado e não é de todo impossível que deserte da grande carreira para atuar no "Handicap". Correndo o "Brasil" terá a condução de Domingos Ferreira.

7.º Páreo — G. P. BRASIL — às 16,25 hs. — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00.

Montarias prováveis

1-1 Quiproquó, Marchant	9	58
" Retiro, M. arcia	19	56
" Sassu, M. Garcia	23	52
2 Cyro, G. Silva	15	56
3 Mundo, C. Martinez	1	56
2-4 El Aragonsês, Rigoni	11	59
5 Quasi, A. Araújo	8	59
6 Gatillo, D. P. Silva	16	59
" Telurio, x x	6	56
7 Titanic, J. Alves	12	59
" Venice x x	17	54
3-8 Pontino, Di Tomazo	20	56
9 Bakari, L. Diaz	7	56
10 Acapulco, F. Irigoyen	4	59
" Away, D. Ferreira	22	59
11 Taia, L. Espinosa	3	54
" Efusivo, Om. Reichel	10	59
4-12 Yorick, P. Blanco	18	52
13 Panther, P. Vaz	5	59
" Fair Cadet, Ferreira	13	59
14 Joiosa, E. Castillo	14	54
15 Indocil, L. Gonzalez	2	59
" Biarrot, A. Rosa	21	56

— VENICE, que confirmou inscrição tem sua presença duvidosa. É bem capaz de não ser embarcada a égua uruguaia.

★

— Não aparecendo o pilôto francês Michel Garcia para montar SASSÚ, há possibilidade deste cavalo ser pilotado pelo chileno Osvaldo Ulloa.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39
TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

QUIPROQUÓ DEU UM 'SHOW' NO TRABALHO PARA O 'BRASIL'

Em pista pantanosa o tordilho mandou 206" para os 3.040 metros — Ótimos os parciais do filho de The Phoenix — Os trabalhos desta manhã

Em pista impraticável o cavalo QUIPROQUÓ fêz o seu trabalho definitivo para o G. P. "Brasil". Para os 3.040 metros do exercício o tordilho mandou para os cronômetros 206", arrematando com boa disposição, depois de "despedir" os seus dois "sparrings".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos realizados na manhã de hoje:

G. P. "BRASIL"

FAIR CADET, E. Ferreira, 2040 em 137", os últimos 200 em 13" corria muito no final.

BAKARI, L. Diz, primeiros 1000 em 73". Primeiros 1440 em 1903" 3/5. Primeiros 2040 em 143" 2/5. Segunda volta em 138" 2/5. Última milha em 108" 1/5. Últimos 1000 em 68" e os 200 finais em 13" 4/5. BALTIMORE, R. Martins, esperou na volta e perdeu. BAKARI chegou firme.

QUIPROQUÓ, J. Marchant, primeiros 400 em 30". Primeiros 1.000 em 72". Primeira milha em 101" 4/5. Primeira volta em 139" 2/5. Segunda em 134" 4/5. A milha final em 105". Últimos 1000 em 67" 2/5 e os 200 finais em 13" 4/5. RIMAO, J. Araújo, acompanhou o tordilho na primeira volta, deixando-o nos 1400 metros, quando foi substituído pelo REGALO, W. Meirelles. QUIPROQUÓ, ganhou dos dois e chegou correndo.

CYRO, G. Silva: primeiros 1000 em 69". Primeiros 1440 em 99". Primeira volta em 137". Segunda em 137". Última milha em 107", últimos 1000 em 69" e os últimos 200 finais em 14". DICK POWELL, J. Tinoco esperou na volta e perdeu. CYRO chegou com ótima ação.

GATILLO, D. P. Silva, 2 partidas de 1000 metros. A primeira em 69" e a derradeira em 68".

DANÇARINO, O. Coutinho, 3040 em 226" a última milha em 130", chegou "chorando".

DEMAIS EXERCÍCIOS

HIMETO, J. Marins, 1400 em 94" 1/5.

JERICINO, E. Castillo, 1300 em 86".

OLD FASHIONED, J. Baffica, 1400 em 89".

SARAVANCE, J. Ramos, 1400 em 94" 3/5.

JAPOMAR, E. Castillo, 1500 em 100' 4/5.

PICOTE, G. Silva, 2040 em 135" 3/5.

BLACKLASH, S. Ferreira, 1500 em 98".

CORONET, L. Coelho, 1400 em 92" 4/5.

ORLOF, L. Lins, 1500 em 97".

TOROPI, F. Delgado, 1500 em 103".

COQUETTE, J. Tinoco, 1200 em 78" 3/5 dos 2200 aos 1000 metros.

NIKOTA, A. Cardoso, 1300 em 86".

SANS GENE, W. Andrade, 1500 em 103 2/5.

EMBALO, A. G. Silva, 1400 em 95".

REUNO, L. Lins, 1600 em 106" 2/5.

CASTELHANO, A. Araújo, 1600 em 106".

TOR DI QUINTO, A. Ribas, 2040 em 139" 2/5.

OKINAWA, O. Ulloa, 2040 em 138".

PALLAS, J. Martins, 1400 em 94" 3/5.

QUINCAS BORBA, A. G. Silva, 1400 em 93" 2/5.

GARDU, J. Ramos, 1500 em 101".

NIPPING, Lad, 1600 em 107".

QUATIASSU, O. Ulloa, 1500 em 96" 4/5.

MORENA FLOR, J. Baffica, 1500 em 98".

SAFE, J. Marchant, 1400 em 94".

SEPOY, R. Urbina, 1400 em 93" 3/5.

GARUFERO, A. Rosa, 1500 em 100".

LA VISION, W. Meirelles, 1500 em 99" 2/5.

PIRASOL, J. Tinoco e TIO CAPATAZ, D. Moreira, 1400 em 92" 3/5 chegaram juntos.

MISTER GURI, J. Tinoco, MISTER RIO, D. Silva, 1400 em 89" 4/5 ganhando Mister Rio.

ITAPORANGA, P. Coelho e KING SPORT, E. Castillo, 1300 em 84" 3/5 melhor para a égua.

QUINOTE, O. Ulloa e ORTITA, E. Castillo, 1500 em 99" Quinote ganhou disparada.

FIRST BOY, J. Martins e MONT ROYAL, L. Leighton, 1600 em 106". First Boy ganhou disparado.

VALENTINE, A. Rosa e SOLUVEL, J. Portilho, 1400 em 95" ganhando o Soluvel.

PIRACEMA, O. Ulloa e PALOMBETA, J. Martins, 1600 em 106" 2/5 ganhando Piracema.

QUINTO, A. G. Silva, 2040 em 137" 4/5.

FAIR COPY, Lad, 100 em 66" 1/5.

5 NOTICIAS

1 Reapareceu ontem nos matinais o freio Orlando Serra que estêve afastado dos trabalhos, por motivo de uma perigosa "rodada" que sofreu do dôrso do JAREMON. "Nariguete" já recuperado, deverá reaparecer definitivamente nas pistas na próxima semana.

2 LABELE que estava aos cuidados do treinador Cornélio Ferreira, deu entrada na manhã de ontem nos boxes de Alcides Morales. Deverá reaparecer brevemente.

3 Guillerme Silva que estava sem montaria no G. P. "Brasil" até a manhã de ontem, após trabalhar o nacional CYRO, ganhou êste nacional para pilotar na prova máxima do nosso turfe.

4 RONDINELLA adquirida recentemente pelo Stud Verde e Prêto, como anunciamos em absoluta primeira mão, correrá ainda na defesa do seu novo Stud devendo seguir posteriormente para a reprodução.

5 O pôtro MAESTRINI após participar do sétimo páreo de ontem quando arrematou na 4ª colocação, apresentou-se com fortes dores de canela. — Vai custar um pouco a reaparecer o pupilo de Walter L. Pires.

Agosto 1 · 1954
Sweepstake
1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 53.200.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, "bettings" e concursos na semana do "Grande Prêmio Brasil"

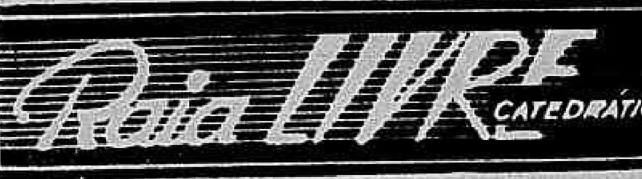
CORRIDA DE QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO
QUARTA-FEIRA — Das 18 às 23 horas
QUINTA-FEIRA — A partir das 9 horas

CORRIDA DE SÁBADO, 31 DE JULHO
SEXTA-FEIRA — Das 18 às 23 horas
SÁBADO — A partir das 9 horas

CORRIDA DE DOMINGO, 1.º DE AGÔSTO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"
SÁBADO — Das 18 às 23 horas
DOMINGO — Os portões serão abertos às 8 horas

PARA A CORRIDA NOTURNA DE TERÇA-FEIRA — 3 DE AGÔSTO
TERÇA-FEIRA — Das 9 às 12 horas
A partir das 17 horas

Os valores das poules, conforme resolução aprovada e já aplicada nos dois anos anteriores, serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 2.000.00, para o período de 29 de Julho próximo até o dia 8 de Agôsto vindouro. Os rateios serão apregoados na base de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e não haverá alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00.



ESTE jornal deve publicar hoje o «campo» do G. P. «Brasil», a realizar-se no próximo domingo. Entre os competidores deverá aparecer, surpreendendo, o nome de EFUSIVO, que até agora não tinha sido cogitado para correr os três quilômetros daquela prova. No entanto, considerando a boa situação dêsse animal em Cidade Jardim, num triunfo recente, em 2.000 metros, na pista de grama, considerando a filiação notável de EFUSIVO (por FULL SAIL) e a sua tendência para os percursos longos, o seu proprietário resolveu trazê-lo novamente para a Gávea, a fim de tomar parte na corrida do «Sweepstake». Roberto Oliveira Filho, tratador do craque, chegou ontem e Omario Reichel, dirigirá o parelheiro argentino. Conta o proprietário dêsse parelheiro com uma colocação honrosa na carreira de domingo vindouro.

ESTÁ NA CONTA

Outro animal que deverá competir no G. P. «Brasil» é PONTINO. O campeão argentino fêz, no domingo último, uma excelente demonstração da sua forma atual. Ganhou o G. P. «Chacabulco», em Palermo, marcando 188" para os 3.000 metros do percurso. Está na conta, como se vê.

DIVINO, PARADOR

Está dando dôr de cabeça o parelheiro DIVINO, pupilo de F. P. Schneider. Estreou rodeado de «cartaz» e foi 2º para DESCUIDO, na areia leve. Com isso rasgou quase 35.000 poules de vencedor. No domingo passado foi novamente feito favorito e voltou a obter apenas o segundo pôsto, sendo derrotado pelo KAESONG. Ambas as corridas tiveram pontos de semelhança. Principalmente quanto à «parada» de DIVINO na reta de chegada. Êsse filho de BRAYOLA deveria ter ganho os dois páreos em que concorreu. No primeiro acusaram o jóquei de ter «dormido no ponto». Anteontem ninguém viu nada de mais no Baffica. Atuou a preceito. Vamos dar o nosso palpite. DIVINO está acostumado a atuar em Pôrto Alegre, ou melhor, no prado de Moinhos de Vento. Lá a reta tem 200 ou 300 metros apenas. O pupilo de Schneider, ao que nos parece, ficou com a manha de parar logo depois da curva. Recordem-se do que êle fêz na Gávea: passou a grande curva, correu bem 200 ou 300 metros e começou a ficar. Baffica nos disse: «Não adiantava nada insistir. O cavalo desistira da carreira». Não seria o caso de fazer o DIVINO dar mais partidas de exercício pouco antes da grande curva e depois fazê-lo correr, mesmo a pau, para que êle se acostume a não parar logo em seguida à curva? Por que não tentar?

TIO SABIDO

TIO PEPITO manda um recado aos seus sobrinhos e «fãs». As poules pesavam muito no último domingo e êle não é burro de carga... Fica para outra vez, quando as poules não forem tantas e não «prejudicarem» tanto a corrida do «titio»...

«RAQUETADA»

....Novamente a égua RAQUETTE não quiz nada com a carreira (6º páreo de domingo). Tinha boa ação, mas o Fulberto Delgado estava quieto no seu dorso. Só faltava dormir. O terceiro lugar foi obtido porque não havia mesmo outro jeito. Será que a C. C. viu? Aliás, disseram-nos que o Fulberto estava «na marca do penalty» por uma corrida anterior (parece que na 5ª feira). Prestem atenção nessa RAQUETE.

Programas desta semana na Gávea

Atração máxima da semana: Grande Prêmio "Brasil" — Vinte e três parelheiros inscritos na carreira do dia 1.º de agôsto

Corrida de Quinta-feira

1.º PAREO — às 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 GUARACY	3	56
2 FRICOTE	8	56
2—3 FURUASHI	5	56
4 GORRO	2	56
5 CAPIVARI	6	56
3—6 AIRLIFT	4	56
7 BAICURI	10	56
8 DARIEGO	9	56
4—9 MIDAIR	11	56
10 ADAGIO	7	56
" GUNGA DIN	1	56

2.º PAREO — às 14,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 CALIDO	7	60
2 MIRO	8	60
3 SPENCER	11	56
4 PICARO	13	58
5 OH! LINDO	3	58
6 CLEPSYDRA	6	54
7 PRISCO	4	56
8 ARARUAMA	15	58
3—9 UTILISSIMA	2	58
10 CHICO BRAMAR	1	58
11 ELEGIA	10	58
" ESPADA	9	54
4—12 MUIRAQUITA	16	56
13 HALFPENNY	5	58
14 COMBATENTE	14	52
" URRIGA	12	56

3.º PAREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 SEIXO	4	58
" OLDANO	8	52
2 BURIL	11	58
3 ILVADA	18	56
4 ALFAFA	1	56
2—5 EMBUQUI	12	52
" BAYARD PRINCE	10	58
6 QUIROGA	7	54
7 DOMINADOR	19	58
8 ZATOPEK	22	58
" QUERELANTE	5	58
3—9 BELEZA	21	56
" AUGUSTA	15	50
10 ARATUJO	4	58
11 BANGU	9	58
12 OTOMANO	16	58
" ESPAGNOLLETTE	2	56
4—13 QUELE	3	58
" CORCOVADO	23	54
14 OSLO	13	58
" DIANNE	6	56
15 ADMIRAVEL	17	58
" GAMO	20	52

4.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 DINON	11	54
" LOS ANGELES	10	58
2 NOCAUTE	16	56
3 BABY	14	56
2—4 FAIR COPY	1	58
5 ESPINHEIRO	2	56
6 ELEGAL	3	56
7 MARIA BONITA	9	58
3—8 PICARDO	13	56
9 BON GARÇON	5	56
10 CALIDO	7	52
11 LINFA	15	52
4—12 HUGHNET	4	60
13 HIMETO	8	60
14 HALLOWEEN	17	58
15 EL GIN	6	56
" MIRO	12	52

5.º PAREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 IGARASSU	11	54
" CHACO	19	60
2 BRAÇO FORTE	15	56
3 MARTELO	2	56
4 FILÃO DE OURO	14	56
2—5 QUEBRANTO	21	58
6 PLAY BOY	3	58
7 IBIAI	18	60
8 SOLUVEL	12	58
" MAKTUB	9	60
3—9 RODENT	17	60
" EUCLIDES	5	56
10 DEPUTADO	16	54
11 BOLONHA	4	60
12 GATURAMO	10	52
4—13 ELZORRO	7	56
" ZARIK	6	60
14 TIO PEPITO	1	54
15 SERIGOTE	8	60
" SERENO	20	56
" BOM CONSELHO	13	56

6.º PAREO — às 16,30 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 FRADE	4	60
2 GREY BOY	16	58
3 BORORO	2	58
4 BOCA CALADA	3	54
2—5 NORDESTINO	9	56
6 DESCUIDO	10	54
7 SIDNEY	20	56
8 BASTÃO	17	54
9 JOHIL	7	54
3—10 CRUZADO	19	60
" VIGOROSO	11	52
11 FLUOR	6	58
12 PIRATINI	3	60
" DEMOLIDOR	15	52
4—13 LADY AMERICA	1	56
14 COMANDULO	5	54
15 SARILHO	14	54
" MANICORE	8	52
" SERIGOTE	12	52

7.º PAREO — às 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 MONTANHES	5	56
2 DON JUAREZ	9	56
3 MACABU	14	52
4 MUNDICK	15	60
2—5 ARROGANTE	4	56
6 SOBERANO	10	54
7 MAR NEGRO	6	56
" PONCHE CLARO	11	60
3—8 SIBELIUS	12	56
9 FRONDOSO	2	52
10 CORALIACO	16	58
" BIG HORSE	1	52
4—11 ALFAIATE	3	56
12 GILMAR	7	50
13 INDISCRETO	8	56
" CAIPIRA	13	58

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 12,55 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 JONAIG	12	56
2 BANKI	4	56
3 GOAL	2	56
2—4 BY PASS	7	56
5 GOMO	11	56
6 REBELDE	10	56
3—7 GLENN FORD	9	56
8 CACAO	3	56
9 TENTADOR	5	56
4—10 MILIÇO	8	56
11 TARBUX	6	56
" JANUARIO	1	56

2.º PAREO — às 13,25 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00

1—1 ROTINA	2	56
2—2 CHILITA	4	58
3 ENVIDIA	8	50
3—4 KAXUXA	5	54
" FIGHTER	3	50
4—5 PIRUETA	6	58
" PIRACEMA	1	50
" PALOMBETA	7	50

3.º PAREO — às 13,55 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 ADVERSAIRE	5	55
" ALLONS	8	55
2—2 OROZCO	4	55
3 QUINCAS BORBA	7	55
3—4 TIO CAPATAZ	2	55
5 AL GERIFE	9	55
6 SAMURAI	6	55
4—7 ORLOFF	1	55
8 EL VALIENTE	3	55
" MINELBO	10	55

4.º PAREO — às 14,25 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 GUAXIMA	9	56
2 GLORIALBA	14	56
3 CAMBAXIRRA	6	56
2—4 IGARATA	1	56
5 JONZUL	5	56
6 SERRA PRETA	12	56
3—7 SORNETTE	11	56
8 ANDINA	8	56
9 RAQUETE	13	52
10 ILHA RAZA	4	56
4—11 PRALINE	7	56
12 MORENA FLOR	10	56
13 RETORICA	3	56
14 COQUETE	2	52

5.º PAREO — às 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 ROSADA	2	56
" RIDE	1	56
2 GUAMARA	11	56
2—3 EVERGREEN	5	56
4 GOIANE	3	56
5 PINTA LINDA	10	56
3—6 JENNIFER	6	56
7 ALHANDRA	8	56
8 MORENA FLOR	12	52
4—9 BELLE AU BOIS	9	56
10 PALLAS	7	56
" PLUME DORÉE	4	56

6.º PAREO — às 15,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 GILZINHA	3	55
2 ADVANTAGE	10	55
3 QUALITE	13	55
2—4 KHANIA	4	55
5 LEA	7	55
6 AYALA	11	55
3—7 PASIPHAE	8	55
8 QUEENIE	6	55
9 DUMBA	12	55
10 HELIETTA	1	55
4—11 DISCIPLINA	14	55
12 GIAROLA	5	55
13 SETA	9	55
" SIBYLLA	2	55

7.º PAREO — às 16,20 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 OBOLENSKI	12	55
" AWAY	15	60
2 FENELON	4	54
3 GARUFERO	10	56
4 TOR DI QUINTO	18	56
2—5 EL CERRITO	6	58
" FOLLETTO	16	51
6 BURDEOS	19	55
7 CAMALEÃO	21	56
" TIO CHICO	11	51
3—8 BALTIMORE	17	60
9 HALTE-LA	9	57
10 GATILLO	14	58
11 OKINAWA	7	52
" HERCULES	13	51
4—12 QUINTO	1	57
" RETIRO	2	56
13 EDASTRIA	8	55
14 OLD FASHIONED	3	51
15 MARCO	5	55
" DANSARINO	20	52

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 CORDILHEIRA	11	52
" DODECA	8	54
2 GURIA	1	58
3 CARAMBOLA	5	52
" BOCA LINDA	15	52
2—4 FUNICULA	14	58
" CARESSE	22	54
5 OLNA	9	54
6 ROSEMARY	4	52
7 SARAVENCE	12	58
" FORJA	6	50
3—8 EVENING STAR	23	54
" BLOND DOLL	3	56
9 DILMA	19	58
10 ORISSA	7	58
11 LA CHULA	16	56
" JONIUSA	18	52
4—12 VALENTINE	13	54
" BELEZA	20	50
13 BENIGNA	2	58
14 DRAGONERA	21	50
15 TORPEDEIRA	10	54
" MAGIA PRINCESS	17	56

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 12,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 QUINOTE	6	55
" QUADRILHA	7	55
2—2 MISTINGUETE	3	55
3 SANS GENE	10	55
3—4 GHIZA	4	55
5 GAME	5	55
6 SAMAMBAITA	1	55
4—7 HULHA BRANCA	8	55
8 SUELY	9	55
" SÓ	2	55

2.º PAREO — às 13,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 SAGUIM	3	57
2 AL GERIFE	2	51
2—3 QUATIASSU	1	55
4 FOSTER	5	55
3—5 AIGLON	4	55
6 PIRASOL	6	55
4—7 CASTELHANO	7	55
8 TREFEGO	8	55

3.º PAREO — às 13,40 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 SILFO	8	52
2 MISTER GURI	6	56
2—3 MINOCHINO	5	56
4 ERUGELO	1	56
3—5 TREINADOR	7	52
6 PICOTE	2	56
" HERCULES	9	56
4—7 JANGOL	4	52
8 TIO GABRIEL	10	52
" CORRUPIÃO	3	52

4.º PAREO — às 14,15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 KENNY	8	55
" KING SPORT	5	55
2 BAMBINAL	13	55
2—3 QUEFIR	6	55
4 MINARSO	3	55
5 LUARZINHO	11	55
6 FLAMANTE	4	55
3—7 QUIBORI	14	55
8 ROMANEIO	10	55
9 MAMBO	12	55
10 SAFO	15	55
4—11 HILO DEORO	1	55
12 TUNUYAN	7	55
13 SAFE	9	55
" SALAZAR	2	55

5.º PAREO — às 14,55 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00

		Ks
1—1 EXTRA	12	61
2 BACKLASH	3	52
2—3 FANFAN	5	58
4 LA ROUGE	11	55
5 BOMBA H	1	55
3—6 QUERENA	10	53
7 LA VISION	9	58
" ROTINA	2	52
4—8 EDASTRIA	8	57
9 PIRUETA	6	51
" PALOMBETA	7	50
" PIRACEMA	4	50

6.º PAREO — às 15,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 GO DRAKE	9	56
2 NICK	8	56
3 BEDAH	13	56
2—4 FIRST BOY	7	56
5 NIPPING	3	56
6 GLORIN	4	56
3—7 REMO	10	56
8 PALERMO	5	56
9 GARDÚ	12	56
4—10 JAPOMAR	11	56
11 SIMÃO	6	56
12 REGALO	2	56
" RUPIM	1	56

7.º PAREO — Grande Prêmio "Brasil" — às 16,25 HORAS — 3.000 METROS — Cr$ 1.500.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 QUIPROQUÓ	9	58
" RETIRO	19	56
" SASSÚ	23	52
2 CYRO	15	56
3 MUNDO	1	56
2—4 EL ARAGONÉS	11	59
5 QUASI	8	59
6 GATILLO	16	59
" TELURIO	6	56
7 TITANIC	12	59
" VENICE	17	54
3—8 PONTINO	20	56
9 BAKARI	7	56
10 ACAPULCO	4	59
" AWAY	22	59
11 TAIA	3	54
" EFUSIVO	10	59
4—12 YORICK	18	52
13 PANTHER	5	59
" FAIR CADET	13	59
14 JOIOSA	14	54
15 INDOCIL	2	59
" BIARROT	21	56

8.º PAREO — às 17.05 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 ACCORDEON	11	54
" HUXLEY	8	60
2 BOMBA H	2	51
3 TELURIO	3	54
4 MY SUN	17	54
" RIO	16	54
2—5 KAESONG	12	54
" ERANIO	15	58
" EMBALO	6	54
6 GIBATÃO	9	59
7 PICOTE	20	53
8 DANSARINO	21	58
3—9 EL BANDERIN	10	54
" TREINADOR	4	53
10 MORISCO	5	54
11 ARENOSO	22	54
12 GARUFERO	18	54
" HORNET	7	54
4—13 MISTER RIO	13	53
" LA ROUGE	24	52
14 FENELON	1	54
" NORDESTINO	14	54
15 CABARET	19	54
" EL CERRITO	23	58

Fanfan venceu de galope o Prêmio 'Raphael de Barros'

Em pista de sua predileção a filha de Guaycuru — BIG HORSE, FIGHTER, KAESONG, VIGOROSA, QUELUZINA, HELVÉTICO e DRAKSAR os demais vencedores da reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea

O Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de domingo mais uma reunião turfística, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento ao seu calendário clássico da temporada de 1954.

A carreira principal, denominada Prêmio "RAPHAEL DE BARROS", teve como vencedor a égua FANFAN, que pegando uma pista à sua feição, venceu a puro galope, deixando Bomba H, segunda colocada a mais de quatro corpos.

A filha de Guaycurú teve a direção de Luís Espinoza que não teve trabalho algum para conquistar a vitória.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de areia pesada, a reunião desdobrada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, teve o resultado que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00

1.º	Big Horse — A. Araújo	60	15.790	34,00	12	2.390	146,00
2.º	Ronon — H. Lima	52	6.050	89,50	13	4.738	73,50
3.º	Gladio — A. G. Silva	54	6.048	89,00	14	2.923	119,00
4.º	Odilon — B. Cruz	52	6.917	78,00	22	938	415,00
5.º	Calmé — R. Martins	52	26.866	20,00	23	8.463	41,00
6.º	Chafick — R. Urbina	53	2.130	254,00	24	4.631	75,00
7.º	Bofarul — S. Barbosa	60	3.860	140,00	33	2.956	118,00
					34	15.871	20,00
			67.697		44	755	460,00
						43.568	

Não correram: Rochester, Pádua, Elati e Elanut.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 120"1/5 — Vencedor: (11) Cr$ 34,00 — Dupla: (24) Cr$ 75,00 — Placês: (11) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.220.050,00.
BIG HORSE — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Mita — Proprietário: Mário Difini. Treinador: F. P. Schneider — Criador: Francisco Caruccio.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00

1.º	Fighter — R. Martins	56	49.522	14,00	11	2.054	201,00
2.º	Jennifer — A. Ribas	58	8.060	77,00	12	19.530	21,00
3.º	Rosada — A. G. Silva	54	18.736	37,00	13	3.515	118,00
4.º	Ride — J. Marchant	56	Rosada)		14	3.076	134,00
5.º	Pinta Linda — E. Silva	56	3.861	181,00	22	7.259	37,00
6.º	Goiane — O. Ulloa	56	2.631	277,00	23	8.722	47,00
7.º	Serra Branca — O. Macedo	56	3.325	211,00	24	5.663	73,00
8.º	Guamará — G. Silva	56	1.589	442,00	33	345	1.198,00
					34	1.326	312,00
			87.724		44	188	2.199,00
						51.678	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (2) Cr$ 14,00 — Dupla: (22) Cr$ 57,00 — Placês: (2) 12,00 e (3) Cr$ 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.522.670,00.
FIGHTER — F. C. — 4 anos — Paraná — Por Bannerman e Hilacha — Proprietário: Diniz Perez Polo — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

3.º Páreo — PRÊMIO RAFAEL DE BARROS — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.00,00

1.º	Fanfan — L. Espinoza	60	40.452	18,00	12	6.765	49,00
2.º	Bomba H — G. Greme Jr.	60	20.787	35,00	13	12.535	32,00
3.º	Pirueta — L. Rigoni	56	21.102	35,00	14	14.999	26,00
4.º	Rotina — J. Marchant	54	6.887	100,00	22	447	828,00
5.º	Baitaca — G. Silva	54	2.393	306,00	23	2.603	149,00
6.º	Paquita — O. Ulloa	56	(Pirueta)		24	4.178	95,00
					34	5.734	69,00
			91.621		44	2.295	173,00
						49.606	

Não correu: La Rouge.
Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 103"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18,00 — Dupla: (13) Cr$ 32,00 — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.515.810,00.
FANFAN — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00

1.º	Kaesong — J. Marins	52	18.161	35,00	12	5.596	60,00
2.º	Divino — J. Baffica	50	44.093	14,00	14	12.019	28,00
3.º	Grey Boy — A. Araújo	54	(Divino)		24	15.950	21,00
4.º	Sabatino — A. Ribas	58	16.318	38,50	44	8.228	41,00
			78.572			41.793	

Não correram: Tejucupapo, Farouk, Onyx e Soluvel.
Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 96"1/5 — Vencedor: (4) Cr$ 35,00 — Dupla (24) Cr$ 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.203.650,00.
KAESONG — M. C. — 5 anos — São Paulo — Por Solar Glen e Etoilée — Proprietário: Dario de Barros F. — Treinador: Elbio Caminha — Criador — Haras Patente.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Vigorosa — R. Martins	52	10.741	85,50	12	2.304	262,00
2.º	Camaleão — L. Rigoni	61	56.433	16,00	13	4.118	147,00
3.º	Eranio — O. Macedo	54	20.069	46,00	14	12.242	49,00
4.º	Trigo — J. Baffica	48	9.936	92,00	23	5.343	113,00
5.º	Madrigal — G. Silva	52	3.905	235,00	24	11.098	54,00
6.º	Incendiário — E. Silva	53	3.470	265,00	33	1.460	414,00
7.º	My Sun — A. G. Silva	57	10.209	89,00	34	25.270	24,00
					44	13.662	44,00
			114.863			75.492	

Não correram: Duc d'Anjou e Sepoy.
Diferenças: 1/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (3) Cr$ 85,50 — Dupla: (24) Cr$ 54,00 — Placês: (3) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.067.910,00.
VIGOROSA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Viboron e Mandak — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Belém Velho.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Quelusina — B. Alves	56	2.820	319,50	11	208	2.475,00
2.º	Simonetta — R. Martins	56	15.541	58,00	12	3.495	147,00
3.º	Raquete — F. Delgado	56	13.867	65,00	13	1.063	484,00
4.º	Corviglia — A. Araújo	56	42.009	21,00	14	3.274	157,00
5.º	Goianita — A. Neri	56	1.459	618,00	22	2.307	223,00
6.º	Miss Lioness — L. Rigoni	56	33.134	27,00	23	7.789	66,00
7.º	Haurir — J. Ramos	53	1.280	704,00	24	25.378	20,00
8.º	Casa Branca — H. Lima	53	1.478	610,00	34	9.935	52,00
9.º	Cachemira — I. Pinheiro	56	1.053	856,00	44	10.966	47,00
			112.641			84.315	

Não correram: Coquette, Glassy e Camuta.
Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 86"3/5 — Vencedor: (3) Cr$ 319,50 — Dupla: (14) Cr$ 167,00 — Placês: (3) Cr$ 61,00 — (10) Cr$ 25,00 e (7) Cr$ 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.954.710,00.
QUELUZINA — F. A. — 4 anos — Mina sGerais — Por: Coromyth e Estelinha — Proprietário: Stud Chapéu de Couro — Treinador: Isaias G. Freitas — Criador: Haras Rancho Felicio.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1.º	Helvético — R. Martins	55	18.470	40,00	11	2.769	181,00
2.º	Minarso — L. Rigoni	56	38.240	19,00	12	16.277	31,00
3.º	Arangá — L. Lins	55	16.475	44,00	13	9.650	52,00
4.º	Maestrini — J. Baffica	53	3.026	240,00	14	15.525	32,00
5.º	Amador — O. Macedo	55	2.159	337,00	22	466	1.075,00
6.º	Dorodongos — G. Greme Jr.	55	6.454	113,00	23	4.120	122,00
7.º	Hermand — A. G. Silva	53	4.229	172,00	24	8.269	61,00
8.º	Dormente — J. Tinoco	55	1.123	647,00	33	379	1.322,00
9.º	Fabian — E. Silva	55	1.136	641,00	24	2.949	170,00
					44	2.234	224,00
			90.888			62.638	

Não correram: Tunuyan e Darbolito — Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 63"4/5 — Vencedor: (3) Cr$ 40,00 — Dupla: (12) Cr$ 31,00 — Placês: (3) Cr$ 12,00 — (1) Cr$ 10,50 e (11) Cr$ 12,00 — Movmeinto do páreo: Cr$ 1.684.730,00.
HELVETICO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fair Trade e Colona — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Criador: Haras Paraná Ltda.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Draksar — L. Rigoni	56	21.410	46,00	11	1.574	393,50
2.º	Play Boy — B. Cruz	56	3.451	285,00	12	6.173	100,00
3.º	Rodent — I. Pinheiro	58	24.245	41,00	13	7.005	88,00
4.º	Tio Pepito — J. Tinoco	52	24.032	41,00	14	4.435	140,00
5.º	El Zorro — P. Fernandes	54	884	1.115,00	22	8.225	75,00
6.º	Filão de Ouro — O. Macedo	54	1.937	509,00	23	14.382	43,00
7.º	Feniculá — E. Ferreira	58	15.214	65,00			
8.º	Danger — A. Neri	54	1.839	536,00	24	18.541	33,00
9.º	Martelo — O. Ulloa	54	8.456	115,00	33	4.915	126,00
10.º	Manolete — G. Silva	54	6.873	143,00	34	10.639	58,00
11.º	Blue Sky — J. Baffica	50	897	1.098,00	44	1.485	417,00
12.º	Igarassu — J. Marins	52	10.391	95,00			
13.º	Chaco — A. G. Silva	58	(Igarassu)			77.425	
14.º	Spitifireson — H. Lima	52	3.437	287,00			
			123.156				

Não correram: Marius, Serigote, Dreiphus, Aratau, Euclides e Maktub.
Diferenças: 2 corpo e 3 corpos — Tempo: 90"4/5 — Vencedor: (9) Cr$ 46,00 — Dupla: (33) Cr$ 126,00 — Placês: (9) Cr$ 17,00 — (11)) Cr$ 29,50 e(3) Cr$ 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.170.940,00.
DRAKSAR — M. C. — 5 anos — Paraná — Por Tourment e La Conquenne — Proprietário: José B. Padilha — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: Haras Chantecler.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.499.940,00
CONCURSOS	Cr$ 420.205,00
	13.920.145,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos	32.760,00
CONCURSO DUPLO — 3 ganhadores, com 14 pontos	8.243,00
BETTING SIMPLES — (Comb.: 3-3-9) — 6 ganhadores	5.436,00
BETTING DUPLO — (Comb.: 3-10 3-1 9-11) — 1 ganhador	145.202,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1954 — N. 7.992

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Funcionários do DCT pedem as promoções

Entregarão hoje um memorial ao Ministro da Viação

A Comissão de Reivindicações dos Servidores do Departamento de Correios e Telégrafos devia entregar hoje ao Ministro da Viação um memorial, solicitando a imediata realização das promoções antigas e abertura de crédito especial para pagamento dos atrasados dos servidores em face da reclassificação e das promoções atrasadas, já efetuadas ou por efetuar.

O memorial historia as causas do atraso das promoções, verificado no período 1950-1952, que resultou numa série de atrasos subsequentes, dos quais só escaparam os auxiliares e oficiais administrativos, "cujas promoções estão praticamente atualizadas".

A ORIGEM

Diz o memorial que as promoções dos servidores públicos são efetuadas de três em três meses, o que não aconteceu no período de 1950-1952 no DCT, por não estarem em ordem os assentamentos de seus funcionários e em face das interpretações relativas à classificação do pesoal.

Como só em 1953 fôssem feitas a reclassificação de 50 e algumas promoções do último trimestre de 1952, a diferenças de vencimentos relativas ao período cairam em "exercicio findo". Assim, funcionários que nêstes quatro anos poderiam ter 3 ou 4 promoções, mantêm-se na mesma categoria, embora exercendo funções relativas às que lhes caberiam com as promoções.

A solicitação

A solicitação dos funcionários do DCT, contida no memorial, é a seguinte:

1 — que, excepcionalmente, as promoções em atraso sejam feitas só por antiguidade e de uma só vez, abrangendo vários trimestres, ou

— que, seguindo o critério regulamentar, sejam feitas as promoções por merecimento na ordem em que são propostas, possibilitando assim que, de uma só vez, sejam efetuadas as promoções de vários trimestres.

2 — abertura de crédito especial para cobertura:

a) das importâncias devidas aos servidores em face da reclassificação e das promoções já efetuadas com atraso e fora do exercício financeiro;

b) das importâncias relativas às promoções em atraso que ainda serão feitas também fora do exercício financeiro.

Assegura padrão 'O' a professôres

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frederico Trota reafirmou que a recente decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a lei municipal 761, assegura direito a todos os professores da Prefeitura à percepção de vencimentos do padrão «O», com quinquênios. Para o orador, o pronunciamento daquêle Tribunal foi bastante para consagrar o direito do professorado à majoração de vencimentos, embora com isso contrarie opiniões em contrário, segundo as quais, o S. T. E. considerou, apenas, constitucional, a lei 761, bem como o parágrafo 2º do art. 2º (que concedeu a letra «O»), mas que, revogado por outra lei, 60 dias depois de sua vigência, teve os efeitos em definitivo suspensos, a partir dessa data.

Comissões

Na Ordem do Dia foram eleitas várias comissões: Comissão do Congresso Eucarístico Internacional: Magalhães Junior, Gonçalves Lima, José Junqueira, Alvaro Dias, Gladstone Chaves de Melo, Cotrin Neto, Paulo Areal, Mario Piragibe e João de Freitas; dois membros para a Comissão de Aguas: Ligia Bastos e Acioli Lins; subcomissão do Estatuto dos Funcionários Públicos: — Mourão Filho e Telemaco Gonçalves Maia; pela Comissão de Finanças: Frederico Trota e Machado Costa, pela comissão do Estatuto; Cotrin Neto e Gladstone Chaves de Melo, pela Comissão de Justiça.

Orçamento

O sr. Mourão Filho, como presidente da Comissão de Finanças, apresentou o projeto de Orçamento à Mesa, com uma receita de Cr$ 6.167.825.000,00 e uma despesa de Cr$ 6.166.821.848,00.

Outros assuntos

O sr. Alvaro Dias pediu um voto de (Conclui na 2ª pág.)

Boi não aumentará de preço, mas a carne subirá Cr$ 0,50

Não tem fundamento a notícia de que, a partir de 1.º de agôsto próximo, será permitido o aumento do custo do boi em pé, informou o Presidente da COFAP, repetindo, aliás, declarações anteriores nesse sentido.

O que vai haver, sim, a partir daquele dia, é um acréscimo de 50 centavos por quilo, para o consumidor, nas carnes do tipo especial (1.ª e 2.ª categorias), continuando entretanto inalterado o preço da carne popular.

A RESISTÊNCIA DOS INVERNISTAS

Em consequência, e para apurar "in loco" as atividades desenvolvidas pelos invernistas, que resistem à tabela baixada pela COFAP, foi despachado para percorrer diversas zonas pecuaristas de São Paulo e Minas Gerais, o Diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Lôbo Braga. O enviado do coronel Hélio Braga colherá elementos para um relatório sôbre os fatos que verificar.

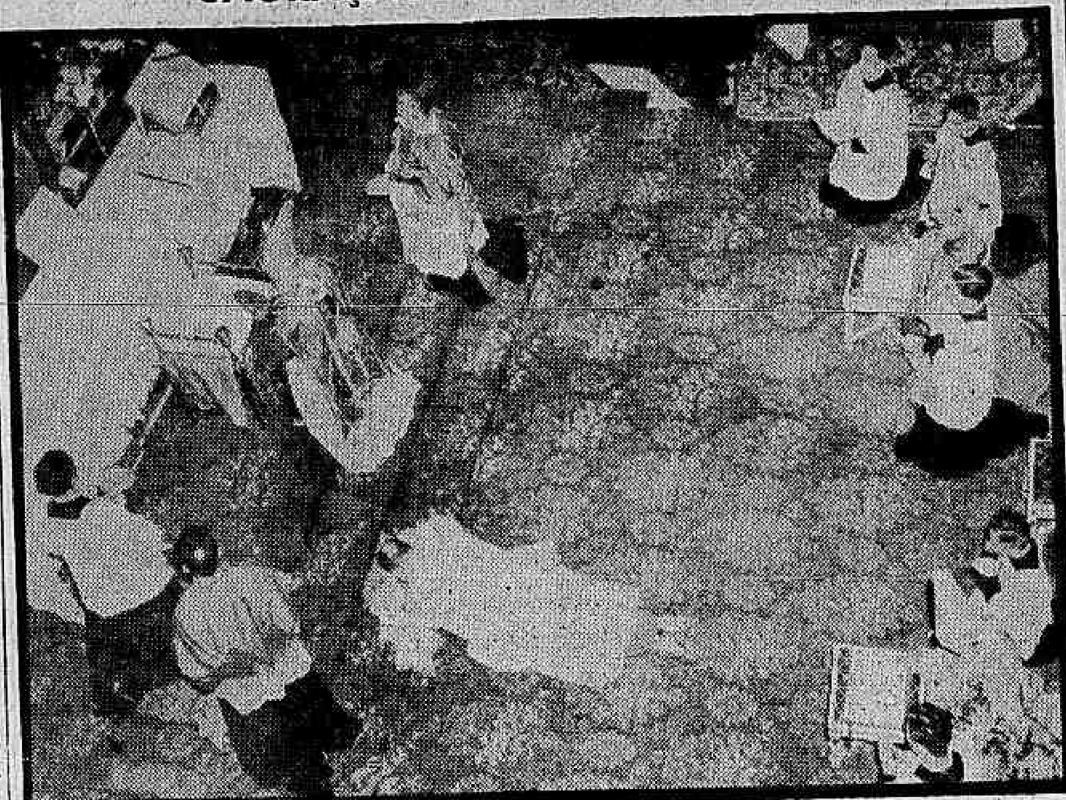
Na COFAP o diretor da DIPOA

Estêve, ontem, em demorada conferência com o Presidente da COFAP o sr. Nilo Garcia, Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), do Ministério da Agricultura, tratando do abastecimento de carne à população. Ficou assentado que o Plano Nacional de Estocagem de Carne Bovina para 195, elaborado pelo mesmo Ministerio, será observado integralmente, e, portanto, a venda de carne congelada só poderá mesmo ser iniciada a 1.º de agôsto. Reafirmou-se, na ocasião, absoluta identidade de pontos de vista das autoridades do Ministério e COFAP com relação aos problemas da carne e abastecimento nesta capital e outros centros urbanos do país.

Age o Serviço de Fiscalização

O Serviço de Fiscalização da COFAP estêve, ontem, em intensa atividade de fiscalização nos frigorificos, matadouros e açougues. No matadouro da Penha interveio no sentido de ampliar a distribuição de carne aos açougues, devendo, assim, ser abatidos ainda hojee 500 bois para êsse fim. Em Santa Cruz, está previsto um abate, hoje, de 800 rezes.

SAGRAÇÃO DE D. JOSÉ TÁVORA



Na Igreja de Santana – Santuário Nacional da Adoração Perpétua – realizou-se domingo último, às 10 horas, a sagração de Dom José Vicente Távora, novo Bispo titular de Pruciade e Bispo Auxiliar do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. — Na foto, um instante da cerimônia da sagração, a que compareceram altas autoridades civis e patentes militares, vendo-se D. Távora, quando prestava o voto de humildade perante o Altar

A Panair contesta perspectiva de greve de mecânicos

A notícia de iminência de greve entre os mecânicos das linhas internacionais da Panair do Brasil foi contestada pela direção da própria companhia, em comunicado ontem distribuido à imprensa.

Diz o comunicado que a emprêsa já recebeu dos mecânicos manifestações verbais e por escrito de repulsa "aos métodos empregados pelo Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários".

VISITA ÀS OFICINAS

Atribuiu, ainda, a notícia a uma visita que, sem a devida autorização, fêz às suas oficinas, no Galeão, o presidente do Sindicato, sr. Orival de Carvalho.

Acrescenta que o ligeiro impasse entre a emprêsa e seus funcionários está em vias de solução harmoniosa.

O comunicado

E' do seguinte teôr o comunicado da direção da Panair:

"A Panair do Brasil comunica ser completamente destituída de fundamento a notícia propagada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, no que diz respeito à propalada greve entre seus mecânicos da Base do Galeão.

Aproveita a oportunidade para esclarecer que o sr. Orival de Carvalho visitou as dependências da Emprêsa, naquela base, sem a devida autorização, com fins publicitários, de vez que, como era de conhecimento géral dentro da Companhia, o assunto está em vias de solução harmoniosa entre as partes, não cabendo, portanto, qualquer interferência estranha.

Os mecânicos, em cujo meio o sr. Orival de Carvalho, candidato a vereador, procurou lançar confusão para tirar proveito publicitário em beneficio próprio, têm manifestado à Emprêsa, verbalmente e por escrito, sua repulsa pelos criticáveis métodos empregados pelo Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários".

Estranha atitude do promotor

Consta nos meios armados e judiciários que o procurador geral da Justiça Militar, Fernando Moreira Guimarães, teria estranhado o gesto do promotor Gilberto Torres, não apelando da sentença que absolveu os oficiais, praças e civis da Bahia, acusados de atividades subversivas nos meios militares.

A falta de exação do representante do Ministério Público Militar resultou em ter passado em julgado a sentença absolutória dos indiciados, pronunciada pela 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, com a consequente libertação geral.

O processo

Quando do julgamento dos acusados, em número de 43, o promotor sustentara o libelo contra 32, e pedindo justiça (absolvição) para os demais. Entretanto, agora, deixou de apelar mesmo no caso daqueles a que havia acusado.

Figuravam no processo, entre outros acusados, os majores Humberto Freire de Andrade, Oscar Gonçalves Bastos, Itagibe de Cerqueira Novaes e João Teles de Menezes, capitão Cramer Cavalheiro de Oliveira, 1.º tenente Gibson Macedo, 2º tenente farm. Paulo Galvão Duarte Simões, subtenentes José Custódio da Silva, José Armando de Menezes, Antônio Afonso de Oliveira e José Henrique da Silva, e mais 24 sargentos e 9 civis.

STF aprecia recurso contra 21 novos municípios gaúchos

Relatando a representação feita por vários municípios gauchos contra a criação de 21 novos municípios, o ministro Luiz Galloti proferiu, ontem, em sessão extraordinária do Supremo Tribunal Federal, longo voto em que opinou pela improcedência do recurso.

O Supremo, porém, não chegou a apreciar a matéria por ter o ministro Abner de Vasconcelos pedido vistas dos autos, adiando-se o julgamento, tendo o ministro Afrânio Costa, na oportunidade, votado de acôrdo com o relator.

O PROBLEMA DAS RELAÇÕES

Diz o ministro Luís Gallotti, iniciando seu voto que o problema da criação de municípios foi pôsto nas representações 130, 175 e 193, existindo de permeio, entre a Constituição e lei ordinária dita violadora da autonomia municipal, texto constitucional do Estado.

"Não me parece possível — acentua — chegar até à proclamação da regra de que os municípios têm direito às suas áreas territoriais, só alteráveis pela Assembléia do Estado, se nisso assentirem êles. Isso seria estender à vida de relação entre o Estado e seus municípios a norma do art. 2.º da Constituição Federal, peculiar ao sistema federativo e só compreensível no plano político da União e dos Estados".

Excluidos os Municípios

Cita, adiante, o artigo 2.º da Constituição de 1891 que assegura a inviolabilidade dos direitos históricos das unidades relativamente aos seus territórios, que seriam os das antigas províncias.

E acrescenta: "as unidades federadas são os Estados. Não se incluem entre elas os municípios".

A competência do Estado

A Constituição, observa o relator, não declara expressamente que a organização dos municípios seja da competência do Estado. Contudo, essa competência está subentendida nas limitações expressas no art. 28 e outros que possam ser encontrados no texto constitucional.

Mutilação inconcebível

Considera o ministro Gallotti, a seguir, que se os municípios não se organizam por si mesmos — o que seria, aliás, inconcebível sem a completa subversão do regime —; se é do Estado que êles recebem a estruturação de seus órgãos representativo e o elenco de suas atribuições; se é no Estado que compete, portanto, criá-los e aparelhá-los para o exercício de sua autonomia, não se compreende a mutilação dessa competência (Conclui na 2.ª página)

Congresso de educandários gratuitos

Sob a presidência do sr. Armando Hildebrand, Diretor de Ensino Secundário, representante do ministro Edgard Santos, titular da pasta da Educação e Cultura, foi instalado ontem, no auditório daquela secretaria de Estado, o VI Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Trata-se de um movimento particular que abrange todo o território nacional, com a finalidade de elevar o nivel intelectual das populações, fornecendo-lhes os elementos necessários, através de ginásios inteiramente gratuitos, disseminados por todo o país. Dezesseis Estados da Federação já foram beneficiados com 87 estabelecimentos de ensino, mantidos pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Tôdas as sessões ordinárias do conclave ontem instalado serão realizadas no auditório da Câmara Municipal do Distrito Federal.

AGRICULTOR (DIPLOMADO) PEDE EMPRÊGO



O imigrante búlgaro, Gregório Ivanov (900 cruzeiros por mês, como lavrador no sitio Santa Teresinha, Sacra Familia do Tinguá, no município de Vassouras), estêve no D. C., para contar que fugiu do Comunismo inaugurado na sua terra (onde era carpinteiro), dirigindo-se respectivamente para a Grécia e Itália (onde obteve diploma de agricultor). Imigrado para o Brasil, com promessas de trabalho sob contrato, com tôdas as garantias, deixaram-no 10 dias na Ilha das Flôres, após o que viu-se "entregue à própria sorte, com mulher e quatro filhos, o último dos quais já nacional". Ivanov escreveu ao Presidente da República e foi encaminhado (por protocolo), ao Ministério do Trabalho, onde seu processo encalhou. Desiludido com os "canais competentes", Ivanov apela para os particulares: Quer ser administrador em algum sitio ou fazenda

Reforma total do Pedro II

O Ministro da Educação e Cultura, prof. Edgard Santos, visitou na manhã de ontem as obras de ampliação por que está passando o Colégio Pedro II (internato), tendo, na oportunidade, face às informações recebidas, verificado a necessidade de sua reforma total, já em cogitação.

Determinou, para isso, as providências cabíveis, devendo, o mais breve possível, propor através de exposição de motivos ao sr. Presidente da República, as medidas que forem julgadas convenientes, após os estudos definitivos em realização.

Fêz ver a necessidade de acelerar-se o andamento das obras de ampliação do internato, levando em conta as deficiências do velho (Conclui na 2ª página)

Em plenário o projeto dos médicos

Com o objetivo de sanar algumas omissões, a Comissão Especial da Câmara aprovou, ontem, várias emendas introduzidas no projeto 1.082, pelo Senado, devendo, agora, a matéria alcançar o Plenário para votação tão logo haja quorum.

Essas informações estão contidas em nota ontem distribuida à imprensa pela direção da Associação Médica do Distrito Federal, cuja integra damos abaixo.

A nota

E' a seguinte a nota da Associação Médica:

"A Associação Médica do Distrito Federal comunica a todos os interessados que o projeto 1.082 foi ontem apreciado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. Foram aprovadas várias emendas do Senado melhorando o projeto e sanando algumas omissões.

O projeto irá, agora, a Plenário já tendo sido requerida a urgência que será votada desde que haja "quorum", nas próximas sessões.

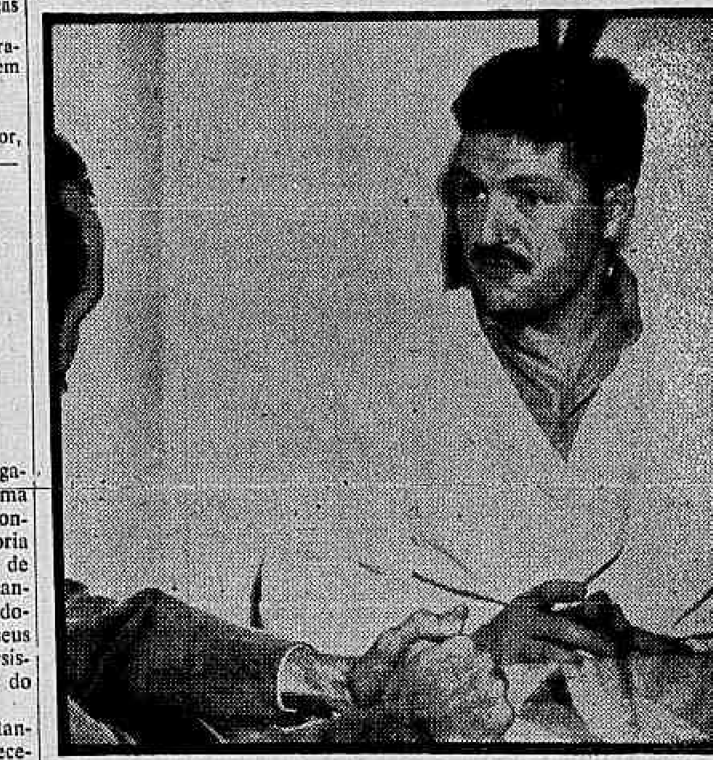
A AMDF se congratula com a Classe Médica e conclama os médicos para que se mantenham vigilantes, acompanhando a movimentação final do projeto".

Advertência da COFAP sôbre o pão

Em aditamento à nota divulgada, domingo, pelo D. C., informa o Presidente da COFAP que convocou ao seu gabinete a diretoria do Sindicato dos Proprietários de Padarias desta capital, notificando-os, pessoalmente, de que adotará medidas severas se os seus sindicalizados estabelecidos persistirem na burla ao tabelamento do pão.

As infrações cometidas, constantes de numerosas reclamações recebidas, baseam-se em interpretações (Conclui na 2ª página)

MENINO OU MENINA?



O dr. Gerard Borg, que responde a pergunta (indefectivel) de todos os casais, com quatro meses de antecedência

Não há razão para aumento das tarifas marítimas

O Gabinete do Ministério da Viação anunciou, ontem, que, dentro de 15 dias, estará regularizado o serviço de carga e descarga no Cais do Pôrto, não havendo, pois, razão para o aumento de 25 por cento nas tarifas de embarque.

O aumento foi pedido pela Associação Comercial, sob o fundamento de que a demora de navios no pôrto do Rio de Janeiro estava acarretando prejuizo aos armadores.

SOBRAM ARMAZENS

Informa o Ministério da Viação, em seu longo comunicado, ter demostrado a improcedência da alegação de falta de armazéns feita por uma comissão de dirigentes da Associação Comercial, com os seguintes argumentos:

1.º) a área construida na atual administração elevou-se a 43.500 m2, correspondendo a quatro novos armazéns, excedendo, assim, às necessidades de serviço, tanto que o último inaugurado ainda não está ocupado;

2.º) se assim não fôsse, seriam, imediatamente, retomados alguns arrendados a emprêsas particulares;

3.º) foi constituida uma comissão para elaborar um projeto de nova lei de armazenagem, trabalho que está se concluindo e que será de grande proveito.

Aparelhamento moderno

Quanto à reclamação de imprestabilidade do aparelhamento, diz o Ministério:

"Improcede a alegação de imprestabilidade do aparelhamento, todo êle, principalmente na parte de navegação de longo curso, moderno e eficiente. De acôrdo com as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estão sendo adquiridas 50 empilhadeiras de 2 toneladas de capacidade cada uma, além de 20 vagões, que já entraram em tráfego desde o começo do ano, 63 pontes rolantes de uma e meia toneladas e um rebocador cuja importação depende, apenas, de licença de importação.

(Conclui na 2.ª página)

Conferência mundial de energia iniciou (domingo) sua tarefa

A Reunião Parcial Brasileira da Conferência Mundial de Energia e Combustível foi instalada, domingo último, em Quitandinha, com a participação de cêrca de 300 delegados, representando 34 paises.

Os trabalhos do conclave prosseguiram ontem com a apresentação de teses referentes ao primeiro ponto da Reunião, "planejamento da indústria da energia elétrica, visando a atender ao planejamento coordenado das demais atividades econômicas".

A instalação

A sessão de instalação foi presidida pelo engenheiro J. Alves de Souza, chefe da delegação brasileira e presidente da Companhia Hidroelétrica de São Francisco, que discursou agradecendo a todos os que colaboraram para a realização do certame, enaltecendo sua importância e fazendo votos de que a Reunião produza resultados úteis à Conferência Mundial de Energia.

Da mesa fêz parte o ministro Vasco Leitão da Cunha, representando o Ministro das Relações Exteriores, além de membros do corpo diplomático, autoridades e figuras dos círculos científicos, industriais e técnicos.

Mensagem

Foi lida também a mensagem enviada pelo presidente da Conferência Mundial, na Inglaterra, Sir Harold Hartley, que, depois de lamentar sua impossibilidade de comparecer ao certame e lhe augurar sucesso, acrescenta que «a Reunião proporcionará a melhor ocasião para que engenheiros e técnicos de além-mares vejam como o Brasil está utilizando seus (Conclui na 2.ª página)

Especialistas em câncer discutem teses em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Cinco sessões simultâneas marcaram o início das atividades do VI Congresso Internacional do Câncer, ora reunido nesta Capital, como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo.

No Auditório A, efetuou-se a mesa-redonda sôbre o Câncer do Colo Uterino, dela participando vários médicos do Brasil e de outras nações.

TESES ESPOSADAS

Inicialmente, falou o dr. Juan Del Regato sôbre «The Trerapy of the Uterina Cervix», expondo a opinião de que a radioterapia representa o melhor tratamento do câncer do colo uterino.

O segundo conferencista foi o dr. Alexander Brunschaig, do Memorial Hospital de New York. Afirmou, de acôrdo com a sua experiência, que a cirurgia constitui o (Conclui na 2ª página)

Inconstitucional retirar o padrão 'O' das professôras

— A inconstitucionalidade da revogação da lei n.º 761/52 ressalta como um corolário do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que julgou a lei constitucional — declarou ontem ao D.C. o advogado Clovis Mendes, a respeito do julgamento do STF favorável à lei que concedeu padrão "O" e quinquênios às professoras primárias municipais.

— De qualquer forma, no entanto — acrescentou — o padrão "O" já está definitivamente assegurado às professoras nomeadas até 1952 e, dessa data em diante, cabe equiparação, de acôrdo com o artigo 40 da Lei Orgânica.

ANÁLISE

Depois de destacar que "atitude do professor Roberto Acioli, desde o início favorável ao padrão "O" das professôra, representa um pronunciamento de quem, honrando uma das cátedras do Colégio Pedro II, melhor que ninguém poderá julgar do espirito de justiça da decisão judiciária", disse o sr. Clóvis Mendes:

— O direito das professôras ao padrão "O" é liquido e certo, uma vez que a Constituição, embora não determine que a lei não deve ser retroativa, prescreve que ela não poderá retroagir em prejuízo de direito adquirido, ato jurídico perfeito ou coisa julgada.

Mandado de segurança

— Retroativa a princípio, a lei não poderá, entretanto, alterar situações (Conclui na 2ª página)

Pela saliva pode dizer se vai nascer menino ou menina

"Forneça-me a sua saliva e eu lhe direi o sexo do seu filho"; é sob êsse "slogan" algo cabalístico, mas estritamente científico, que o dr. Gerard Borg, ex-assistente do célebre médico francês J. Reisman, se propõe, no Brasil, a resolver a mais antiga metafísica das mães em gestação: "Será menino ou menina?"

O dr. Borg afirma que o "Teste bioquímico Reisman", em 30 mil casos controlados, errou apenas em 1%, dado à segurança e simplicidade do seu método de análise polarimétrica e colorimétrica dos cetosteroides de origem fetal, que aparecem na saliva da gestante, com o caráter de metabolitos androgênicos específicos.

QUATRO MESES ANTES

O dr. Gerard Borg explicou que, a despeito do mal entendido reinante em tôrno da "Determinação precoce do sexo do feto pela análise da saliva da gestante", inclusive por parte da classe médica, tudo se resume, no fundo, a uma coisa muito simples.

"Tentativas de conhecer o sexo da criança antes do seu nascimento têm sido feitas em todos os tempos", declarou o dr. Borg. "Fazia-se radiocestesia, pesquisavam-se as manchas oculares, procurava-se auscultar as pulsações cardíacas do feto, fazia-se a radioscopia e radiografia do embrião, observava-se a atensão arterial da gestante, providenciava-se a punção e análise do líquido placentário, injetava-se a urina da gestante em cobaias e coelhos, procurava-se isolar (Conclusão da 2.ª pág.)